CHIANCA DE GARCIA EM «CARTA DO BRASIL»: «SE NÃO GOSTA DE FUTEBOL — AZAR O SEU» (PÁG. 23)

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 14 DE JUNHO DE 1970 N.º 17 054 ANO 50.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

HUBERT HUMPHREY, antigo vice-presidente dos E. U. A., anunciou a intenção de se candidatar a senador, nas eleições legislativas do Outono. Contudo, disse que não projecta voltar a candidatar-se á presidência. Humphrey criticou a politica económica de Nixon. (Ler na pág. 14)

O Benfica (VITÓRIA SOBRE O SPORTING: 3-1) conquistou a «Taça»

O Benfica conquistou a Taça de Portugal, ao vencer o Sporting por 3-1, esta tarde no Estádio Nacional. Vitória bem merecida, porquanto os benfiquistas (mesmo sem Eusébio) foram claramente superiores aos novos campeões nacionais, realizando exibição de muito mérito

Dez minutos antes de começar o jogo, a banda de musica da Marinha executou o Hino Nacional quando na tribuna de honra surgiu o Chefe do Estado, que se encontrava acompanhado pelos ministros da Defesa Nacional e das Obras Publicas, pelo subsecretário de Estado da Juventude e Desportos e por outras entidades.

Grande entusiasmo do publico numeroso (esgo-

(Continua na página central)

A equipa do Benfica, brilhante vencedora da Taça de Portugal, fotografada com o Chefe do Estado e os seus netos

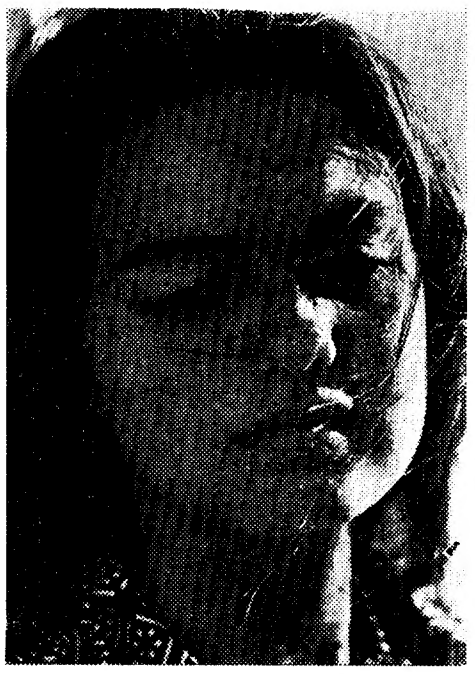
SCHUMANN PARTIU SATISFEITO

«Uma etapa na cooperação franco-portuguesa» foi como o sr. Maurice Schumann classificou a sua estada de três dias em Portugal, ao partir esta manhã, de regresso a Paris, no seu pequeno «Mirage-20», de oito lugares.

Dois membros do Governo (o ministro da Defesa e do Exército e o titular da pasta dos Negócios Estrangeiros), os embaixadores de Portugal em Paris e da França em Lisboa e outras altas entidades ligadas aos dois países, além de funcionários do Ministério dos Negócios

(Continua na ultima página)

Serena e calma



ESTA EXPRESSÃO serena e calma de «teen-ager» disfarça apenas o espírito irrequieto e exuberante de Ana Margarida Ribeiro de Almeida, uma das mais sérias candidatas ao título de Princesa das «Teen-Agers». Ana Margarida tem 14 anos e é aluna do Liceu Francês. Gosta de voleibol e da moda «maxi». A sua permanente alegria e vivacidade constituem arma valiosa para a renhida eleição da próxima quinta-feira

OS GUERRILHEIROS DOMINAM UM TERÇO DO TERRITÓRIO CAMBOJANO E INFILTRAM-SE NO RESTANTE

HONG-KONG, 14 — (Por Hans Joachim Bargnan — A. N. I.) — Apesar da intervenção norte-americana e sul-vietnamita, Hanoi ainda domina um terço do território cambojano e em cerca de dois terços há infiltrações de forças regulares do Vietnam do Norte e de unidades de guerrilheiros do Vietcong.

Os observadores políticos julgam que o exército do general Nguyen Van Giap pretende dividir o Camboja em dois, sem tentar na primeira fase conquistar politicamente Phnom Penh. Por motivos óbvios, esta tarefa devia ser confiada aos partidários do príncipe Sihanouk.

Mesmo que o Governo do primeiro-ministro Lon Nol

(Continua na 14.ª página)

HOJE 28 PÁGS.
Visado pela Censura

A «PORSCHE» GANHOU EM LE MANS

HERRMAN (foto) e Atwood foram os pilotos

(LER NA ÚLTIMA PÁGINA)

DE ONTEM PARA HOJE

«AS INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS NÃO SÃO O ESTADO»

«Honrar o Município de Lisboa — aproveitando este dia em que se comemora a figura popular do primeiro lisboeta, nascido na Lisboa cristã, que pelo seu génio ganhou nomeada universal — traduz um dever do cargo, por exprimir uma atitude do Governo em face da instituição municipal, mas que cumpro com particular alegria por ser eu próprio lisboeta pelo nascimento e pelo coração», afirmou o Presidente do Conselho, prof. Marcello Caetano, num discurso pronunciado na Câmara Municipal de Lisboa, durante a visita de retribuição da que os representantes da edilidade lhe fizeram, por ocasião da sua investidura na chefia do Governo. A dada altura, disse o prof. Marcello Caetano: «Vão muito esquecidas certas noções fundamentais da nossa vida publica. Para um grande numero de pessoas, as camaras municipais não se distinguem das repartições do Estado. E todavia elas ostentam uma autoridade própria e peculiar. Ainda que os municípios, hoje em dia, não possam deixar de colaborar intimamente com o Governo e de inserir-se no plano geral da acção do Estado, as instituições municipais não são o Estado: traduzem as comunidades vicinais formadas nas áreas concelhias, existem pela natural conveniência e necessidade de participação dos vizinhos na resolução dos seus problemas locais, têm fins próprios a realizar e para essa realização dispõem de poderes que exercem com autonomia. A tradição e a razão fizeram dos municípios, em Portugal, entidades bem diferenciadas no conjunto da administração publica e que o Governo considera, ouve e respeita». Mais adiante, o Presidente do Conselho especificou: «Hoje, se importa interessar os cidadãos na resolução dos problemas que mais de perto lhes tocam na vida quotidiana e descongestionar poderes para levar avante expeditamente as decisões, não é possível deixar de integrar os particularismos locais na contemplação do supremo interesse nacional nem de somar necessidades e de avaliar recursos num plano geral que permita melhor repartição de possibilidades e mais justa satisfação de carências (...) As responsabilidades do governo de uma grande cidade são cada vez mais árduas. Não dispensam já administradores experientes que se lhes entreguem em tempo inteiro. Mas as suas próprias tradições municipais exigem que não deixem de estar junto deles os representantes da comunidade, os vereadores para exprimirem através das iniciativas, como dos comentários, dos louvores ou das críticas, na colaboração e na fiscalização, os anseios, as opiniões, as preocupações e as inquietações dos munícipes». Ao recordar a sua condição de lisboeta, o prof. Marcello Caetano disse, nomeadamente: «Vivi os sucessos do tempo, misturado na multidão, fossem os grandes incêndios, fossem os solenes festejos, as manifestações, os cortejos, os cataclismos e as revoluções. Andei no povo curioso e versátil, vibrei com as suas cóleras e os seus entusiasmos, corri os seus riscos e participei das suas exaltações». E, quase a terminar, afirmou: «Não tenho duvidas de que Lisboa quererá sempre ser pioneira de todos os movimentos de renovação e engrandecimento pátrios. Confiadamente espero, e comigo esperam todos os portugueses, que sem desrespeito de tudo quanto ficou do passado a imprimir carácter e a focar de encanto a nossa cidade, o Município encarará e porá em prática ao ritmo célere do presente, as soluções impostas pela previsão do futuro.»

JOÃO PEREIRA DA ROSA

A semelhança de anos anteriores, os dirigentes do Ateneu Comercial de Lisboa evocaram a memória de João Pereira da Rosa, antigo director do nosso prezado colega «O Século», com uma romagem ao cemitério dos Prazeres. Foi também homenageada, no mesmo cemitério, a memória de Vasco Ribeiro.

ACTUAÇÃO LIVRE DE INDUSTRIAIS RODOVIÁRIOS

Regressado da 31.ª sessão do Conselho de Ministros da Conferência Europeia dos Ministros de Transportes, que decorreu em Florença, o secretário de Estado das Comunicações, eng.º Oliveira Martins, nomeadamente, declarou: «No domínio dos transportes rodoviários, acordou-se no estabelecimento, a título experimental durante 3 anos, de um contingente multilateral para os transportes publicos de mercadorias. Quer isto dizer que uns tantos industriais rodoviários do nosso País terão possibilidade de, num futuro próximo, actuar livremente na generalidade dos países da Europa Ocidental, podendo participar nas grandes correntes de tráfego europeu, sejam quais forem os países de origem e de destino das mercadorias transportadas (...) Tive ainda a oportunidade de estabelecer os primeiros contactos com o ministro das Obras Publicas de Espanha, que tem a seu cargo grande parte do sector dos transportes e que oportunamente visitará o nosso País, conforme é do conhecimento publico através do comunicado final da visita do sr. Presidente do Conselho a Espanha.»

SÉRIE DE ROUBOS

Foi detido, pela P. S. P. de Portimão, José de Jesus Félix Martins, de 19 anos, solteiro, servente de pedreiro, natural de Lisboa, que, como depois se apurou, participou numa série de roubos, cujo valor total é superior a 100 contos. Félix Martins era quem executava os assaltos planeados por Manuel Nunes, de 59 anos, trabalhador rural, natural de Santarém, sem residência certa e em regime de liberdade condicional. O detido foi o autor, juntamente com João Pedro de Jesus Oliveira, natural de Faro, do assalto ao escritório da firma C. Santos, naquela cidade, tendo sido roubado um cofre, aberto por meio de arrombamento, no dia seguinte. Os restantes roubos verificaram-se em Lisboa, Algés e Almada. A P. S. P. apreendeu aos três homens, que se encontram presos, 12 330 escudos e diversos artigos.

HOSPITAL PARA ANIMAIS

A Sociedade Protectora dos Animais inaugurou, na Quinta das Tílias, no Porto, a primeira fase dos trabalhos de instalação de um hospital para animais. O estabelecimento hospitalar constitui uma velha aspiração da colectividade, que luta com grandes dificuldades económicas.

O ministro do Interior presidiu em Coimbra à homenagem ao chefe do distrito

COIMBRA, 14 — No salão do ginásio do Liceu Normal D. João III decorre durante a tarde, a sessão de homenagem ao governador civil, sr. eng. Horácio de Moura.

Preside o sr. ministro do Interior e celebram o significado da cerimónia e os méritos do homenageado os oradores, srs. eng. Araujo Vieira, presidente da Câmara Municipal; Joaquim Eduardo Lopes da Costa, de Ervideira (Vila Nova de Poiares), pelos grupos populares; Adelino da Silva Marques, presidente da Junta de Freguesia de Sarzedo, pelas Juntas de Freguesia; dr. Moura Relvas, pelos antigos presidentes das Câmaras Municipais do distrito; dr. Santos Bessa, pela Acção Nacional Popular; eng. Augusto Correia, pelos deputados do círculo; prof. dr. Lopes de Almeida, pelos antigos deputados; o homenageado e a encerrar a sessão, aquele membro do Governo.

No decorrer da sessão, o sr. eng. Horácio de Moura recebeu as insignias de comendador da Ordem Militar de Cristo, com que foi agraciado pelo sr. Presidente da República.

Cofres de aluguer
Av Republica 3
BANCO DO ALENTEJO

REUNIÕES DE PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

É a seguinte a agenda de reuniões do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa durante a próxima quinzena: amanhã, dos Profissionais das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, com a comissão directiva da secção de actividade, na Associação Comercial de Lisboa; dia 17 sector da Industria Hoteleira, da secção de actividade Transportes e Turismo (Hotel Florida); dia 19, assembleia geral extraordinária da secção de actividade Industria de Electricidade Água e Gás (Voz do Operário); sector cooperativas leiteiras, da secção de actividade Industria de Alimentação e Bebidas (Associação Comercial de Lisboa), e dia 26, assembleia geral extraordinária da secção de actividade Comércio de Produtos Químicos (Associação Comercial de Lisboa).

SINDICATO DOS PROFESSORES

O Sindicato Nacional dos Professores entregou no dia 12 de Junho ao Grémio Nacional dos Proprietários de Estabelecimentos de Ensino Particular uma proposta de alteração do Contrato Colectivo de trabalho.

Essa proposta, que pretende alterar um contrato em vigor desde 1961, foi elaborada em Assembleia Geral do Sindicato, a cujas diversas sessões nos referimos oportunamente.

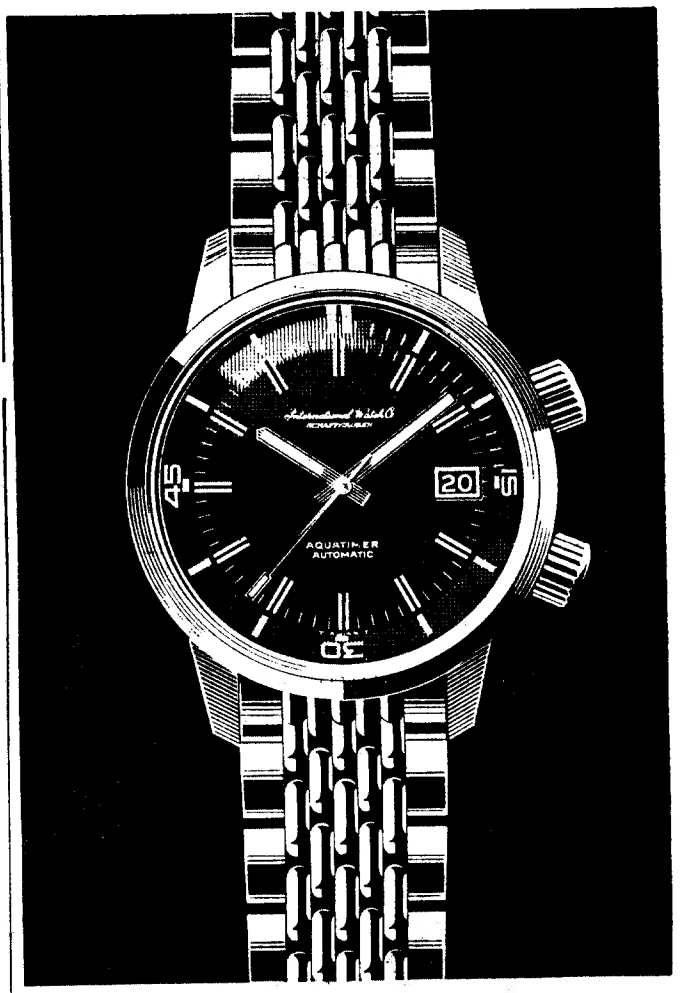
SINDICATO DOS CONTÍNUOS

Na sede do Sindicato Nacional dos Contínuos, Porteiros e Profissões Similares do distrito de Lisboa, encontra-se aberta a inscrição para filhos dos seus associados que pretendam beneficiar da estadia na Colónia Balnear Infantil de «O Século».

PROFISSIONAIS DE SEGUROS

A fim de iniciar a sua campanha eleitoral, após a assembleia de voto realizada no passado dia 5, os profissionais de seguros realizam no próximo dia 16, na sua sede, uma reunião magna, durante a qual serão prestados todos os esclarecimentos (ouvidas críticas e aceites sugestões) á classe seguradora. A lista a apresentar ás eleições é a seguinte: Alexandrina Fernandes, Armando dos Santos, Avelino Martins, Carlos dos Santos, Carlos Mourão dos Santos, Ismael Espadas, Ilídio Carvalho, João Silvério, Joaquim Domingues, José Manuel de Vasconcelos, Julio Nazaré, Luís Monteiro da Silva, Luís Gomes e Luís Soares.

XI FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
Até 23 de Junho
SOB O SIGNO DA EVOLUÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA
HORÁRIO:
HOJE — DAS 15 ÀS 24 HORAS
Amanhã — Reservado exclusivamente a visitantes profissionais: das 17 às 24 horas
Entrada 5$00


IWC Aquatimer
Com Indicação automática da data
Impermeável até uma profundidade de 200 metros (20 atm.). Isento de condensação.
Segurança: O aro giratório encontra-se no interior da caixa e é accionado por uma segunda coroa. Desta forma, o aro giratório não pode ser danificado por obstáculos existentes debaixo de água.
É resistente à corrosão e ao desgaste.
IWC
International Watch Co.
Schaffhausen, Switzerland
À venda nas melhores ourivesarias e relojoarias do País.

O LASER ENTRA NA FASE INDUSTRIAL E COMERCIAL

Os físicos americanos Charles Townes e Arthur Schawlow descobriram em 1958 uma nova fonte de luz a que deram o nome de Laser (Light Activation by Stimulater Emission of Radiation). Os sábios do mundo inteiro apressaram-se a predizer para esta invenção um futuro extraordinário e inumeráveis utilizações.

Hoje, nos E. U. A., a fase industrial do Laser está já adiantada e se a Europa não atingiu um estádio idêntico, a técnica europeia nada deixa a desejar.

Em França, a Companhia Geral de Electricidade adquiriu, nestes últimos anos, uma notoriedade mundial nesse sector, graças ao seu centro de investigações de Marcoussis e à sua filial, a Companhia Industrial dos Lasers (CILAS).

Um raio que não existe na Natureza

Não é altura de expôr a teoria do efeito Laser. Basta dizer que se trata de um dispositivo capaz de emitir um raio de uma luz monocramática é intensa.

No plano técnico, o Laser é dotado de propriedades excepcionais. Este raio de luz, fino como uma agulha, que pode percorrer dezenas e centenas de quilómetros, fornece uma intensidade luminosa fantástica. Pode cortar metais, tal como tecidos humanos (em cirúrgia) com uma precisão incomparável. Pode substituir as ondas de rádio oferecendo um número de canais praticamente ilimitado. É capaz de realizar hologramas — essa nova forma de fotografia — permitindo obter um verdadeiro relevo.

Marcoussis

O centro de Marcoussis é o laboratório mais importante da Europa ocidental em matéria de lasers. Além das pesquisas, está encarregado de fabricar os equipamentos militares à base de laser.

O mercado militar está com efeito largamente aberto a essa técnica. Entre as aplicações mais correntes podem citar-se: os telémetros e os giroscópios, os sistemas de designação de objectivos e a trajectografia.

As aplicações civis da CILAS

É para explorar o sector das aplicações do emprego civil do Laser que foi criada a CILAS.

Os produtos actuais da CILAS são sobretudo materiais de laboratório destinados ao serviço do Estado. Os mercados administrativos representam cerca de dois terços das suas actividades. O outro terço diz respeito às mais diversas realizações: microsoldadura, alinhamentos ópticos, microfabricação, holografia, biologia, etc

As famílias dos Lasers

Segundo a natureza dos átomos excitados, a energia desenvolvida, os métodos de excitação e a maneira como a luz sai do aparelho, os lasers têm aptidões particulares e aplicações diferentes.

Os *lasers sólidos* compreendem os lasers de grande potência (que podem produzir plasmas), os lasers de repetição (utilizados na telemetria dos satélites e nas experiências de triângulação) e os lasers contínuos (utilizações médicas).

Os *lasers fluidos* utilizam gases. São empregues na fotoquímica, na holografia, nas telecomunicações e na soldadura.

(Continua na 7.ª página)

HOMENS DE TRANSIÇÃO

Por URBANO TAVARES RODRIGUES

Quando aqui escrevo «homens» leia-se homens e mulheres. São seres humanos de transição as personagens do filme de Agnès Varda «A Felicidade». Sim, a fotografia do meio operário francês é, mais do que correcta, subtilmente exacta e aqueles bosques de domingo, com a água da ribeira e da ternura e o vermelho, o fulvo, o maduro das flores e dos risos, esses bosques onde se merenda e se dorme, onde se ama naturalmente, são bem o cenário de uma felicidade simples, merecida. Mas o essencial da película, o que nela há de mais novo e puro, de mais vivo, é a repulsa da mentira, é o desejo de compartilhar a felicidade, a tentativa de amar o prazer da criatura amada aquém ou além de nós.

Todavia, Teresa morreu. Suicidou-se, quando acabava de se dar, com intensa e acrescida emoção, ao marido-amante que não lhe escondera o facto de ter achado algures vida a mais, um excedente de amor, uma macieira nascida por acaso fora do seu pomar?, ou simplesmente escorregou, ao colher as flores que lhe ia ofertar, e, suspensa de um frágil ramo que não poderia valer-lhe, caiu ao rio que a afogou? É um final ambíguo. E talvez seja o único remate simbòlicamente certo neste nosso momento de trânsito de um mundo já semipodre (onde confundimos o amor com a posse das coisas e das pessoas) para outro mundo onde resvalam ainda, inseguros, os nossos passos, porque continua a doer-nos (mesmo sabendo que isso é irracional) a chamada infidelidade física daqueles a quem amamos.

ECOS

O mal-estar em Wall Street prolonga-se. Bem pode o presidente Nixon retardar o crescimento económico para evitar a inflação. O desemprego não cessa de aumentar nos Estados Unidos (são já cerca de quatro milhões) e os preços crescem na proporção de 6 por cento ao ano. Somem-se a estes factos o descontentamento que em muitos sectores provoca a guerra do Camboja e ter-se-á uma ideia, embora informe, da crise, que, aliás, não se parece pròpriamente com a de 1929. A queda dos valores foi então mais rápida, além de que nos Estados Unidos continua a haver uma intensa procura potencial, o que não sucedia em 1929. Porém, o índice Down Jones dos valores industriais sofre brutais flutuações.

*

UM livro que enternece e que tem, ao mesmo tempo, instantes de vidência: «Angulo Pecate», de Paula Almada Negreiros. Uma passagem que não esquece: «O meu povo não tem coração nem olhos / Tenho luz nos olhos para levar braços longínquos / Eu e o meu povo achamo-nos parecidos de dia. Vemos dia. / No escuro tenho olhos abertos e vejo luz...»

*

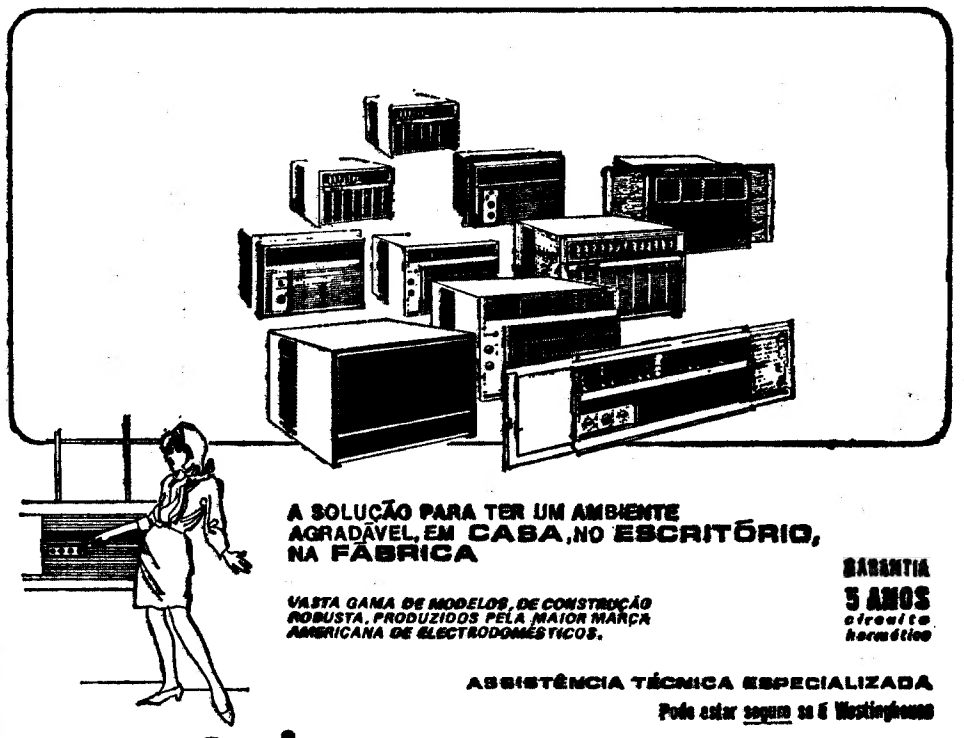
UMA curiosíssima exposição chamou a a população de Paris ao Museu Galliera, onde Daniel Frasnay apresentou uma série de fotografias de artistas plásticos surpreendidos no acto da criação. Frasnay colheu com a sua objectiva o gesto demiúrgico de artistas como Braque, Miró, Calder. Por vezes esses artistas participam «fisicamente no nascimento da sua obra: César torna-se ferreiro, Mathieu aparece-nos como uma espécie de esgrimista fendendo a sua tela...»

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

Poker Canasta
AO PÚBLICO CONSUMIDOR

EM ADITAMENTO AO ANÚNCIO PUBLICADO NESTA PÁGINA, EM 8 DO CORRENTE, CUMPRE-NOS ESCLARECER QUE, POR LAPSO, DISSEMOS QUE OS LENÇOS **POKER** E **CANASTA** ERAM OS ÚNICOS FABRICADOS EM ALGODÃO 100% EGIPTO, SENDO CERTO QUE EXISTEM NO MERCADO OUTRAS MARCAS DE LENÇOS FABRICADOS COM A MESMA MATÉRIA-PRIMA

ar condicionado
Westinghouse



A SOLUÇÃO PARA TER UM AMBIENTE AGRADÁVEL, EM CASA, NO ESCRITÓRIO, NA FÁBRICA

VASTA GAMA DE MODELOS, DE CONSTRUÇÃO ROBUSTA, PRODUZIDOS PELA MAIOR MARCA AMERICANA DE ELECTRODOMÉSTICOS.

GARANTIA 5 ANOS circuito hermético

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
Pode estar seguro se é Westinghouse

Distribuidores: sonipol
SEDE: Av. 5 de Outubro, 56 – Telef. 56 25 41 – PPC 5 Linhas – LISBOA 1
FILIAL: R. Miguel Bombarda, 221 – Telef. 2 80 06 - 2 05 53 – PORTO

NOVO CASINO ESTORIL

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS DAS 15 ÀS 3 HORAS
"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE MAIORES DE 18 ANOS

BEATLES DANCES

com
CLAUDETTE WALKER
LINDSAY DOLAN

THE CLAN

VEDETAS DA RÁDIO E DA TV INGLESA

THE FELLANDERS
ACROBATAS E FANTASISTAS

HELENA TAVARES

JIRINA'S COMBO
"FORMA 5" com Vitor e Paul
FERRER TRINDADE e sua orquestra

PATRICIA ROCK
SÓ NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO
RESTAURANTE ÀS 23,30 H
MAIORES DE 17 ANOS

NO WONDER BAR Á 1,00 H
MAIORES DE 21 ANOS

No Cinema
Às 21,30 h.

UMA CARREIRA SENSACIONAL
(M. 17 anos)

Esta noite:

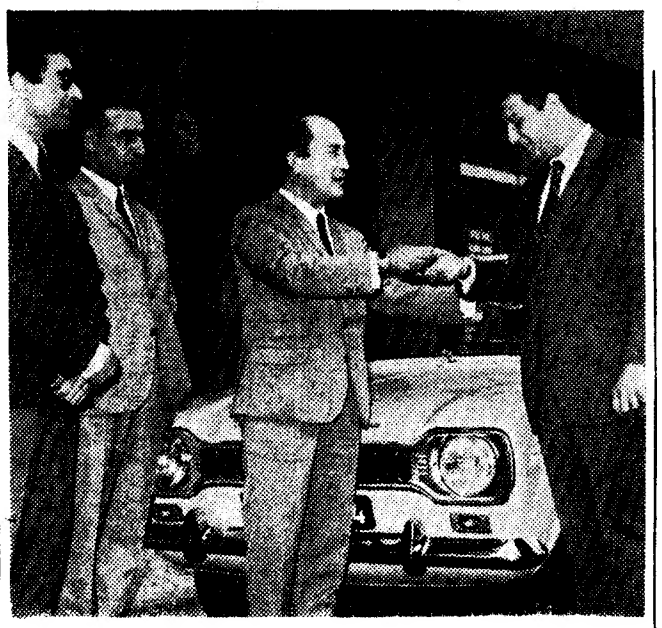
«Ballet» no S. Carlos

A temporada do «ballet» da Ópera de Kiev prossegue hoje, ás 21 e 45, no Teatro de S. Carlos, com a apresentação do terceiro programa que inclui «Chopiniana», «Dom Quixote» (3.º acto), «Pas de Deux Ucraniano», «Frescos», «Estudos», «Pas de Deux Cigano», «Adagio», «Corsário» («paz de deux») e «Gopak».

«Ballet» no Coliseu

É já na próxima sexta-feira que terá início a temporada popular com a companhia do Ballet da Ópera de Kiev (Ballet do Estado da Republica Socialista da Ucrania) que o Teatro Nacional de S. Carlos, prosseguindo a sua obra de divulgação artística e cultural, leva a efeito na sala do Coliseu dos Recreios.

Em cinco récitas populares (de 19 a 23, todas as noites, pelas 21 e 30) actuará toda a companhia.



No Cinema Roma foi entregue o «Ford Escort» prémio do «Concurso 007», que teve lugar por ocasião da exibição do filme «007 Ao Serviço De Sua Majestade», nos Cinemas Roma e S. Jorge (de Lisboa) e S. João e Águia d'Ouro (do Porto). Na fotografia o sr. Edgar Branco (em representação da Rank Filmes de Portugal, Lda) entrega as chaves do carro ao premiado sr. João Pedro Ferrão Pacheco, na presença dos srs. Baltazar Nunes (da Ford Lusitana) e José Branquinho (gerente do Cinema Roma).

● UMA GRANDE REVISTA! ● UM ÊXITO!

TEATRO MARIA VITÓRIA

O PRATO DO DIA!...

● HOJE ÀS 20,45 e 23 HORAS

O TRIUNFO DE UM ÓPTIMO ELENCO, COM:

JOSÉ VIANA ● AIDA BAPTISTA ● BARROSO LOPES ● DORA LEAL

VICTOR MENDES ● MARIANO FRANCO ● CARLOS MIGUEL ● DINA MARIA ● CRISTINA CASSOLA E UM GENTIL GRUPO DE JOVENS ACTRIZES

De novo neste teatro:
● ANITA GUERREIRO
No «compère»:
● OCTÁVIO DE MATOS
E a grande atracção francesa
● SABRINA
● UM ESCULTURAL E ALEGRE «BALLET» INTERNACIONAL

● AMANHÃ, 2 SESSÕES, ÀS 20,45 e 23 HORAS
● O DESCANSO DA COMPANHIA É NA 4.ª-FEIRA

NOVO DISCO DE
TONY DE MATOS

(Uma voz que não esteve presente no Festival da Canção)

NOVOS SUCESSOS!!!
— CONTIGO APRENDI
— FALANDO DE VOCÊ
— AOS DOMINGOS O CÉU É MAIS AZUL
(Canção do filme «O DESTINO MARCA A HORA»)
— O AMOR PARA NÓS DOIS

Disco ESTÚDIO 50.097
A VENDA EM TODAS AS DISCOTECAS

Teatro Maria Matos TELEF. 717017

5.º MÊS DE ÊXITO
TODAS AS NOITES às 21.45 horas
SÁBADOS E DOMINGOS também às 16 horas
A DIVERTIDÍSSIMA SÁTIRA

A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ
(Maiores de 17 anos)
Os jovens dos 17 aos 24 anos têm nos 2 espectáculos de hoje 50% de desconto
(AR REFRIGERADO)
Segunda-feira, descanso da Companhia

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE O «SÉCULO»

HOJE, ABERTURA ÀS 15 HORAS

MILHARES DE PESSOAS CONTINUAM A DIVERTIR-SE E A VIVER FELIZES NO LUNA-PARQUE DE ENTRECAMPOS

UM ESPECTÁCULO QUE A TODOS AGRADA E CONTENTA — UM MUNDO DE COISAS LINDAS UMA FEIRA PARA TODOS

ALI HÁ DE TUDO: DIVERTIMENTOS — RESTAURANTES — ESPLANADAS — CAFÉS — CERVEJARIAS — «BARS» — CONFEITARIAS E VINHOS DE TODAS AS REGIÕES

ENTRADA 2 ESCUDOS

C. M. L. ESTUFA FRIA

AMANHÃ ÀS 21.45 HORAS
CONCERTO SINFÓNICO GRATUITO PELA
ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA
direcção do maestro RUY COELHO
Solista — HELENA BARROS (soprano)

Distribuição de bilhetes:
Restauradores, das 18 às 20 horas.
Estufa Fria, depois das 21 e 15 h. M/12 anos

THORENS
O gira-discos dos melómanos e profissionais.

Consulte os PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. R. L.
RUA NOVA DO ALMADA, 88-97 LISBOA
No norte: VADECA — R. de S.to António, 210 — PORTO

SE TEM AUTOMOVEL
realize dinheiro s/ hipotecar, ou s/ transferir, s/ alterar o seguro até 40 meses. Rua D. Estefânia, 81 3.º Dt.º — Telef. 40049 - 563751
Aguardo sua visita e telefonema

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

● NO EUROPA

TÍTULO: «Lindas encrencas, as garotas» («The troubles with girls»)
REALIZAÇÃO: Peter Tewksbury, 1970 (EUA)
ARGUMENTO: Jacques Marquette (Panavision e Metrocolor)
MÚSICA: Billy Strange
INTÉRPRETES: Elvis Presley, Marlyn Mason, Sheree North, Edward Andrews, Vincent Price, Joyce Van Patten, etc.
PRODUÇÃO: Lester Welch
DISTRIBUIÇÃO: Filmes Castello Lopes

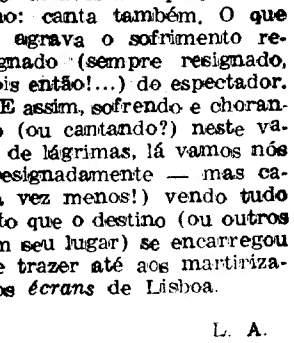
O António Calvário americano (mais conhecido por Elvis Presley) tem problemas com as garotas e nós é que sofremos as consequências de tão nefandos crimes. Como é cantor, não se limita a ter problemas com as empregadas ou as matronas que se lhe atravessam pelo caminho: canta também. O que só agrava o sofrimento resignado (sempre resignado, pois então!...) do espectador.

E assim, sofrendo e chorando (ou cantando?) neste vale de lágrimas, lá vamos nós (resignadamente — mas cada vez menos!) vendo tudo isto que o destino (ou outros em seu lugar) se encarregou de trazer até aos martirizados *écrans* de Lisboa.

L. A.

VASCO MORGADO APRESENTA
TEATRO VILLARET (ADULTOS)

7.º MÊS
DE GARGALHADAS
HOJE, «MATINÉE» ÀS 16 HORAS
Noite, às 21.45 horas
(Segunda-feira, descanso da Companhia)



MARIA
é o escultural manequim que veste e despe o vison na comédia

O VISON VOADOR

COM
RAUL SOLNADO
IO APOLONI, FERNANDA BORSATTI, YOLA, GEORGINA CORDEIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA, ROLANDO ALVES e a colaboração de MARIA PAULA

António Mourão entre os seus empresários americanos: Francisco Penha e Amadeu Vaz

Mourão: terceira viagem ao outro lado do mar

Holanda, Canadá, Estados Unidos, França, Angola, Moçambique, África do Sul, Madeira, Açores, Espanha: etapas percorridas por António Mourão desde que «Oh tempo, volta para trás» o colocou entre os mais populares do fado. Agora, novo compromisso para actuar na América do Norte, exactamente á frente de «Mourão Show»: vinte e cinco espectáculos, durante dois meses, a partir de Setembro. No regresso, o nome no cartaz como atracção de uma revista: a volta portanto, aos tablados onde ganhou fama E, entretanto, mais um «L. P.» no mercado especializado: folclore (ou melodias tradicionais) do Minho, dos Açores, da Madeira e do Ribatejo.

— *Devo uma citação a Jorge Fontes que fez os arranjos e os acompanhamentos.* — diz Mourão — *Considero este disco de valor excepcional, tal o apuro técnico usado na sua gravação.*

Mourão é recordista na venda de discos: da composição de Damas e Paião, que o «lançou», já se «consumiram» cerca de 50 000 acetatos.

— *Volto ao fado, também com um «L. P.» a apresentar antes de Setembro. Pocmas? Por exemplo de David Mourão-Ferreira, Vasco Lima Couto, Jorge Rosa e Castro Infante. Orquestra? A de Joaquim Luís Gomes.*

Até voltar aos Estados Unidos (terceira viagem, tal como as anteriores sob contrato com Artur Pereira, Francisco Penha e Amadeu Vaz), António Mourão percorre o Continente: média de 20 espectáculos mensais, a cerca de 10 contos por actuação. Um dos «máximos» até hoje pagos a artistas portugueses.

VIDA MUSICAL

Professores de Educação Musical

As inscrições para o Congresso da Associação Internacional dos Professores de Educação Musical Edgar Willems, que se realiza em Lisboa de 11 a 18 do próximo mês, estão abertas até 25 do corrente na sede da Fundação Gulbenkian. Os boletins de inscrição poderão ser pedidos na recepção da Fundação á Avenida de Berna, nas horas normais de expediente, das 9 ás 12 e 45 e das 14 e 45 ás 18 e 15, todos os dias, excepto aos sábados e domingos.

Concerto pela Orquestra Filarmónica de Lisboa

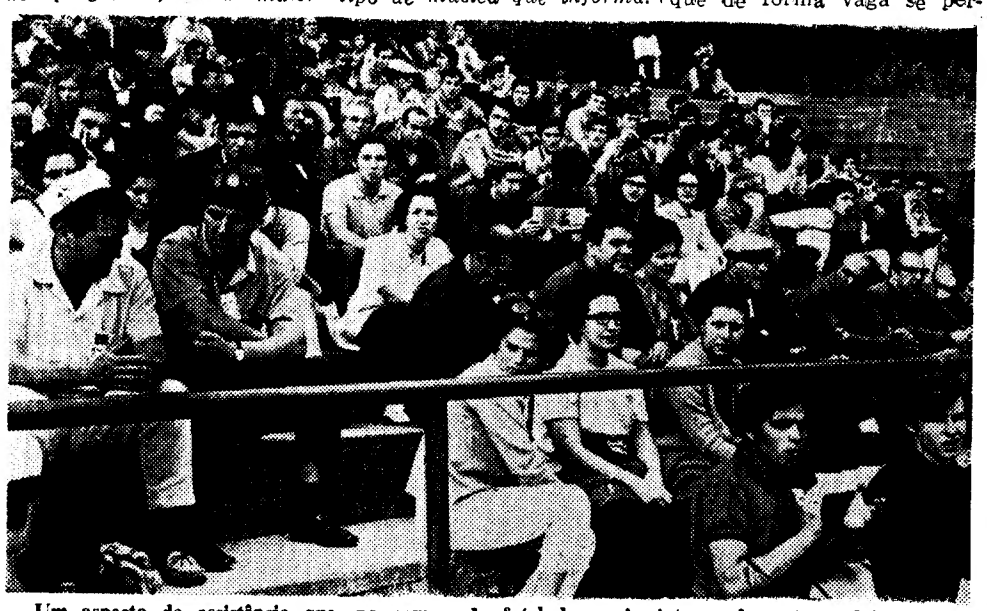
Com a colaboração da solista soprano Helena Barros, a Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a regência do maestro Rui Coelho, dá um concerto na Estufa Fria na noite de amanhã, com as seguintes peças deste compositor: «*Quatro danças portuguesas*», «*Rainha Santa*», legenda mistica; «*Suite portuguesa n.º 3*»; final do «*Auto da Barca do Inferno*»; «*Quatro canções populares portuguesas*»; «*Melodia de amor*» e «*Fados*», canto e orquestra; e «*Sinfonia Camoneana n.º 2*», prólogo.

MAIS DE MIL JOVENS FORAM «PARA O AR» NO ESTÚDIO AO AR LIVRE DE «PÁGINA UM»

CALDAS DA RAINHA, 14 — Mais de mil pessoas, na sua imensa maioria jovens, estão reunidas desde ontem nas Caldas da Rainha, no Grande Acampamento da Juventude — uma iniciativa, com foros quase de sensacional, do programa (da Rádio Renascença) «Página Um», e que tem a colaboração do Clube de Campismo de Lisboa. Ontem o programa foi em directo para o ar, feito ao ar livre, no meio de centenas de jovens, e á noite realizou-se um debate sobre «A influência da musica na sociedade». Hoje de manhã houve diversas actividades, e á tarde, após um «almoço comunitário», efectuou-se uma espécie de festival com a presença de numerosos intérpretes: «A musica portuguesa de Página 1».

Foi sobretudo ao princípio e a meio da tarde de ontem que, (apesar do mau tempo, incerto e chuvoso), de muitos pontos do País começaram a chegar ás Caldas da Rainha jovens para o Grande Acampamento. De Lisboa foram várias camionetas, enquanto da capital, como de outras cidades e localidades, se utilizaram os mais variados meios de transporte — desde a boleia, á bicicleta e ao automóvel. E, para os veículos mais bem decorados houve prémios, nomeadamente, livros e discos.

A todos quantos se inscreveram na iniciativa daquele programa radiofónico, que todos os dias vai para o ar (entre as 19 e 30 e 20 e 30) na Rádio Renascença, foi oferecido um galhardete e o programa. Neste se lê que a finalidade do G. A. J. foi «*dar a conhecer de forma mais concreta os objectivos do programa; uma maior aproximação da equipa com os seus ouvintes; uma mais forte chamada no sentido de participação, mola indispensável para uma maior harmonia e progresso*».



Um aspecto da assistência que, no campo de futebol, seguiu interessadamente o debate sobre um recente programa de «Página Um»

● Música portuguesa

Além disto, segundo apurámos, procurou-se sobretudo estimular o convívio entre os jovens, e debater alguns dos problemas da musica, especialmente da que os organizadores chamaram «a musica portuguesa de Página 1»: «*musica feita por portugueses preocupados com os problemas, anseios e esperanças dos portugueses. Um tipo de musica que informa. Que fala das realidades, voltada para a vida, que provoca reflexão. Séria, participante e activa. De adesão. De reflexão. Simples e actuante.*»

Isto num ambiente sem preocupações nem preconceitos, e onde mais ou menos pudesse acontecer tudo — até não acontecer nada. E foi logo o que sucedeu com uma prevista sessão de teatro, e que não se fez por *falta de comparência* dos artistas... Em sua substituição, os responsáveis de «Página 1» transmitiram a gravação de um seu programa.

Depois foi a altura, entre as 19 e 30 e as 21, de «Página 1» ir para o ar, em directo do campo de futebol anexo á Mata Rainha D. Leonor, onde está instalado o acampamento. José Luís Nunes, realizador e locutor, e Fernando de Sousa, locutor, *dirigiram as operações* — falaram, entrevistaram, apresentaram. E, após uma entrada com musica (incluindo a anglo-saxónica) posta no estudio em Lisboa e interrompida, comentada, etc., nas Caldas da Rainha, actuaram sucessivamente (em directo, repetimos), Manuel Freire, Eduardo Lemos, Zica, Fernando Tordo, Paulo Carvalho, João Maria Tudela, etc. Uma estreia: Soneto 2 — dois rapazes de 18 anos que tocam e cantam coisas suas.

A noite, houve o tradicional «fogo de campo», que devia ser preenchido com um debate sobre «A influência da musica na sociedade». E também aqui esteve para *não acontecer:* o que deveria ter principiado ás 21 e 30, começou eram quase 23 horas — porque não havia instalação sonora...

Aceso, finalmente, o fogo, cantou-se o «Companheiros». Fernando de Sousa fez uma breve introdução ao tema em análise e apresentou os três intervenientes iniciais na discussão — salientando porém que se pretendia alargá-lo ao maior numero de pessoas.

Trocaram-se depois impressões, por vezes algo vivas e polémicas, sobre a musica portuguesa nova e sobre musica popular, o que seriam e qual a sua possível influência, ligações do poema com a musica, actuação concreta desta forma de arte na circunstancia, intérpretes e linhas de rumo, etc., etc. Uma ou outra vez entre quase mil pessoas, cerca de uma duzia de rapazes — contrários a tudo, nomeadamente pelo que de forma vaga se percebeu, á *intervenção*, ou possibilidade de *intervenção*, da musica e da arte em geral — manifestou-se, por exemplo, mais ruidosos. Essa reacção manifestou-se em termos quando assobiaram Manuel Freire logo que este começou a cantar a «Pedra Filosofal». Cantaram ainda, em diversos momentos, Fausto, António Macedo, Tordo e Paulo de Carvalho.

Em conclusão pode-se dizer que, muito desorganizado, com muitas deficiências, o debate serviu para se expressarem opiniões e perspectivas com interesse.

● O programa de hoje

Esta manhã os participantes do Acampamento dividiram os seus programas: uns foram para a praia da Foz de Arelho, outros visitaram o Museu Malhoa, e outros ainda ficaram a dormir. Depois, houve o almoço comunitário: em mesa, no meio do acampamento, cada um deu a sua comida para que todos a pudessem comer.

Como ultimo numero do programa decorreu durante a tarde o espécie de festival que intitularam: «A musica portuguesa Página 1», e durante o qual actuam, além dos que já ontem cantaram no programa ou no *fogo de campo*· Conjunto Evolução, José Barata Moura, Raimundo Jorge, José Jorge Letria, António Braga, Denis Cintra, Adriano Correia de Oliveira, Duarte e Ciríaco, Nuno Filipe, José Matildes e Tibério e Lucia.

MARIA DULCE: VIAGEM À AMÉRICA E DISCO COM POESIA (GEDEÃO E O'NEILL)

Maria Dulce vai, pela segunda vez, aos Estados Unidos e Canadá. Partida nos primeiros dias de Setembro. Numero de espectáculos a realizar: vinte e cinco. Isso talvez a afaste da abertura da temporada teatral.

— *Não posso garantir que faça teatro antes de Dezembro. Continuo comprometida com a companhia de Amélia Rey Colaço, mas parece-me que a continuidade dos seus trabalhos não está assegurada. Assim achei melhor aproveitar já este contrato para voltar a actuar perante plateias de portugueses na América do Norte.*

— *No regresso...?*

— *Se não for para o elenco do Nacional assino contrato com Vasco Morgado. Ele tem uma comédia para eu fazer, no Monumental.*

A seguir, afirma Maria Dulce:

— *Revista é que nunca mais farei. Já estou velha para ser obrigada a suportar o sacrifício do meu sossego...*

E continua:

— *É pena que em Portugal só o teatro de revista compense financeiramente um artista. Mas a verdade é que não podemos espezinhar tudo, todos os nossos sentimentos, só para ganharmos mais dinheiro..*

Maria Dulce: 13 revistas interpretadas (a ultima foi «Pão, pão, queijo, queijo»). Onze filmes rodados em Espanha e nove em Portugal: o primeiro foi «Frei Luís de Sousa» (lembram-se?).

— *Também não tenho filmado. Todas as propostas que me aparecem acabam por ser acompanhadas do pedido de que eu entre com dinheiro para a produção...*

Em 1968, Maria Dulce já estivera nos Estados Unidos e no Canadá. Por duas vezes actuou no Ultramar. Esta época, a actriz ficou no palco do Capitólio: «Frei Luís de Sousa», «O segundo tiro» e «Celestina». Depois atravessou a rua e mudou-se para o Variedades, onde interpreta «Tchau».

— *É teatro meramente comercial. Estamos no fim da temporada e a aproximação do Verão sugere divertimento* — comenta.

A grande novidade em torno de Maria Dulce é que a actriz gravou o primeiro disco, com poesias de António Gedeão («Aurora boreal»), Alexandre O'Neill («Poema pouco original», de «O medo») e «A ultima corrida de touros em Salvaterra». O fundo musical é de José Cid.

— *Não gosto de falar antes do tempo. Mas, sinceramente, creio que o disco vai dar brado* — conclui.

Os empresários Artur Pereira, Francisco Penha e Amadeu Vas assistem á assinatura do contrato de Maria Dulce para a viagem aos E. U. A. e ao Canadá

CARRO DESAPARECIDO

Um funcionário do nosso jornal, que tem por apelido o nome Sereno, perdeu, esta manhã, toda a serenidade ao verificar que lhe levaram o carrinho que tinha á porta de casa, á Rua Joseph Bleck, no Dafundo, e que lhe serve de burro para vir, ainda de madrugada, para o jornal.

O carro — um «Fiat 600 D», de cor branca — tem a matrícula LG-58-43. O dono pede a quem der com o seu paradeiro que o comunique através dos telefones 32 02 71 ou 93 45 70,, ou, está claro, para a Polícia.

Quem são em Portugal os trabalhadores científicos?

Com o patrocínio da Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Engenheiros, um grupo de profissionais de Ciência promoveu, na sede da Ordem, dois Encontros de Estudo subordinados aos temas: «Concepção e organização do trabalho científico» e «O trabalho científico como profissão».

Durante a discussão dos tópicos propostos foi expresso em várias das intervenções o interesse da criação em Portugal de uma Associação de Trabalhadores Científicos com a finalidade de assegurar a defesa dos seus direitos e a sua participação no planeamento à escala nacional do trabalho científico. Foram discutidas várias fórmulas de alcançar este objectivo tendo sido proposto e aprovado que se criasse uma Comissão com a finalidade de tomar as iniciativas necessárias à constituição, no nosso País, de uma Associação dos Trabalhadores Científicos.

Para a Comissão foi indicada a seguinte lista de nomes: Torre de Assunção (Faculdade de Ciências, Lisboa); David Ferreira (Centro de Biologia, Oeiras); Fraser Monteiro (Faculdade de Ciências, Lisboa); Hermani Mourão (Estação Agronómica Nacional, Oeiras); e Rui Rosa (Junta de Energia Nuclear, Sacavém).

Ainda sob proposta dos presentes foi decidido que esta Comissão agregaria a si representantes de outras especialidades e que deveria comunicar até meados de Outubro os primeiros resultados da sua actividade.

Entretanto, aquela Comissão, *embora não tenha ainda assente um critério definitivo, considerando como trabalhadores científicos todos aqueles que participam no progresso da Ciência (básica ou aplicada), os que exercem profissões caracterizadas pelo emprego do método científico e todos quantos contribuem para a expansão e difusão da cultura científica*, resolveu, a cada um, enviar o seguinte inquérito:

1. Dando seguimento a esse desejo e tendo como fim a futura organização do trabalho, a comissão eleita submete à sua apreciação o seguinte questionário:

   a) Acha útil a constituição no nosso País de uma Associação dos Trabalhadores Científicos? Sim. Não. Talvez.

   b) Deseja participar na organização dessa Associação e na definição das suas finalidades? Sim. Não.

   c) Deseja receber informações sobre a actividade da Comissão encarregada de lançar as bases para a Organização da Associação? Sim. Não.

2. Tem comentários ou sugestões a fazer?

O VINHO SOBE DE PREÇO EM VILA FRANCA DAS NAVES

VILA FRANCA DAS NAVES, 14 — As chuvas que ultimamente têm caído, embora extemporâneas, foram recebidas com júbilo pelos lavradores da região, pois associadas ao tempo quente vieram favorecer as culturas. As searas de trigo e centeio apresentam bom aspecto e as oliveiras, que começam a abrir a copa, estão a florir bem.

Particularmente as vinhas mostram-se bem desenvolvidas e prometem uma colheita satisfatória. O vinho, com 11,5° e 12°, está a vender-se entre 4$80 no casco e 5$60 em garrafão, o que representa um aumento superior a 1$00 por litro em relação ao ano passado. Apesar disso espera-se este ano uma menor produção, particularmente por falta de renovação das cepas: com efeito, há pedidos de autorização para plantio de bacelo que aguardam há muito tempo a decisão das entidades competentes.

Lawvere».

Café do Ultramar na Feira de Trieste

Portugal participa na Feira Internacional de Amostras, de Trieste, com um «stand» de café das províncias ultramarinas.

A participação portuguesa é iniciativa do Fundo de Fomento de Propaganda do Café e tem o patrocínio do Ministério do Ultramar.

A Feira de Trieste abre hoje e encerra no dia 28. Espera-se que da participação resultem profícuos contactos com os mercados orientais, já que Trieste se situa no limite fronteiriço mais oriental da Itália.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 14 — (L.) — Foi distribuído o boletim informativo das Forças Armadas da Guiné, relativo ao período de 31 de Maio a 7 de Junho, que tem o seguinte teor:

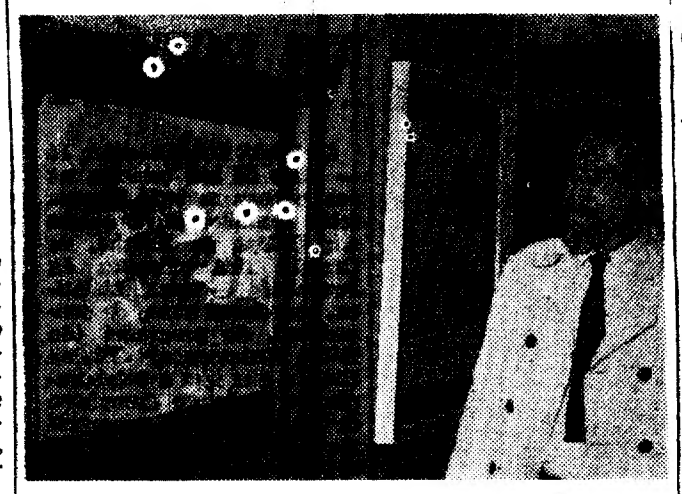
«Durante o período, e na sequência da actividade operacional que vem sendo desenvolvida, as nossas forças atacaram e destruíram um importante núcleo de acampamentos de guerrilha na região de Olo, tendo causado ao inimigo 15 mortos confirmados e a captura de apreciável quantidade de armamento e material diverso. Manteve-se, de resto, em toda a província a actividade normal de vigilância das fronteiras e de protecção e apoio das populações, que continuam a evidenciar a sua crescente adesão e uma participação activa no desenvolvimento dos programas de promoção económica e social em curso. Registou-se, durante o período, o regresso de 189 elementos da população que se encontravam refugiados no Senegal e que, vencendo a perseguição dos grupos do P.A.I.G.C. estacionados naquele país, que pretendem a todo o custo deter o fluxo de apresentações, conseguiram atingir os nossos postos militares de fronteira onde foram assistidos e encaminhados para as áreas onde declararam desejar fixar-se.

A actividade inimiga continuou a incidir sobre os núcleos populacionais das áreas de fronteira, registando-se, de novo, a participação de tropas da República da Guiné em reforço do PAIGC numa acção ocorrida contra Buruntum sobre a fronteira Leste, acção em que foram infligidas ao inimigo avultadas baixas, não controladas por terem ocorrido em território estrangeiro.

Salienta-se o facto de as populações fronteiriças dos países limítrofes, que beneficiam largamente da assistência sanitária, continuarem a manifestar viva repulsa junto das suas próprias autoridades, face às agressões e provocações que sistemàticamente partem dos países vizinhos. Refere-se, a este respeito, ter sido prestada assistência médica gratuita, durante o período, a 1332 senegaleses e a 147 guineenses, que vieram solicitar tratamento aos nossos postos de fronteira. Durante o período, as nossas forças não sofreram baixas».

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

Artes plásticas



O expositor junto de dois dos seus trabalhos expostos, desde ontem, no Casino Estoril

Michael Barrett expõe no Casino Estoril

Natural de Paris, mas há anos radicado entre nós, o artista Michael Barrett tem desenvolvido uma invulgar actividade profissional, que lhe valeu já um 2.º prémio no Salão de Outono da Junta de Turismo da Costa do Sol e uma medalha de prata. Às duas dezenas de exposições, individuais e colectivas, que já fez em Portugal, o artista Michael Barrett volta a expor, desta vez no Casino Estoril, onde estão patentes ao público vinte dos seus últimos trabalhos.

O certame, que se enquadra no plano de actividades culturais da Estoril-Sol e se manterá aberto até ao próximo dia 24, foi inaugurado pelo sr. Jorge Teodoro dos Santos, administrador daquela empresa, que recebeu os convidados, entre os quais se via o sr. Joaquim Miguel de Serra e Moura, presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol.

Artistas de Lisboa na Galeria Judite Dacruz

Amanhã, pelas 22 horas, inaugurar-se-á na Galeria Judite Dacruz uma exposição colectiva de artistas de Lisboa, com a colaboração das galerias Interior, São Mamede e 111, intitulada «Novos sintomas na pintura portuguesa».

Cruzeiro Seixas na S. Mamede

«Se existe ou existiu ortodoxamente uma pintura surrealista há que dizer-lhe depressa que Cruzeiro Seixas só se inserirá nela pela porta Dada: liberdade». Esta a opinião de um poeta (Mário Cesariny de Vasconcelos) apresentando o pintor Cruzeiro Seixas que em «20 bules e 16 quadras» expõe uma obra *«onde liberdade coincide com libertação»*, ali á Rua da Escola Politécnica, na Galeria S. Mamede.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Fizeram transcrições do «Diário de Lisboa» ou referências ao nosso jornal os prezados colegas: «Comércio do Funchal», «Jornal do Fundão», Diário do Alentejo», de Beja; «Gazeta do Sul», do Montijo e «Cruz-Quebradense», da Cruz Quebrada.

A F.I.L. RESERVADA (DURANTE 4 DIAS) A VISITANTES PROFISSIONAIS

A partir de amanhã, e até ao dia 18, a XI Feira Internacional de Lisboa será reservada a visitantes profissionais. A medida, decorrente dos objectivos económicos que constituem a razão de ser fundamental do certame, visa o estabelecimento de contactos entre os expositores e o público especializado, de modo a proporcionar oportunidade para novas transacções, estudo de produtos e de novos instrumentos de trabalho.

Amanhã, a XI Feira Internacional de Lisboa integrará, a partir das 10 e 30, as reuniões da Confederação Europeia de Cortiça, em cuja sessão inaugural estará presente o secretário de Estado do Comércio. Além de uma visita de industriais espanhóis que se deslocam ao nosso País, efectuar-se-á, também, a Jornada Nacional do Japão.

«Meia desfeita» com guitarras e «Pedra Filosofal»

«Meia desfeita» na União Artística Ronda do Fado: logo pela manhã grande azáfama na cozinha da sede daquela agremiação, provisòriamente instalada na Travessa Conde de Soure. Azáfama de facas, de bicos de gás, de condimentos... Tudo a postos, enfim, para que, ao princípio da tarde, se comemorasse condignamente, dando ao dente, o 16.º aniversário daquele retiro de guitarras e versos fatais.

Vinte fadistas e adeptos do fado sentaram-se diante do bacalhau com grão — e o vinho tinto correu generosamente...

Ao café, temperado com bagaço, o fado saíu das bocas satisfeitas e animou a tarde cinzenta. Animou a tarde cinzenta porque houve até garganta para cantar a «Pedra Filosofal»...

SE DESEJA
EMAGRECER!
SER JOVEM E SEMPRE
BELA!
PURIFIQUE O SANGUE E A PELE
TOME CHÁ ALGABELA
Chá Algabela DÁ SAÚDE E JUVENTUDE
TODOS PODEM TOMAR CHÁ ALGABELA
À venda em todas as Farmácias do País e Ultramar, em Pacotes de 100$00

QUALIDADE
Telemec = 365 DIAS DE TRANQUILIDADE POR ANO
CONTACTORES-DISJUNTORES - ARRANCADORES AUTOMÁTICOS - QUADROS ELÉCTRICOS -
CANALIZAÇÕES ELECTRICAS PRÉ-FABRICADAS - VARIADORES DE VELOCIDADE - ELECTRO VÁLVULAS
Rua de D. Estefânia nº 32-3º Dtº - LISBOA 1 - Tel: 51486 - 537329 -x- Av. da Boavista nº 901 - PORTO - Tel: 64611
VISITE O N/ «STAND» NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA — PAVILHÃO A

UM MILHÃO DE VOLUMES VENDIDOS NA FEIRA DO LIVRO

— SEGUNDO A COMISSÃO ORGANIZADORA

— Os homens do livro começam a rever os seus métodos tradicionais de trabalho para se deterem no exame dos problemas relacionados com a difusão da cultura, com a promoção do livro, em moldes mais dinamicos, mais agressivos, mais modernos — afirmou-nos o dr. Ruy Dinis Neto que, juntamente com os srs. José Sequeira e Carlos Silva, fez parte da Comissão Organizadora da 40.ª Feira do Livro de Lisboa, encerrada no passado dia 3.

E prosseguiu:

— Eu e os meus companheiros da Comissão da Feira, procurámos, este ano, pôr em prática uma série de novas experiências que constituiram, por assim dizer, um «barómetro» para aquilo que pode ser feito, nos próximos anos. Cometemos certamente alguns pequenos erros, a que nos permitimos chamar de «erros positivos», já que representam um cabedal de experiências que desejamos ver capitalizadas em benefício de todos, em Feiras vindouras. As iniciativas tomadas despertaram novos interesses e expectactiva, originando criticas e debates salutares, que foram até ás páginas dos jornais. Saimos desta 40.ª Feira do Livro com o interesse renovado de que as Feiras futuras atinjam plenamente a finalidade a que se destinam, tendo sido constituida uma Comissão que, desde agora, começará os seus estudos sobre tudo aquilo que pode e deve ser feito para tornar o certame mais atraente para todos.

Por sua vez, o sr. José Sequeira, também da Comissão Organizadora, afirmou:

— Foram adquiridos pelo publico, no corrente ano, cerca de 50 mil livros por dia. Se levarmos em conta os 21 dias de duração do certame e a existência de 72 pavilhões, veremos que se atingiu uma venda global de mais de um milhão de volumes! A grande festa popular do livro levou, pois, á Avenida da Liberdade, algumas dezenas de milhares de pessoas que beneficiaram das vantagens oferecidas, no tradicional certame.

O apoio das entidades oficiais

Referindo-se ao apoio recebido por parte das entidades oficiais, disse-nos o dr. Ruy Netto:

— Não podemos deixar de ressaltar a excelente colaboração que recebemos do Ministério do Ultramar e da Camara Municipal de Lisboa, que prontamente acederam á ideia do patrocínio de Concursos destinados a estudantes, com temas relacionados com o certame. Estamos certos que a perfeita compreensão e a harmonia verificada nesses entendimentos, abrirão possibilidades futuras para novas e mais amplas colaborações, dos sectores oficiais, a quem, indiscutivelmente, ficámos devendo o êxito dessas promoções.

O sr. Carlos Silva, outro membro da Comissão, fez referência ao apoio recebido do Clube Português dos Publicitários, cujo Presidente, dr. Duarte Bolça, deu a sua adesão imediata e da entidade que preside ao Concurso de um cartaz de parede, alusivo á 40.ª Feira do Livro, e que contou com a participação de elevado numero de artistas gráficos. O cartaz premiado, de autoria do artista Sebastião Rodrigues, encontra-se, aliás, espalhado por toda a cidade constituindo uma excelente mensagem publicitária do certame.

Falando ainda das colaborações recebidas, o sr. Carlos Silva citou o Elos Clube de Lisboa que patrocinou, também, um aliciante concurso para estudantes dos 6.º e 7.º anos do liceu, cujo primeiro prémio representava uma viagem de ida e volta ao Brasil e destacou, por fim, a excelente cobertura jornalística de todos os órgãos de informação — jornais, rádios e televisão —, que dedicaram extensos espaços dos seus noticiários á Feira do Livro.

Feira do Livro: festa da cidade e do povo

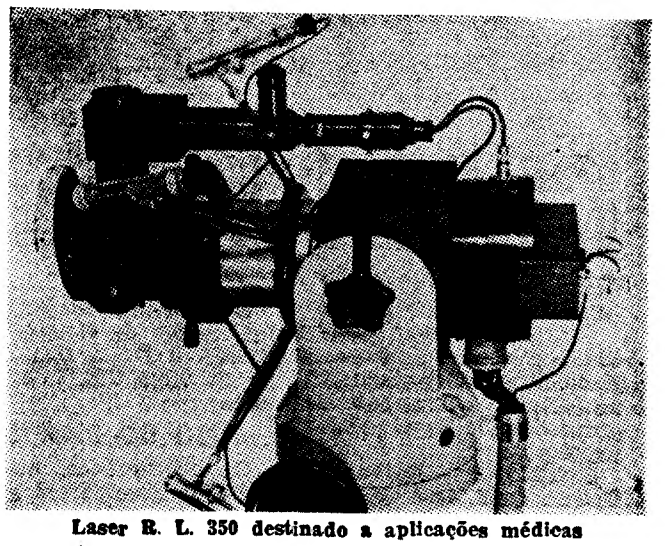
— O Concurso instituido pelo «Diário de Lisboa», a colaboração espontanea, ao certame, de algumas empresas como o Banco Português do Atlantico, a Varig, a Philips, constitui mais uma prova do sopro de renovação a atingir a sensibilidade dos dirigentes de actividades diferentes que, aliando-se aos homens do livro, com eles colaboram na difusão da cultura, pelo aprimoramento cultural da nossa gente. A Feira do Livro dura há 40 anos. Ela é, hoje, uma festa da cidade e do povo. Emprestar-lhe, cada vez mais, um maior apoio e simpatia, só pode trazer benefícios á colectividade.

O dr. Ruy Netto afirmou depois que a Feira deste ano atingiu níveis de venda muito expressivos e bastante superiores aos do ano passado.

— Ainda uma noite destas, numa roda de «bate-papo» com alguns feirantes, um deles, o sr. Rosa, da Livraria Brasília, afirmava que o movimento estava excelente e que considerava esta a melhor Feira dos ultimos anos.

Antes de concluir as suas declarações, o dr. Ruy Netto disse que gostaria de fazer algumas referências, *«sem as quais não ficaria completo o depoimento da Comissão Organizadora da 40.ª Feira do Livro»:*

— Cabe destacar, neste momento, a acção decisiva dos homens que nos antecederam por muitos anos, cujo dinamismo e amor ao livro tornaram possiveis esta edição da 40.ª Feira do Livro. Eles foram sem duvida os pioneiros, a mola impulsionadora de toda esta notável inicativa que já perdura há quarenta anos. Nomes que não podemos deixar de citar como Américo Santos e José Francisco de Oliveira (já falecidos), Pedro de Andrade, Cordeiro, Osório, Sousa, Petrony, Artur Campos... Nomes como António Maria Pereira e dr. Luís Borges de Castro que, com tanta abnegação dirigiram, durante anos, os destinos do Grémio dos Editores e Livreiros, dando o melhor de si, em beneficio de todos. Todos estes nomes representam um extraordinário painel de tipos humanos que serviram e continuam a servir, apaixonadamente, o livro e a cultura. O exemplo que nos deram, os ensinamentos e as experiências que deles colhemos, constituirão, para nós, o incentivo e a inspiração para novas iniciativas e realizações.



Laser R. L. 350 destinado a aplicações médicas

O LASER ENTRA NA FASE INDUSTRIAL E COMERCIAL

(Continuação da 3.ª página)

Os *lasers semicondutores* estão baseados nas propriedades semicondutoras do *gallium*.

Modulando a luz do Laser, é possível transmitir no raio um grande número de informações.

O casamento da óptica e da electrónica

Eis a conclusão de uma entrevista recentemente concedida pelo prof. Townes, um dos especialistas do Laser:

«Creio que o Laser alinhará com o transistor entre as invenções mais notáveis do pós-guerra. O seu papel consiste essencialmente em permitir-nos exercer um «contrôle» electrónico sobre a luz. O Laser nasceu do casamento da óptica e da electrónica.»

Telémetro espacial destinado ao Observatório de Atenas O laser e o dispositivo de tratamento da informação foram estudados e realizados pelo Centre de Marcoussis

Uma desconhecida fora do mundo

DORME NUMAS MOITAS, ALIMENTA-SE DE FRUTA E NÃO DIZ COISA COM COISA...

LAMAROSA, 14 — Há cerca de mês e meio foi vista pela primeira vez no vizinho lugar da Olaia, sitio ermo só com igreja e cemitério, uma mulher pobremente vestida (de preto), franzina, aparentando 55 a 60 anos. Entretanto passou todo este tempo e a mulher lá continua, não se sabendo quem é, de onde veio, o que faz por estas paragens.

Vive dentro de umas moitas de carrasqueiros, agasalhando-se com duas sacas velhas e um guarda-chuva. Tem também uma cesta e um «termos» com o qual vai á água a uma fonte próxima. Falou-lhe o tractorista sr. Manuel Tomaz (das poucas pessoas que conseguiram puxar-lhe pela língua), mas as respostas não foram muito coerentes. Diz ser viúva. Alimenta-se provávelmente de fruta, sobretudo nêsperas, pois vêem-se muitos caroços espalhados por ali. Quando alguém se aproxima, normalmente foge...

Espera-se que as autoridades tomem as devidas providências para internar a desconhecida e localizar-lhe a família, o que até agora não aconteceu.

FESTAS DE S. JOÃO NA VILA DE ALMADA

Prosseguiram, hoje, em Almada, as festas em honra de S. João Baptista, que ontem começaram com a inauguração da já tradicional feira franca e terminam em 26 do corrente.

Esta manhã houve uma largada de pombos organizada pelo Clube Columbófilo «Os Águias» — e, de tarde, na Praça Cavaleiro de Ferreira, efectuou-se uma prova automobilística. Por sua vez, no campo privativo da Quinta do Areeiro, no Lazarim, decorreu um torneio de tiro aos pratos para disputa da Taça «Governador Civil de Setúbal».

Devido ao mau tempo, ficou adiada a inauguração de duas exposições de arte ao ar livre, uma de pintura e outra de escultura.

À noite, exibe-se na Praça Cavaleiro de Ferreira a banda da Sociedade Filarmónica «Os Loureiros», de Palmela, sob a regência do maestro Joaquim Pinto.

DE OSAKA A LISBOA

Toshiba FIL está consigo!

Uma linda japonesa dar-lhe-á as boas vindas no Stand TOSHIBA da Feira Internacional de Lisboa, onde poderá receber um pequeno brinde e apreciar uma vasta gama de aparelhagem que ostenta a garantia inconfundível da qualidade

Toshiba 東芝

Visite-nos na FIL, no Pavilhão F — Stand n.º 645

EXITO

A FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL

CLARA SUPERIORIDADE DO BENFICA

(Continuação da 1.ª pagina)

tou-se a lotação do Estádio Nacional) quando surgiram no relvado as duas equipas apresentando os seguintes jogadores:

SPORTING — Damas; P. Gomes, Caló, José Carlos e Hilário; Gonçalves, Celestino e Peres; Márinho, Nelson e Dinis.

Suplentes: Carvalho José Morais, Alexandre Baptista, Manaca e Lourenço.

BENFICA — José Henrique; Malta da Silva, Humberto Coelho, Zeca e Toni; Matine, Jaime Graça e Simões; Artur Jorge, Torres e Diamantino.

Suplentes: Fonseca, Adolfo, Vitor Martins Raul Aguas e Praia.

Arbitro: Henrique Silva, de Lisboa.

O Chefe do Estado, na companhia dos referidos ministros, desceu ao terreno do jogo para distribuir medalhas comemorativas do acontecimento aos jogadores finalistas e aos elementos da equipa de arbitragem.

DE COMEÇO, UM «CANTO» CONTRA O SPORTING

Saiu o Benfica, que logo no primeiro lance entrou na área adversária, tendo Simões, em luta com Celestino, conquistado um canto, porque o defesa «leonino» ao pretender endossar a bola a Damas, atirou-a para fora. Do canto nada resultou.

O Sporting reagiu, por intermédio de Nelson que passou a Dinis, mas Malta da Silva interveio com êxito.

GOLO DO BENFICA

Os benfiquistas, aos 10 minutos assediaram a defesa contrária. Torres, de cabeça, passou a Artur Jorge, mas Damas antecipou-se ao adversário.

Também José Henrique, no lance imediato, se antecipou a Márinho. Este salientou-se, a seguir, quando fugiu pelo lado direito, desenvencilhando-se de Toni e Zeca. O remate porém, levou a bola a esbarrar no corpo de um adversário, resaltando para Peres, que, de longe, visou as balizas, defendendo José Henrique para canto.

Todavia, aos 14 minutos, o Benfica obteve o primeiro golo. Humberto Coelho endossou a Diamantino, este entregou o esférico a ARTUR JORGE, que se isolou, por entre José Carlos e Caló e, aproveitando a saída de Damas, atirou rasteiro, de maneira vitoriosa.

Nova reacção do Sporting: Dinis desferiu um remate que José Henrique defendeu com facilidade.

LOURENÇO SUBSTITUI NELSON

23 minutos: falta de Hilário sobre Torres; Simões passou a Jaime Graça, mas Damas chegou primeiro á bola.

Dinis não se mostrava feliz. Todavia, Márinho, em certa altura, corrigiu um passe daquele, centrou com boa conta; Nelson, porém, arrancou tardiamente.

E, aos 29 minutos, Nelson saiu, entrando Lourenço para o seu lugar.

Precisamente á meia-hora, o Sporting criou perigo na defesa adversária: Celestino centrou para Lourenço, e este rematou de cabeça, detendo a bola José Henrique.

Diga-se que os «leões» ainda andavam em busca da sua estrutura global: futebol desligado, sem ritmo.

SUPREMACIA BENFIQUISTA A MEIO CAMPO

Depois de Damas se haver arrojado aos pés de Torres, aos 35 minutos, Humberto Coelho cometeu falta sobre Márinho, e o respectivo «livre», apontado por Celestino, com violência, foi defendido por José Henrique.

Três minutos volvidos, o Sporting beneficiou de um «canto», que o guarda-redes benfiquista repeliu com os punhos; Hilário tentou a recarga, J. Henrique voltou a socar a bola para perto e, por ultimo, Dinis falhou a recarga.

Notou-se que na primeira parte a zona do meio-campo foi bem explorada pelos benfiquistas, ao contrário do que sucedeu em relação ao Sporting.

Na primeira parte, 1-0, a favor do Benfica.

SEGUNDO GOLO DO BENFICA

O encontro reatou-se com atabalhoamento, embora o Sporting insistisse em abrir fendas na defesa contrária. Mas sem êxito.

O Benfica mostrava-se mais consciente da situação. Assim, aos 6 minutos, aumentou a vantagem para 2-0: Matine meteu a bola entre Gomes e Caló, para TORRES, este adiantou-se e, com um remate seco e rasteiro, fez o golo.

MANACA NO LUGAR DE GONÇALVES

Aos 12 minutos, Gonçalves cedeu o posto a Manaca. Os benfiquistas dominavam com relevo para Matine, Diamantino e Artur Jorge, enquanto os «leões revelavam fadiga e pouca ousadia no ataque, á excepção de Márinho, o unico que entrava na grande área com desembaraço.

SIMÕES: 3-0 — E MALTA DA SILVA EXPULSO

E o Benfica fez 3-0 aos 17 minutos, Toni centrou para Malta da Silva, este, por sua vez, centrou sobre as balizas de Damas, o qual defendeu para perto e SIMÕES, oportuno, executou recarga certeira.

No minuto seguinte, Malta da Silva recebeu ordem de expulsão, por entrada violenta a Celestino: Benfica reduzido a dez unidades.

23 minutos: no Benfica, saiu Diamantino e entrou Adolfo.

27 minutos: Damas, com uma palmada, desviou a bola de Simões, depois de uma tentativa de Jaime Graça.

A «arma secreta» do Sporting — Celestino a vigiar Simões — não resultou. Lutando com adversário numéricamente o Sporting não soube, depois, ou não pôde, tirar partido das circunstancias.

A entrada de Adolfo no quadro benfiquista, veio colocar a equipa «encarnada» com o mesmo á vontade, sobretudo na ordenação dos contra-ataques.

GOLO DO SPORTING

Aos 37 minutos, o Sporting reduziu a desvantagem, Humberto Coelho e Peres caíram e o benfiquista cometeu falta. E PERES executou, com o exito, o «livre».

O Sporting, animado, lançou-se ao ataque com mais decisão, remetendo a defesa contrária a trabalho porfiado. Mas o jogo terminou com 3-1 para o Benfica.

MÁRIO FRANCO

VELA

Mardel Correia, de Setubal

vencedor da 4.ª regata da taça «Bello e Filho»

Na baía de Cascais, realizou-se mais uma regata de vela, para embarcações de tipo «star», a quarta, que contava para a taça «Náutica Bello e Filho».

A classificação desta jornada foi a seguinte:

1.º, Mardel Correia e António Rocha 4948 pontos (Setubal); 2.º, Joaquim Fiuza e eng.º Fernando Pessoa, 4925 (Cascais); 3.º, Mário Quina e José Manuel Quina, 5205 (Lagos); 4.º, Carlos Ribeiro Ferreira e Gonçalo Arnoso, 4545 (Setubal); 5.º, conde de São Lourenço e Fernando Lima Bello, 4500 (Cascais); 6.º, Luís Reboredo e Tito Reboredo, 5410 (Porto); 7.º, João Tito e Robin Hall, 3831 (Cascais).

A classificação geral até ao momento, é comandada pelo conde de São Lourenço e dr. Carlos Ribeiro Ferreira, ambos com 34 pontos, seguidos por Mário Quina, com 33.

À hora de fecharmos esta notícia, está em curso a 5.ª e ultima regata desta competição.

Automobilismo

ERNESTO NEVES VENCEDOR EM JARAMA

MADRID, 14 — (A. N. I.) — O «volante» português César Neves, em «Ford Escort», foi o vencedor absoluto da corrida «Troféu Desporto Espanhol», disputada, esta manhã, no Circuito de Jarama.

Além de vencer a prova, conseguiu, também, a volta mais rápida.

Germano

adjunto de Meirim

Parece resolvido o problema de treinador-adjunto para Meirim, no Belenenses. Na verdade, o já famoso técnico acaba de dirigir convite ao «internacional» do Benfica, Germano de Figueiredo, actual treinador do Atlético.

AGOSTINHO

EM 11.º LUGAR NO LUXEMBURGO

WILTZ, 14 (F. P.) — O italiano Marino Basso ganhou o primeiro troço da 3.ª tirada da Volta ao Luxemburgo, em bicicleta, disputada entre Esch Alzette e Wiltz, na distância de 105 kms, em 2 h. 59 m. 5 s. Seguiu-se-lhe o pelotão com mais 2 m. 15 s. O belga Verneeck comanda a classificação geral com 12 h. 41 m. 35 s.

Joaquim Agostinho está em 11.º lugar com 12 h. 45 m. 44 s.

Provas da A. F. L.

Juniores da 2.ª Divisão

Com os jogos correspondentes á quinta jornada da segunda fase, prosseguiu hoje o «Distrital» de juniores da 2.ª Divisão, da A. F. L. tendo-se registado os seguintes resultados:

Série A — Vila-Franquense-Charneca, 4-1; S. L. Aguias-Porto Salvo, 0-2.

Série B — Arroios-Carcavelos, 2-1.

Série C — Carregado-Mem Martins, 1-1; Unidos-P. Loures, 2-1.

Série D — P. Pinheiro-Mafra, 2-1; Boa Hora-Santa Iria, 4-1.

Série E — Bela Vista-Rangel, f. c.-v.; Lusitano-Aguias, 1-2.

Série F — Gaiense-Santana, 1-3; Olivais Sul-Santa Maria, 3-0.

Série G — Andorinha-Fundação, 18-0; U. Povoense-Prior Velho, 3-1.

«Taça Lisboa»

Em jogo a contar para a «Taça Lisboa», o Charneca venceu o Vitória de Lisboa, por 2-0.

Aboboda perdeu com o Desportivo dos Olivais, por 3-6.

Amadores

Resultados dos jogos efectuados esta manhã, e correspondentes á nona jornada do «Distrital» de amadores, da A. F. L.

Série A — S. L. Aguias-Bairro Taxa, 4-1; Oriental-Intendente, 2-0.

Série B — S. Bento-Amoreiras, 1-3; Castelo-União, 1-1.

Série C — Internacional-C. Católico, 6-0; Carmo-Verdi, 0-1; A. Campolide-Sete Rios, 4-3.

Série D — Campo Ourique-Dafundo, 1-2; Linda-a-Velha-Fontainhas, 1-3.

SERÁ EM LISBOA A PRÓXIMA FINAL DA «TAÇA DAS TAÇAS»?

Na sua reunião de ontem, a direcção da Federação Portuguesa de Futebol deliberou:

1.º — Esclarecer que não autorizou a transmissão em directo pela Televisão do jogo da final da «Taça de Portugal», porque, além de querer evitar que se estabeleça no publico um inconveniente princípio de duvida sobre transmissões directas de futuros jogos, pretendeu, principalmente, não prejudicar os interesses desportivos e financeiros das muitas dezenas de jogos de torneios oficiais — de ambito nacional e regional — que se realizam, á mesma hora, em várias regiões do País.

2.º — Candidatar-se para a organização da final da «Taça dos Vencedores de Taças», em Lisboa, a realizar em 20 de Maio de 1971 (Quinta-Feira de Ascensão).

BIO-STRATH

SUPER ALIMENTO NATURAL À BASE DE LEVEDURA

Restitui ao organismo as energias necessárias para o desenvolvimento físico e intelectual.

Aumenta as possibilidades de sucesso escolar.

Revigora as células e equilibra o sistema nervoso.

Produto Dietético Suiço preparado por STRATH LABOR-ZURICH

À VENDA NAS FARMÁCIAS

POR FAVOR! NÃO ESQUEÇA NÃO CONFUNDA

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência

A GRA... DA

Vieram para as ruas d... qual delas a mais bonita... chas» foi, decerto, a dos p... meiros prémios, 4 segund... Casa da Sorte distribuiu a... nio, no total de 18.240 co... aos seus Clientes a possib... -feira, aos 8 milhões da Lo... ir á frente — na «marcha...

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS» (1.ª JORNADA DA 2.ª VOLTA)

Iniciou-se hoje a segunda volta da taça «Ribeiro dos Reis», a competição com que se encerrará a temporada de futebol. Em algumas séries esboçam-se já prováveis vencedores, que passarão depois á fase seguinte, com jogos a eliminar, até ao apuramento do vencedor.

1.ª SÉRIE

Braga, 2
Vizela, 2

Jogo no Estádio 28 de Maio arbitrado por Jaime Loureiro, do Porto.

BRAGA — Martinho; Agostinho, Fernando I, Leiria e Paulino; Carlos Baptista e Garcia; Palmeiro, Domingos, Lua e Bino.

VIZELA — Silva; Tomás, Silveira, António Carlos e Machado; Patela e Sá; Martinho, Gregório, Daniel e Capricoto.

No primeiro tempo: 1-1. Golos de Lua, aos 3 minutos e Capricoto, aos 45 m.

Na segunda parte: 1-1. Tentos de Lua, aos 26 m. e Gregório, aos 31 m.

No final: Braga, 2-Vizela, 2.

Varzim, 1
Guimarães, 0

Jogo no Estádio Varzim, arbitrado por Santos Pereira, de Aveiro.

VARIM — Benje; Sidónio, Quim, Salvador e José António; Aleixo e Serrão; Valdir, Octávio, Nunes Pinto e Marques.

GUIMARÃES — Roldão; Costeado, Torres, Joaquim Jorge e Silva; Artur e Zezinho; Admir, Bernardo da Velha, Pinto e Osvaldinho.

Aos 30 m. OCTÁVIO colocou o Varzim em vencedor.

No reatamento Teixeira substituiu Admir no Guimarães.

E sem alteração no marcador chegou-se ao intervalo.

Na 2.ª parte não se registaram golos pelo que o resultado final é de Varzim,1-Guimarães, 0.

CLASSIFICAÇÃO

1.º, Varzim, 8 pontos; 2.º, Famalicão, 6; 3.º, Guimarães, 5; 4.º, Vizela, 4; 5.º, Braga, 1.

2.ª SÉRIE

Leixões, 4
Penafiel, 0

Jogo no Estádio do Mar, arbitrado por Porfírio Silva, de Aveiro.

LEIXÕES — Tibi; Geraldino, Adriano, Raul Oliveira e Raul Machado; Eliseu e Teixeira; Nicolau III, Esteves, Horácio e Fernando.

PENAFIEL — Melo; Gaspar, Graça, Hernani e Cerqueira; Caldeira e Rosendo; Garcia, Prieto, Nelson e Silva Pereira.

Aos 20 m., Nicolau III colocou o Leixões em vencedor, resultado com que se chegou ao intervalo.

Aos 3 e aos 8 minutos, Esteves aumentou a vantagem e Horácio, aos 33 minutos, fixou o resultado final em: Leixões, 4-Penafiel, 0.

Porto, 1
Boavista, 0

Jogo no Estádio das Antas, arbitrado por Amadeu Martins Saraiva, de Braga.

F. C. PORTO — Vaz; Helder, Simbrão, Albano e Leopoldo; João e Lisboa; André, Ricardo, Salim e Eduardo.

BOAVISTA — Quim; Braga, Osvaldo, Barbosa e Mário João; Faria e Celso; Alexandre, Canário, Moura e Zeca Pereira.

Ao intervalo: 0-0.

Aos 29 m. Helder colocou o Porto em vencedor.

E o final chegou com F. C. Porto, 1-Boavista, 0.

Leça, 0
Salgueiros, 2

Jogo no campo do Leça, arbitrado por Ernesto Borrego, de Viseu.

LEÇA — José Henriques; Gentil, Vilacova, Roque e Martinho; Júlio e Castro; Filipe, Ramos, Santos e Sá Pereira.

SALGUEIROS — Melo; Taco, Gabriel, Edgar e Simão; Santino e Mendes; Varela, Reis Santana e Monteiro.

Aos 4 m, Monteiro colocou o Salgueiros em vencedor.

E sem mais digno de registo o intervalo chegou com Leça, 0-Salgueiros, 1

Aos 5 minutos, Reis aumentou a vantagem do Salgueiros pelo que o resultado final é de Leça, 0-Salgueiros, 2.

CLASSIFICAÇÃO

1.º, Salgueiros, 9 pontos; 2.º, Penafiel, 8; 3.º, Leixões, 7; 4.º, Porto, 6; 5.º, Leça, 4; 6.º Boavista, 2.

3.ª SÉRIE

Sanjoanense, 2
Beira-Mar, 3

Jogo no Campo Conde Dias Garcia, arbitrado por João Gomes, do Porto.

SANJOANENSE — Fidalgo; Freitas, Zequinha, Tejana e Almeida; Ferreira Pinto e Moreira; Vasco, Carlitos, Faria e Vieira.

BEIMA-MAR — José Pereira; Bernardino, Abdul, Soares e Almeida; Jerónimo e Colorado; Armando, Eduardo, Amaral e José Manuel.

Ao intervalo: 2-1. Marcaram, aos 15 minutos, Faria e, aos 18, Vasco, pelo Sanjoanense, e pelo Beira-Mar, Eduardo, aos 30 minutos.

Na 2.ª parte, o Beira-Mar conseguiu mais dois golos, vencendo, assim, pela diferença mínima.

No final: Sanjoanense, 2-Beira-Mar, 3.

Ac. Viseu, 3
Espinho, 2

Jogo no Estádio do Fontelo, arbitrado por Barros Araujo, de Vila Real.

AC. VISEU — Oliveira; Saraiva, Afonso, Alfredo e Vítor; Armando e Valter; Virgílio, Nery, Basto e Morais Alves.

ESPINHO — Fidalgo; Simplício, Alcobia, Gonçalves e Gomes; Ribeiro e Margarinho; Acácio, Naftal, Cálice e Maumede.

Na 1.ª parte não se registaram golos pelo que ao intervalo Académico de Viseu, 0-Espinho, 0.

Aos 6 m., Margarinho colocou o Espinho em vencedor. Contudo, aos 16 m. Valter estabeleceu a igualdade. O mesmo Valter, aos 23 m., de «penalty», colocou o Ac. de Viseu em vencedor. Aos 36 m., Nery aumentou a vantagem, e aos 42 m. Acácio conseguiu reduzir a diferença.

Assim, no final: Ac. Viseu, 3-Espinho, 2.

Lamas, 1
Gouveia, 1

Jogo no Estádio Com. Henrique Amorim, arbitrado por David Rocha, do Porto.

LAMAS — Domingos; Neves, Alberto, Barrigana e Chico; Ismael e Romão; Amadeu, Vieirinha, Jesus e Carlos Silva.

GOUVEIA — Gorito; Macalene, Maçarico, Amílcar e Branco; Margarido e Diamantino; Feliciano, Pestana, Paxim e Júlio.

Ao intervalo, 0-0.

Aos 17 minutos, Jesus, do Lamas, abriu o activo, mas Margarido, aos 38 minutos, estabeleceu a igualdade. Assim, o resultado final é de Lamas, 1-Gouveia, 1.

CLASSIFICAÇÃO

1.º, Beira Mar, 10 pontos; 2.º, Gouveia, 9; 3.º, Lamas, 7; 4.os, Sanjoanense e Espinho, 4; 6.º, Viseu, 2.

4.ª SÉRIE

T. Novas, 2
Santarém, 0

Jogo no Parque Municipal, dirigido por Mário Vidreiro, de Lisboa.

TORRES NOVAS — Casimiro; Tuna, Zeca, Bragança e Alfredo; Vicente e Nogueira; Hugo, Fragata (Cesarino), Rial e Serranito (Sá Pinto).

U. SANTARÉM — Marujo; Rogério, Torgal, Joaquim José e Carlitos; Tito e Barreira; Medeiros, Spinola, Vítor António e Fernando (Valente).

No 1.º tempo: 1-0. No final: 2-0. Golos de Zeca e Nogueira.

Marinhense, 3
Peniche, 2

Jogo no Campo da Portela, arbitrado por Fernando Simões, de Santarém.

Ao intervalo Marinhense, 2-Peniche, 1, golos de Eusébio aos 5 minutos pelo Peniche, Leitão aos 21 e Pinho aos 35, pelo Marinhense.

Aos 23 minutos da 2.ª parte Eusébio fez 2-2 e aos 38 Leitão fixou o resultado em

Terceira Edição

Académica, 5
Tramagal, 0

No jogo disputado no Estádio Municipal de Coimbra, a Académica venceu o Tramagal por 5 bolas a zero.

CLASSIFICAÇÃO

1.º, Académica, 11 pontos; 2.º, Marinhense, 7; 3.os, Peniche e Tramagal, 6; 5.os, Santarém e T. Novas, 3.

5.ª SÉRIE

Atlético, 4
Nacional, 2

Jogo no campo da Tapadinha, arbitrado por João Calado, de Santarém.

ATLÉTICO — Gaspar I; Esmoriz, Durand, Candeias e Peixoto; Gaspar e Semedo; Raul, Seminário, Raimundo e Nogueira.

NACIONAL — Leonel; Humberto, Alvaro, Teles e Galvício; Gabriel e Pereira; Miranda I, Eduardo, Saca e Miranda II.

Ao intervalo, 2-1, golos de Raimundo, Raul e Miranda I, aos 22, 24 e 39 m, respectivamente.

Na 2.ª parte o Atlético aumentou a vantagem por Seminário e Raimundo aos 22 e 33 minutos respectivamente.

Aos 43 minutos, Miranda I, de «penalty» fixou o resultado em 4-2 para os alcantarenses.

Sintrense, 0
Belenenses, 1

Jogo no campo Manuel Soares Barreto, arbitrado por Adelino Antunes, de Lisboa.

SINTRENSE — Esteves; Valente, Guilherme, Eugénio e Elias; Marques e Silva; Baptista, Roque, Sérgio e Marquitos.

BELENENSES — Mourinho; Assis, Cardoso, Freitas e Murça; Carmo Pais e Serafim; Quinito, Camolas, Gomes e Estêvão.

Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte, e aos 2 minutos, Estêvão marcou o unico golo da partida.

No final, Sintrense, 0-Belenenses, 1.

CLASSIFICAÇÃO

1.os, Atlético e Belenenses, 7 pontos; 3.os, Nacional e Sintrense, 4; 5.º, Torriense 2.

6.ª SÉRIE

Benfica, 2
C. U. F., 1

Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por António Espanhol, de Leiria.

BENFICA — Nascimento; Marques, Messias, Inguila e Cruz; Olegário e Calado; Pavão, Abel, Antoninho e Nené.

C. U. F. — Vítor Cabral; José António, Vítor Marques, Medeiros e Castro; Pedro e Vítor Pereira; Madeira, Eduardo, Capitão-Mor e Arnaldo.

Ao intervalo, 1-1, golos de Nené e Capitão-Mor, aos 35 e 37 minutos, respectivamente.

Na segunda parte, e aos 36 minutos, Nené marcou pelo Benfica, fixando o resultado final em 2-1.

Oriental, 2
Barreirense, 0

Jogo no campo Eng.º Carlos Salema, dirigido por João Rodrigues, de Santarém.

ORIENTAL — Neto; Vítor Mota, Saturnino, Marques e Antunes; Figueiredo e Gamboa; Carapito, Ribeiro, Alvaro e Vítor Lopes.

BARREIRENSE — Paixão; Candeias, Faneca, Aleixo e Serra; Fernando e Valter; Murraças, Nelson, Cepeda e Rogério.

Ao intervalo, 1-0, golo de Ribeiro, aos 31 minutos.

Na segunda parte, e aos 11 minutos, Figueiredo, na transformação de uma grande penalidade, fixou o resultado em 2-0 para o Oriental.

Montijo, 0
Luso, 0

Jogo no campo Luís A. Fidalgo, com arbitragem de Augusto Bailão, de Lisboa.

MONTIJO — Sobral; Patrício, Moreira, Sabino e Simplício; Louceiro e Espírito Santo; Vieira Dias, Rangel, Jorge e Porfírio.

LUSO — Alhinho; Jeremias, Torrão, Lança e Penas; Abalroado e Totola; João Luís, Correia, Carlitos e António João.

Ao intervalo, 0-0.

Na 2.ª parte tambem não se marcaram golos.

No final: 0-0.

CLASSIFICAÇÃO

1.º Benfica 12 pontos; 2.º, C. U. F., 8; 3.º, Barreirense, 6; 4.º, Luso, 5; 6.os, Montijo e Oriental, 3.

7.ª SÉRIE

Sesimbra, 6
Lusitano, 0

Jogo no campo Vila Amália, arbitrado por Armando Castro, de Lisboa.

SESIMBRA — Acrísio; Artur, Fragata, Joaquim Alexandre e Aureo; Francisco Mário e Garcia; Piedade, Julião, Carlos Pereira e Eduardo.

LUSITANO — Antoninho; Nobre, Libório, Florido e Vasco; Costa e Torres; Piçarra, Bom, Janota e Policarpo.

Ao intervalo, 3-0, golos de Julião, Piedade e Carlos Pereira, aos 8, 22 e 28 minutos, respectivamente.

Na 2.ª parte o Sesimbra aumentou a vantagem para 6-0, com golos de Eduardo, Julião e Carlos Pereira aos 24, 35 e 44 minutos.

No final: Sesimbra, 6-Lusitano, 0.

Farense, 3
Seixal, 2

No jogo disputado, esta tarde, no Estádio S. Luís, entre o Farense e o Seixal, a equipa algarvia venceu por 3-2.

Portimonense, 2
Setúbal, 4

Jogo no Estádio Portimonense, arbitrado por Mário Alves, de Beja.

PORTIMONENSE — Daniel; Lino, Carlos, Osvaldo e Évora; Lecas e Jacinto; Faria, Ramos, Mateus e Pacheco.

V. SETUBAL — Vital; Lino, Rebelo, Vítor e Marques; Artur e Amâncio; Rocha, Figueiredo, César e Petita.

Ao intervalo, 0-2; golos de Vítor e Figueiredo, aos 17 e aos 23 minutos, respectivamente.

No segundo tempo, aos 12 e aos 41 minutos, Faria marcou pelo Portimonense, estabelecendo a igualdade. Depois o V. Setúbal voltou a fazer funcionar o marcador, aos 31 e aos 42 minutos, por J.J. e César, respectivamente.

Resultado final: Portimonense, 2-V. Setúbal, 4.

CLASSIFICAÇÃO

1.º, Setubal, 11 pontos; 2.º, Sesimbra, 8; 3.º, Farense, 7; 4.os, Seixal e Portimonense, 5; 6.º, Lusitano, 0.

BARROS NO BENFICA

O jovem jogador leixonense Barros defesa-direito já internacional pela selecção de «esperanças», chegou esta tarde ao Estádio Nacional no autocarro do Benfica. Soubemos, então, que o clube lisboeta e o Leixões haviam entrado em acordo para a cedência do referido jogador, que deverá assinar amanhã o respectivo contrato.

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

A CHAVE DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos a seguir as apostas deste domingo:

Braga-Vizela	X
Porto-Boavista	1
Leça-Salgueiros	2
A. Viseu-Espinho	1
Sanjoanense-B. Mar	2
Lamas-Gouveia	X
Marinhense - Peniche	1
T. Novas - Santarém	1
Atlético-Nacional	1
Oriental - Barreirense	1
Montijo-Luso	X
Farense-Seixal	1
Portimonen. - Setúbal	2

A informação estatística do concurso n.º 41 do Totobola (números ainda provisórios) é a seguinte:

Matrizes, 578 733; apostas, 5 330 819; receita global, 7 996 228$50, montante para prémios 3 718 246$00; valor de cada prémio, 1 859 123$00.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

ANDE MARCHA
A SORTE...

ruas de Lisboa as Marchas dos Santos Populares, onita. Mas a mais apreciada de todas as «mar- dos prémios grandes — nada menos de 12 (4 pri- egundos prémios e 4 quartos prémios) — que a buiu aos seus balcões na Lotaria do Santo Antó- 240 contos. A Casa da Sorte, que oferece agora possibilidade de se habilitarem, na próxima 6.ª- da Lotaria do São João, continua, deste modo, a archa» dos prémios grandes...

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

ALEMANHA OU INGLATERRA —UM DOS GRANDES FAVORITOS FICARÁ HOJE PELO CAMINHO

OS OUTROS JOGOS: PERU-BRASIL, URUGUAI-U. SOVIÉTICA E MÉXICO-ITÁLIA

CIDADE DO MÉXICO, 14 — (E.) — É em Leon que vai disputar-se o jogo mais importante dos quartos-de-final do campeonato do mundo de futebol. Defrontam-se ingleses e alemães, justamente os finalistas de 1966. Como se sabe, a derrota de então (no prolongamento) não convenceu os alemães, sobretudo por causa do célebre golo de Hurst em que a bola saltou da barra para o solo, não se podendo afirmar que tenha passado a linha. Mas o «liner» afirmou...

Segundo se espera, Frank Lee voltará hoje à equipa de Inglaterra

Enquanto a equipa germânica trepou com facilidade ao «Grupo 4», os ingleses só muito dificilmente conseguiram o 2.º lugar no «Grupo 3», devendo no entanto reconhecer-se que os seus adversários eram muito mais fortes. De qualquer modo, os campeões do mundo não têm estado a mostrar a mesma capacidade de há quatro anos e só no jogo com o Brasil a sua exibição foi convincente. Nos três jogos, o ataque obteve apenas dois golos, um dos quais de «penalty». O próprio treinador, Alf Ramsey, parece perturbado com esta falta de remate e tanto assim que no ultimo jogo substituiu (aliás sem vantagem) Lee e Hurst por Astle e Clarck.

Ao contrário, os alemães têm-se distinguido pelo seu poder atacante, de que Gest Muller é valor fundamental. Ele marcou 7 dos 10 golos da sua equipa.

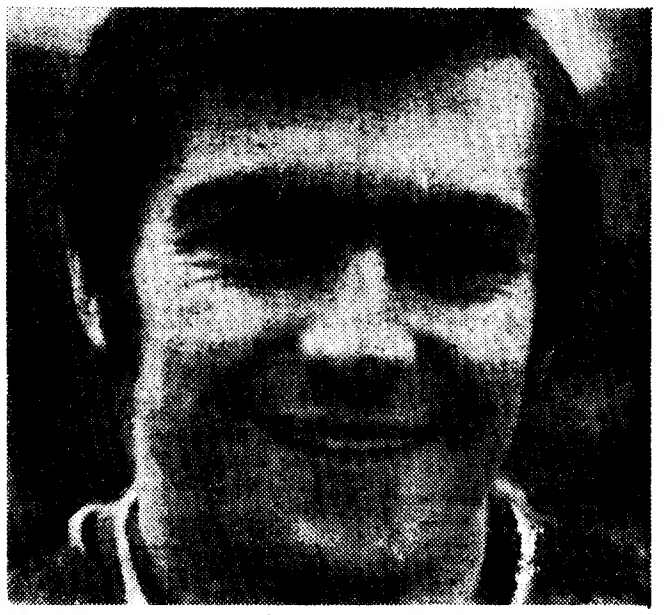
Em certa medida pode considerar-se que outro factor favorece os alemães: o do jogo que se disputa em Leon, num terreno já bem seu conhecido.

Os outros jogos

Uma equipa em que muitos começam a reparar com mais atenção é a da União Soviética. Ainda não sofreu nenhum golo, o seu ataque obteve cinco, e há na verdade grandes qualidades no seu futebol sereno, geométrico, servido por óptima condição física. Duvida-se de que a astucia e a habilidade dos uruguaios sejam suficientes para evitar a passagem dos soviéticos ás meias-finais.

Em Guadalajara, os brasileiros devem dar mais um passo em frente. Os peruanos têm demonstrado boas virtudes, mas Pelé e companheiros estão demasiado lançados para que possam ser detidos por um grupo hábil e animoso, sim, mas de menor categoria.

Finalmente, em Puebla, os italianos não poderão desta vez contentar-se com o seu resultado predilecto: 0-0. Em três jogos eles ainda só marcaram um tento, mas não consentiram nenhum. Os mexicanos terão fortíssimo apoio do publico, mas os italianos não costumam perturbar-se com essas coisas...



O defesa esquerdo Cooper tem sido, até agora, o melhor jogador da equipa inglesa. E é um trunfo para o jogo de hoje

DA «SOYUZ 9» PARA A EQUIPA SOVIÉTICA

MOSCOVO, 14 — (A. N. I.) — Os dois tripulantes da nave espacial «Soyuz 9», que anda em órbita, enviaram uma mnsagem de felicitação á equipa russa que passou aos quartos-de-final do Campeonato Mundial de Futebol — anuncia a Agência «Tass».

«Conseguiram uma boa arrancada no caminho difícil para o mais alto título do futebol — dizem na sua mensagem. Esperamos que ganhem.

«Mesmo no espaço, continuamos a ser adeptos entusiastas. Desejamos-lhes presença de espírito e ousadia.»

ESCLARECIDO PELA (FIFA) O CASO DA SUBSTITUIÇÃO DO ÁRBITRO BRASILEIRO

CIDADE DO MÉXICO, 13 — (F. P.) — Os rumores de que o árbitro brasileiro Moraes teria sido contactado por dirigentes suecos ou uruguaios antes do encontro Suécia-Uruguai disputado em Puebla em 10 de Junho tiveram a sua origem em conversas entre jornalistas escandinavos e um repórter brasileiro.

A comissão de inquérito encarregada de esclarecer o caso chegou a esta mesma conclusão e num comunicado publicado a F. I. F. A. considera o assunto definitivamente arrumado.

O comunicado precisa por outro lado: «Que Moraes não formulou nenhuma exigência financeira junto de uma outra equipa»;

«Que o presidente (Sir Stanley Rous) demonstrou a sua plena confiança na integridade do árbitro brasileiro ao confiar-lhe a direcção de outros desafios;

«Que o presidente tomou a decisão que se impunha (substituição de Moraes por Landauer). Nenhum precedente foi criado.

«Nenhuma acusação foi formulada contra o Uruguai mas o incidente não teria tomado tais proporções se o Uruguai tivesse aceitado a substituição sem protestar, como o fez a Suécia».

«Que a resposta do presidente ao chefe da delegação uruguaia, Fernandez, foi aprovada».

Gert Muller, já com 7 golos marcados, é uma das grandes esperanças dos alemães para a partida de hoje e para o campeonato. Aliás, o pequeno mas robusto jogador está habituado a ver distinguidos os seus méritos de goleador. Aqui o vemos com dois troféus conquistados pelos seus remates certeiros

Última semana do «Mundial»

A PARTIR DE HOJE FICARÃO SÓ QUATRO

Oito das dezasseis equipas participantes neste campeonato do Mundo terminaram já a sua actuação na prova. Começa agora a fase decisiva, com jogos a eliminar.

Assim, temos:

QUARTOS DE FINAL

Hoje, às 19 horas portuguesas:

CIDADE DO MÉXICO — União Soviética-Uruguai;

PUEBLA — Itália-México;

GUADALAJARA — Brasil-Peru;

LEON — Alemanha-Inglaterra;

MEIAS-FINAIS

Dia 17 (Quarta-feira) às 23 horas portuguesas:

CIDADE DO MÉXICO — Defrontam-se os vencedores dos jogos União Soviética-Uruguai e Brasil-Peru;

GUADALAJARA — Jogam os vencedores dos jogos Itália-México e Alemanha-Inglaterra

CLASSIFICAÇÕES FINAIS

Dia 20, na Cidade do México (às 23 horas portuguesas): jogo entre os vencidos das meias-finais, para apuramento do 3.º e 4.º classificados.

Dia 21, na Cidade do México (19 horas portuguesas) — FINAL.

ATLETISMO

Benfica e Sporting

na vanguarda dos «Regionais»-juniores

Carlos Cabral e Vítor Silva (Sporting) os melhores atletas na 1.ª jornada

Sob chuva impertinente, que, em boa verdade, tirou brilho e interesse, disputaram-se, ontem, no Estádio de Alvalade, os campeonatos de Lisboa, na categoria de juniores, para atletas masculinos e femininos.

Na primeira das três jornadas, porque foram divididos os campeonatos, as equipas do Benfica (masculinos) e do Sporting (femininos) mantêm-se na vanguarda da pontuação o que não quer dizer que sejam já praticamente declaradas vencedoras dos campeonatos

Os títulos desta ronda inicial ficaram assim divididos:

MASCULINOS — *Sporting* — 110 barr; Peso e 1500 m (3).

Benfica — Comprimento e 100 m. (2).

Belenenes — Altura (1).

Cdul — Martelo (1).

FEMININOS — *Benfica* — Comprimento; 100 m. e disco (3).

Sporting — 80 barr. e dardo (2).

Vit. Setubal — 400 m. (1).

As «marcas» e os «tempos» ressentiram-se, na verdade, da inclemência das condições atmosféricas — a chuva tornou pesados as pistas e os corredores dos lançamentos e saltos.

Os dois melhores atletas nesta primeira jornada foram: Carlos Cabral (1500 m. em 3 m. 58 s. — 835 pontos) e Vítor Silva (110 barreiras, 15,1 s. — 835 pontos), ambos do Sporting.

No âmbito feminino, salientaram-se: Isabel Saraiva (Bf.), 4,75 m. (comprimento); Dommique Daupós (Sp), 12.8 s. (80 barreiras); Leonor Santinho (Sp.), 27,86 m (dardo); Humbelina Nunes (Bf.), 13,2 s. (100 m.); Maria de Fátima Carvalho (Bf.), 26,36 m. (disco); e Irene Gomes (Vit. Setúbal), 64,2 s. (400 m.).

Eis os resultados:

MASCULINOS

Altura — 1.º, Manuel Alexandre (Bel.), 1,82 m; 2.º, António Vermelhudo (Bel.), 1,75 m; 3.º, João Ganso (Bf.), 1,75 m.

Martelo — 1.º, Carlos Cardoso (Cdul), 45,44 m; 2.º, António Pais (Sp.), 41,46 m; 3.º, Arman. Rocha (Bf.), 40,24 m.

110 m barr. — 1.º, Vítor Silva (Sp.), 15,1 s.; 2.º, A. Farias de Sousa (Cdul), 15,4 s.; 3.º, Carlos Rocha (Cdul), 17 s.

Peso — 1.º, Ricardo Mota (Sp.), 14,04 m; 2.º, José Sottomayor (Cdul), 13,71 m; 3.º, Jorge Proença Bf.), 12,60 m.

Comprimento — 1.º, António de Jesus (Bf.), 6,44 m; 2.º, António Silveira (Bel.), 6,33 m; 3.º, Mário Silva (Bf.), 6,32 m.

110 metros — 1.º, A. Fonseca e Silva (Bf.), 11 s.; 2.º, Mário Oliveira (Bf.), 11,1 s.; 3.º, António Manso (Cdul), 11,1 s.

1500 metros — 1.º, Carlos Cabral (Sp.), 3 m. 58,5 s.; 2.º, Leonardo Caetano (Sp.), 4 m 2 s.; 3.º, Carlos Silva (Bel.), 4 m. 9,8 s.

Classificação ao fim da 1.ª jornada:

1.º, Benfica, 60 pontos; 2.º, Sporting, 41; 3.ºs, Belenenses e C. D U. L., 33; 5.º, C. U. F., 6; 6º, V Setubal, 3

FEMININOS

Disco — 1.ª, Maria Fátima Carvalho (Bf.), 26,36 m; 2.ª, Soledade Machado (Vit.), 25,62 m; 3.ª, Lídia Picado (Cuf.), 25,46.

100 metros — 1.ª, Umbelina Nunes (Bf.), 13,2 s.; 2.ª, Maria Filhó Silva (Bel.), 13,8 s.; 3.ª, Aurélia Fernandes (Bf.), 13,9 s

400 metros — 1.ª, Irene Gomes (Vit.), 1 m. 4.2 s.; 2.ª, Elisabette Simões (Sp.), 1 m. 5,1 s.; 3.ª, Helena Duarte (Cuf.), 1 m. 5,3 s.

Dardo — 1.ª, Leonor Santinho (Sp.), 27,86 m; 2.ª, Odete Cunha (Sp.), 26,20 m; 3.ª, Maria Graciete Filipe (Bf.), 23,46 m.

80 m bar. — 1.ª, Dominique Daupias (Sp.), 12,8 s.; 2.ª, Maria Fátima Fernandes Bf.), 13,2 s.; 3.ª, Maria Conceição Pernes (Bel.), 13,8 s.

Comprimento — 1.ª, Isabel Saraiva (Bf.), 4,75 m; 2.ª, Isabel Gomes (Sp.), 4,57 m; 3.ª, Hélia Morgado (Sp.), 4,29 m.

Classificação ao fim da 1.ª jornada:

1.º, Sporting, 52 pontos; 2.º, Benfica, 42; 3.º, Belenenses 16; 4.º, V. Setubal, 13; 5.º, C U. F., 9.

OS MELHORES ATRAVÉS DA TABELA DE PONTUAÇÃO

1.º	C. Cabral (Sp.), 13.58,5 s. (1500 m.)	835 pts.
2.º	Vítor Silva (Sp.), 15,1 s. (110 m. bar.) ...	835 »
3.º	Farias Sousa (U.), 15,4 s. (110 bar.)	811 »
4.º	L. Caetano (Bf.), 4 m. 2 s. (1500 m.)	810 »
5.º	Fern. Silva (Bf.), 50,8 s. (400 m.)	802 »
6.º	Ricardo Mota (Sp.), 14,04 m. (peso)	790 »
7.º	M. Alexandre (Bel.), 1,82 m. (altura) ...	790 »
8.º	A. Fonseca Silva (Bf.), 11 s. (100 m.) ...	779 »
9.º	António Manso (U.), 11 s. (100 m.)	779 »
10.º	F. Mamede (Sp.), 2 m. 6/10 s. (800 m....	770 »

CAMPEÕES JUNIORES 1970

MASCULINOS

110 metros-bar. — V. Silva (Sp.), 15.1 s.
Altura — M. Alexandre (Bel.), 1,82 m.
Martelo — C. Cardoso (U.), 45.44 m.
Peso — R. Mota (Sp.), 14,04 m.
Comprimento — A. Jesus (Bf.), 6.44 m.
100 metros — A. F. Silva (Bf.), 11 s.
1500 metros — C. Cabral (Sp.), 3 m. 58,5 s.

FEMININOS

Comprimento — Isabel Saraiva (Bf.), 4,75 m.
80 metros-bar. — D. Daupás (Sp.), 12,8 s.
Dardo — L. Santinho (Sp.), 17,86 m.
100 metros — U. Nunes (Bf.), 12,2 s.
Disco — M. Fátima (Bf.), 26,36 m.
400 metros — Irene Gomes (Vit.), 64,2 s.

«Nacional» de juniores

Benfica e Académica disputarão a final

(na 1.ª mão: 0-2)

Jogo no Estádio José Alvalade, dirigido por Ilídio Cacho, de Lisboa.

SPORTING — Pinhel; Austrino, Laranjeira, Augusto e Cabrita; Carlos Brito e Alexandre; Márinho, Nando, Sá e Rodrigues.

BENFICA — Morais; Fernando, Lino, Alexandre e Belo; Eurico e Rachão; Sanina, Armando Vieira, Jerónimo e Lourenço.

Ao intervalo, 0-1, golo de Sanina, aos 16 minutos.

A despeito do empenho com que as equipas se entregaram á luta, o jogo decorreu, durante toda a primeira parte, numa toada algo lenta e definitivamente monótona, mercê, talvez, dos cuidados com que o encontro foi encarado por ambos os contendores.

Ainda assim, a supremacia pertenceu ao Benfica, que justificava, inequivocamente, a vantagem tangencial que usufruia ao intervalo.

No segundo tempo, o Sporting reagiu fortemente, obrigando a defesa benfiquista a trabalho aturado. Aos 62 minutos Belo, numa passagem infeliz ao seu guardião, introduziu a bola nas suas próprias balizas, proporcionando, assim, o empate ao adversário.

Animados pelo lance, os «leões» intensificaram os seus ataques — mas viria a ser o Benfica, que, numa contra-ofensiva, marcou novo golo (por Jerónimo, aos 67 m.), estabelecendo o resultado final.

FAFE, 1-ACADÉMICA, 6

(na 1.ª mão: 0-5)

No jogo efectuado no Parque Municipal, a Académica venceu o Fafe, por 6-1, qualificando-se para a final.

TORNEIO NACIONAL DE CAPTAÇÃO

SANTARÉM E VISEU

VENCEDORES POR EQUIPAS (masculinos e femininos)

No Estádio da F. N. A. T. e organizado pela Federação Portuguesa de Atletismo, disputou-se, esta manhã, com a presença de 143 atletas, de ambos os sexos (53 femininos e 90 masculinos), a fase final do Torneio Nacional de Captação, com a representação de 18 distritos — Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Evora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto, Santarém, Setubal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

Os dois melhores atletas do torneio foram: Maria Filomena Mesquita (Bragança), 21,4 s. nos 150 metros (676 pontos) e Helder Gordio (Evora), 2 m. 50,4 s. nos 1000 metros (627 pontos), que conquistaram as taças «Mundo Desportivo».

Para as equipas de Santarém e Viseu, foram atribuídas as taças «Dr. Armando Rocha» e «F. P. A.», respectivamente.

Eis os resultados:

Masculinos

Comprimento — 1.º, José Soares (Santarém), 5,14; 2.º, António Flores (Portalegre), 4,96; 3.º, Helder Rato (Guarda), 4,87.

80 metros — 1.º, José Manuel Silva (Faro), 9,7; 2.º, António Fernandes (Porto), 9,9; 3.º, José Marques (Beja), 10,0.

Altura — 1.º, Pedro Brás (Leiria), 1,60; 2.º, António Saraiva (Guarda), 1,54; 3.º, António Oliveira Silva (Viseu), 1,48.

Peso — 1.º, Alexandre Santos (Santarém), 13,39; 2.º, Francisco Rodrigues (Bragança), 11,21; 3.º, Manuel Orlandino (Aveiro), 10,69.

1000 metros — 1.º, Helder Gordio (Evora), 2.50,4; 2.º, José Grilo (Santarém), 2.52,2; 3.º, Joaquim Pereira (Lisboa), 2.53,2.

Femininos

Altura — 1.ª, Maria Jesus Branca (Portalegre), 1,27; 2.ª, Ana Maria Rodrigues (Viseu), 1,24; 3.ª, Adriana Silva (Santarém), 1,24.

Comprimento — 1.ª, Teresa Carvalho (Santarém), 4,10; 2.ª, Maria Silvia (Viseu), 3,95; 3.ª, Maria Conceição Abreu (V. Castelo), 3,57.

150 metros — 1.ª, Maria Filomena Mesquita (Bragança), 21,4; 2.ª, Deolinda Ramos (Braga), 22,9; 3.ª, Maria Graça Andrade (Lisboa), 23,0.

60 metros — 1.ª, Rita Gaspar (Portalegre), 9,0; 2.ª, Maria Conceição (Aveiro), 9,1; 3.ª, Maria Alzira Figueiredo (Guarda), 9,4.

Peso — 1.ª, Maria Adelina Neves (Guarda), 8,65; 2.ª, Manuela Frutuoso (Viseu), 8,52; 3.ª, Maria José Parente (Braga), 8,40

Classificações dos distritos

Masculinos — 1.º, Santarém, 22 pontos; 2.º, Viseu, 13; 3.º, Leiria, 10; 4.º, Aveiro, 10; 5.º, Guarda, 9; 6.º, Portalegre, 8; 7.ºs, Evora e Faro, 7; 9.º, Porto, 6; 10.º, Bragança, 5; 11.º, Beja, 5; 12.º, Lisboa, 4; 13.º, Setubal, 3; 14.º, Vila Real, 1.

Femininos — 1.º, Viseu, 18 pontos; 2.º, Portalegre, 14; 3.º, Santarém, 14; 4.º, Guarda, 14; 5.º, Bragança, 10; 6.º, Braga, 9; 7.º, Aveiro, 9; 8.º, Viana do Castelo, 5; 9.º, Coimbra, 5; 10.º, Lisboa, 4; 11.ºs, Porto e Vila Real, 2; 13.º, Setubal, 1.

BASQUETEBOL — Taça de Portugal

O Benfica vai à final

• Ontem, no Barreiro, os «encarnados» eliminaram a CUF (87-53)

Realizou-se ontem, no Barreiro, em Santa Bárbara, o primeiro jogo das meias-finais da Taça de Portugal, que pôs frente a frente a C. U. F. e o Benfica.

Ao contrário do que se previa, assistiu-se a uma excelente partida de basquetebol, em que os «encarnados» realizaram uma óptima exibição, contrariando as deploráveis condições do meio ambiente em que actuaram, tal como os «salutares» fumos provenientes das fábricas que se fizeram sentir, como é habitual, mas ainda com maior intensidade.

Todos sabemos que não será possível mandar parar as fábricas durante o jogo, agora não compreendemos é como se pode marcar a realização de uma actividade desportiva, e por conseguinte salutar, para um local quase, se não mesmo, irrespirável, já não falando sequer no aspecto «recinto ao ar livre».

O Benfica entrou a jogar de rompante, e cedo se adiantou no marcador (32-18), para até final nunca mais sentir qualquer dificuldade.

Árbitros: José Augusto e João Tanganho.

C. U. F. — Cerqueira (8), Marreiros (8), Nelson (7), Ilídio (7), Joel (6), Mendes (17) e Armindo (5).

BENFICA — Simões (30), José Alberto (18), Esteves (6), Julio Campos (10), Coelho (17), Abel (2), Armindo (2), Naia, Saldanha, Ramos, Romão e Martins.

A C. U. F., no final, apresentou protesto, alegando erro técnico do árbitro.

O diferendo Figueirense-Algés em suspenso

Continua por tomar resolução relativa ao caso ocorrido durante o jogo em que intervieram o Figueirense e o Algés, pelo que o segundo jogo das meias-finais, que seria um destes clubes frente ao B. P. M., ficou por realizar. — T. Z.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

16.º Campeonato de Pesca Desportiva

Terminou a fase distrital de Lisboa, do 16.º Campeonato Nacional de Pesca Desportiva de Mar, que englobou duas provas — a primeira em Santa Cruz e a ultima em Cascais.

Foram 146 os concorrentes que conseguiram classificar-se, individualmente, sendo os 10 primeiros os seguintes:

1.º José M. Rodrigues (C. M. Cascais), 1235,711 pontos; 2.º, Amável Silva (B. P.), 1130,361; 3.º, Maximiano C'o'b'r'im (Tranquilidade), 977,725; 4.º José Gonçalves (R. C. P.), 965,700; 5.º, António L. Rodrigues (Sacor), 948,158; 6.º, António Moreira (R. C. P.) 936,502; 7.º Eduardo Ferreira (R.C.P.) 835,736; 8.º, José P. Cardoso (Sacor), 797,296; 9.º, João M. Coelho (R. C. P.) 696,468; 10.º, António Leal (C. M. Cascais), 632,086.

Por equipas: 1.º, Rádio Clube Português, 3434,406 pontos; 2.º, Camara Municipal de Cascais, 2836,787; 3.º, Sacor, 2687,146.

Classificaram-se mais 15 equipas.

Ficaram apurados para a fase final a realizar em Sesimbra, no próximo domingo, os primeiros 48 classificados.

TAÇA «SADO»

(começou a fase final)

Entre os dois primeiros classificados das provas das zonas de Lisboa e Setubal, principiou a disputar-se a fase final do torneio da taça «Sado».

Nos primeiros jogos o Atlético venceu o C. Piedade, por 2-0 e o Sesimbra empatou com o Odivelas, a duas bolas.

O CAVALO TEVE HOJE A SUA FESTA EM SANTARÉM

SANTARÉM, 14 — A Feira Nacional da Agricultura dedicou o dia de hoje ao cavalo, figura de Santarém e da vida das gentes da borda de água. A cidade, que desde ontem tem vivido horas do mais puro casticismo, visto que até ás quatro da manhã houve fado, touros e vinho, completa assim, com a nota mais garrida, mais uma jornada.

A convite da Casa do Campino, deslocaram-se a Santarém, os srs. ministro da Economia e Finanças, dr. João Dias Rosas, e Secretário de Estado da Agricultura, eng.º Vasco Leónidas, que fizeram a entrega dos prémios do II Concurso Nacional de Bovinos, assistindo, em seguida ao desfile de cavaleiros e amazonas.

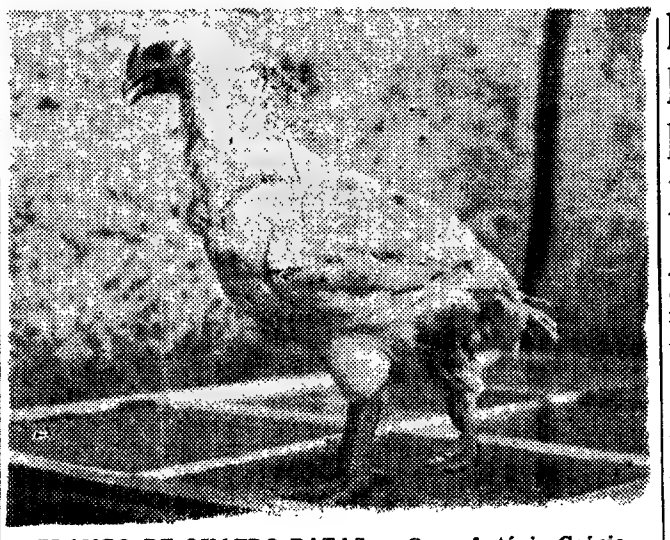
Logo de manhã, o transito para a capital do Ribatejo era moroso, dada a afluência de milhares de forasteiros que vêm aqui gozar o espectáculo de elegancia, de cor, reatar amizades e criar outras. Em plena manga da feira realizam-se as provas preliminares das corridas de campinos. Ao princípio da tarde, os srs. governador civil, presidente da Camara, intendente da pecuária, director da Estação Zootécnica Nacional, e comissão da Feira, procederam á entrega das medalhas de ouro, prata e diplomas aos lavradores que tiveram exemplares concorrendo ao segundo concurso nacional de bovinos.

Seguiu-se o espectáculo de cor e movimento que são as corridas de campinos e que empolgaram os milhares de visitantes deste grandioso certame. No salão do Grémio da Lavoura de Santarém, sob a presidência do chefe do distrito, realizaram-se as jornadas de apicultura, a que assistiram muitos apicultores do País e ainda uma deputação da Inglaterra, que vieram a Portugal e aqui estiveram propositadamente.

Entretanto, em plena manga da feira, começaram a desfilar centenas de cavaleiros e amazonas, montando os melhores corcéis de todas as raças que existem no País, de mistura com equipagens, puxadas a cavalo, nas quais desfilaram todos os trajos desde os mais remotos do nosso País.

Na monumental praça de touros realizou-se uma grande tourada luso-espanhola em que triunfaram, a cavalo, David Ribeiro Telles e Gustavo Zenkl, e a pé José Falcão e Miguel Marquez. As pegas estiveram a cargo do Grupo de Forcados Amadores de Santarém.

A' noite, repetiu-se o desfile de cavaleiros e amazonas para atribuição de classificações e entrega de prémios. No palco da feira exibiram-se os grupos folclóricos infantil de Castelo de Vide, e os ranchos da região do Vouga e da Casa do Povo do Pego (Abrantes). A jornada de amanhã é dedicada á França, havendo recepção ás entidades representativas daquele país e tem início o colóquio sobre o desenvolvimento da bacia hidrográfica do Tejo, que é promovido pela Associação do Vale do Tejo e pela comissão executiva da Feira, sob o patrocínio da Junta Distrital de Santarém. Nesta sessão inaugural será apresentado um estudo momentoso do maior interesse para a economia agrícola da região sobre a bacia hidrográfica do rio Tejo, verdadeiro fulcro da riqueza desta província, um espectáculo da Philips encerra o dia, com artistas e conjuntos nacionais.



FRANGO DE QUATRO PATAS — O sr. António Grácio, dono de um aviário perto de Venade, no concelho de Caminha, revelou agora a existência de um frango com quatro patas entre a sua abundante criação. O bicho tem já sete meses, caminhando (como poucos) para galo. É claro que não está á venda, embora muita gente ofereça dinheiro pela raridade

MAIS DE 1500 EX-COMBATENTES REUNIRAM-SE EM AVEIRO

AVEIRO, 14 — Reuniram-se ontem, nesta cidade, cerca de 1500 ex-combatentes no Ultramar, do distrito de Aveiro. Efectuou-se uma sessão em frente ao monumento ao Soldado Desconhecido, estando presentes diversas individualidades entre as quais se viam o governador civil do distrito comandante militar, 2.º comandante do R. I. 10, presidente da Camara, representante do porto de Aveiro, presidente da Liga dos Combatentes, comandantes da P. S. P., G. N. R. e G. F., etc.

De seguida, foi rezada missa pelo capelão do Regimento de Infantaria, sufragando a memória de todos aqueles que morreram nos territórios portugueses de Africa. Um dos ex-combatentes colocou uma palma de flores na base do monumento e o sr. Armor Pires Mota fez a chamada dos mortos enquanto a charanga do regimento tocou a sentido. Mais tarde, houve uma sessão no Teatro Aveirense, seguindo-se um jantar de confraternização, nele participando cerca de duas mil pessoas.

DOIS MORTOS NO EMBATE DE UM AUTOMÓVEL NUMA ÁRVORE

ILHAVO, 14 — Dois mortos, foi o balanço de um acidente de estrada, verificado, ontem, aqui próximo. Uma furgoneta, conduzida pelo seu proprietário, Manuel dos Santos Dias, de 39 anos, despistou-se e embateu numa árvore, ficando suspensa num barranco, á entrada deste concelho, junto a Verdemilho. O sr. Santos Dias ia acompanhado por José da Silva Branco, de 40 anos, casado, natural e residente em Ilhavo, onde era empregado bancário.

No local do acidente compareceu a ambulancia dos bombeiros voluntários desta vila, que levou os sinistrados para o hospital local, onde chegaram mortos. O sr. Santos Dias era natural da Póvoa do Valado e residia na Coutada, Ilhavo; era casado e negociava em frangos.

O acidente ocorreu a seguir a uma curva, e deve ter sido provocado pelo piso escorregadio da chuva que aqui caiu durante todo o dia.

Apresentou-se às autoridades o motorista que atropelou uma operária perto de Famalicão

FAMALICÃO, 14 — Já se entregou à P. V. T. desta localidade o motorista José Gonçalves Davina, solteiro, de 24 anos, que com o seu carro colheu ontem, em S. Cristóvão do Muro, Isaura de Sousa Braga, de 23 anos, casada, empregada fabril, a qual faleceu durante o transporte para o hospital, num automóvel particular. O motorista, que fora identificado pela mãe da vítima na altura do acidente, apresentou-se horas depois na P. V. T., alegando não o ter feito logo por descontrolo, mas afirmando ter tido intenção de o fazer. O processo vai ser remetido ao tribunal.

Voo da TAP Boston-Lisboa

Chegaram a Lisboa os 130 convidados da TAP para a viagem inaugural da carreira Boston-Lisboa daquela companhia, que permanecerão uma semana no nosso País.

Entre os convidados, figuram o «mayor» da Fall River, Nichols Mitchell, o deputado Edward Sullivan, representante do «mayor» de Boston, e o promotor de justiça Edmund Dinis, que o caso Kennedy tomou especialmente conhecido entre nós, até porque é descendente de portugueses.

COMPANHIA DE CAVALARIA 352

Cerca de três dezenas de componentes da Companhia de Cavalaria 352, reuniram-se hoje num almoço de confraternização que foi precedido de uma passagem pelo Hospital Militar, em visita a companheiros a quem entregaram lembranças.

Curso de Indústria Hoteleira em Ovar

AVEIRO, 14 — Está a decorrer nesta cidade um curso para profissionais da industria hoteleira, iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo. O curso, que terá a duração de cinco semanas, é dirigido por António Candido de Campos Fidalgo que, na sua abertura, destacou o elevado interesse destes cursos. Estiveram presentes á cerimónia o governador civil e os presidentes das Camaras de Aveiro e Anadia.

FILARMÓNICA OLIVALENSE

A Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense comemora hoje o seu 84.º aniversário. Haverá uma sessão solene, às 17 horas, na respectiva sede, à Quinta da Fonte da Pipa, Estrada dos Olivais.

AUXÍLIO PORTUGUÊS ÀS VÍTIMAS DO PERU

Continua a desenvolver-se em Portugal, á semelhança do que sucede noutros países, um movimento de solidariedade para com as vítimas peruanas.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Rui Patrício reiterou as condolências do Governo português ao embaixador do Peru, dr. Augusto Moreli, informando-o de que será prestado auxílio material.

Além do subsídio da Gulbenkian (10 mil dólares) e da Cruz Vermelha (100 contos) têm chegado muitos donativos á Rua Nova do Almada, 69, onde está instalada a Junta de Ajuda ás vítimas do Terramoto no Peru.

Por sua vez, o conhecido forcado Nuno Salvação Barreto ofereceu-se para organizar uma corrida de toiros á portuguesa na Praça de Vila Franca de Xira, na qual colaborará o grupo de forcados que dirige.

JOGOS FLORAIS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

A Comissão dos Primeiros Jogos Florais do Ministério da Educação Nacional leva a efeito, no próximo dia 20, pelas 17 horas, no Ginásio da Escola Industrial e Comercial D. Luísa de Gusmão, a sessão de encerramento e, simultâneamente, a inauguração oficial da exposição dos trabalhos premiados. Preside o titular da pasta da Educação.

MOVIMENTO CONSULAR

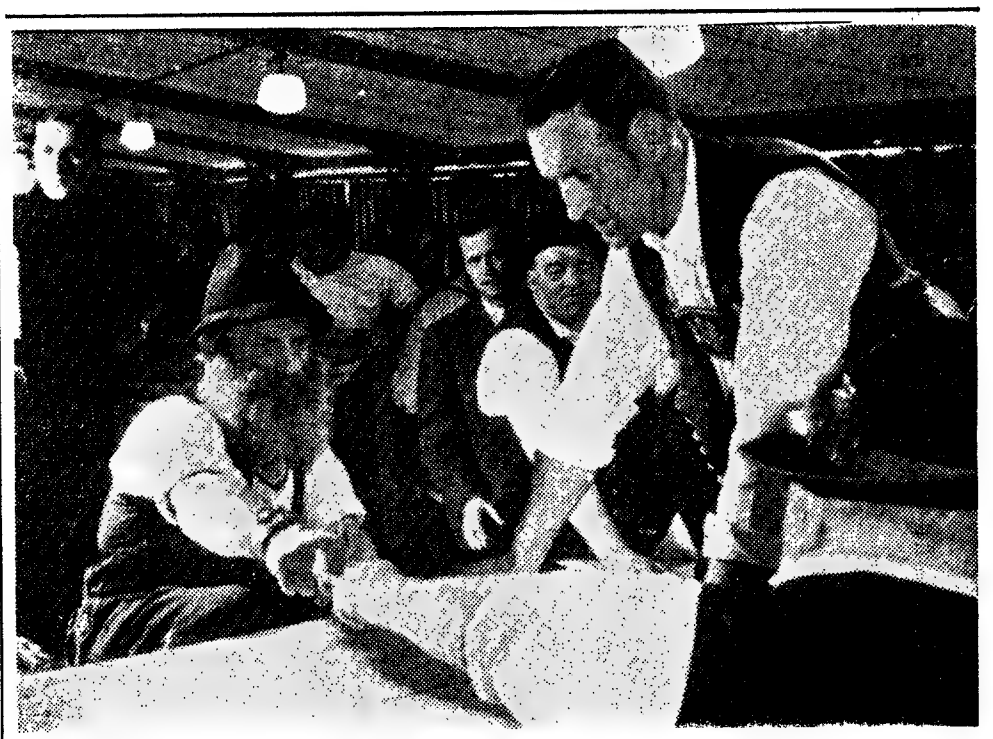
O sr. Alberto Gomes da Silva foi nomeado cônsul de Portugal na cidade do México, e o sr. José Luís de Castro Oliveira e Silva, vice-cônsul em Sevilha.

BURLA EM LUANDA COM CHEQUES FALSOS (CINCO MIL CONTOS)

LUANDA, 14 — (L.) — Deve atingir cerca de cinco mil contos uma burla com cheques falsificados, agora descoberta pela Polícia Judiciária de Angola.

Os autores da fraude são José Augusto Morais, de 25 anos, solteiro, residente em Luanda e José Matias dos Santos, que se preparava para embarcar com destino á Europa, a fim de iniciar em Paris uma viagem de turismo.

Ambos foram detidos pelas autoridades, que ainda conseguiram recuperar grande parte dos documentos em vias de transacção, no valor de dois mil e tal contos.



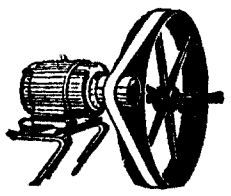
O CAMPEONATO DO DEDO ENGANCHADO, desporto tradicional na Alta Baviera, decorreu este ano em Garmisch-Partenkircher. Há quem se treine continuamente, com uma pedra de 125 quilos, para esta prova, que consiste em puxar o adversário, pelos dedos enganchados, para além da beira de uma mesa. O campeão foi o jovem mecanico de automóveis Josef Gröbl, de 20 anos

TEM PROBLEMAS COM TRANSMISSÕES?

Dirija-se á n/ Secção Técnica e os seus problemas serão com certeza resolvidos.

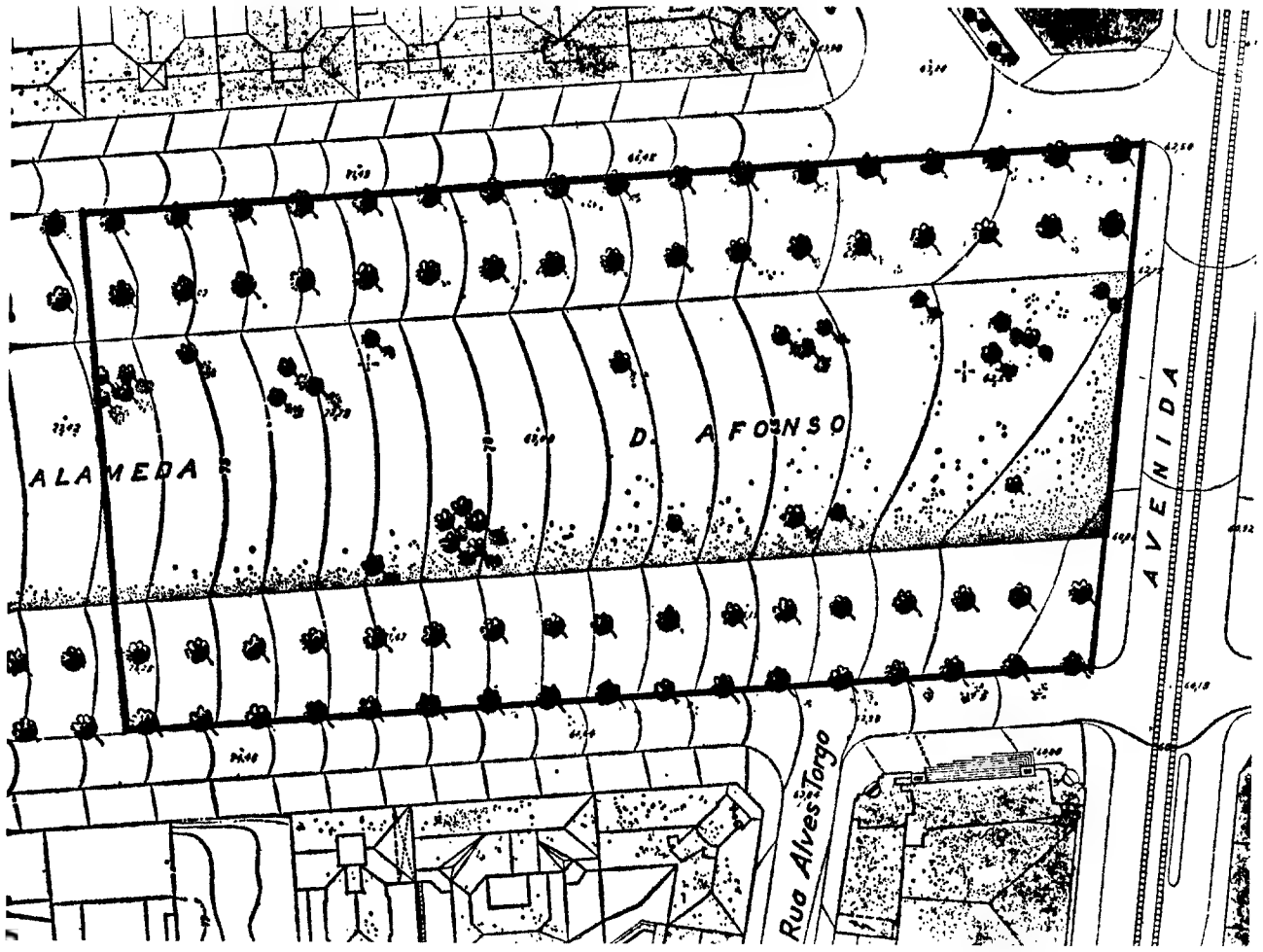
● CORREIAS PLANAS DE COURO E PLÁSTICO
RANILON

● CORREIAS TRAPEZOIDAIS
● CORREIAS TRANSPORTADORAS
RANILON



ENG. SEBASTIÃO BELTRÃO

Distribuidor exclusivo das correias RANILON para o Sul do País



O quadrilátero marcado a traço negro assinala a área destinada ao parque de estacionamento subterrâneo da Alameda de D. Afonso Henriques, entre a Avenida Almirante Reis e o Instituto Superior Técnico

AUTO-SILOS NO SUBSOLO (3)

O parque subterrâneo da Alameda será o maior dos cinco a construir

Os cinco parques de estacionamento subterrâneo, para cuja construção e exploração a Câmara Municipal de Lisboa vai efectuar os respectivos concursos a 8 e 9 de Setembro, terão uma capacidade total para cerca de 2620 veículos. O maior deles será, porém, o da Alameda de D. Afonso Henriques, que disporá de cerca de 910 lugares na sua última fase.

O parque da Alameda ficará com zona para garagem de recolha publica e personalizada, que poderá incluir estação de serviço, posto de abastecimento de combustíveis e instalações para actividades comerciais relacionadas com a razão de ser do próprio parque.

A concessão durará pelo prazo máximo de 30 anos, findo o qual a totalidade das obras e instalações ficará pertença da Camara, sem que o concessionário tenha direito a qualquer indemnização.

● O regime tarifário do parque

O concessionário obriga-se a não exceder, na fixação das tarifas (tarifas-base) de estacionamento, os valores máximos seguintes (por hora):

1.ª e 2.ª hora	3$00
da 3.ª à 9.ª hora	2$00
da 10.ª à 14.ª hora	1$50
da 15.ª à 24.ª hora	1$00

As tarifas de recolha personalizada não poderão exceder as que estiverem estabelecidas para recolha em garagens.

Quando as condições económicas se modificarem, dentro de certas condições especificadas no caderno de encargos do concurso, poderão as tarifas-base ser alteradas, a pedido fundamentado do concessionário, se sobre a data das tarifas anteriores tiver decorrido um periodo mínimo de três anos.

Por seu lado, o concessionário terá de pagar á Câmara Municipal de Lisboa uma renda anual, que poderá também modificar-se quando haja revisão das tarifas-base.

Os concorrentes devem apresentar, com as propostas respectivas, um anteprojecto com descrição detalhada de toda a obra, estudo justificativo da rentabilidade, etc. O adjudicatário deverá apresentar o projecto definitivo no prazo de 150 dias após a adjudicação.

● É de 18 meses o prazo dos trabalhos de construção

O parque subterrâneo da Alameda D. Afonso Henriques ficará localizado entre a Avenida Almirante Reis e o Instituto Superior Técnico. A localização interior da estação de serviço e a do posto de abastecimento serão isoladas da restante ocupação. Os acessos e circulação interiores deverão reduzir ao mínimo a possibilidade de espera, que nunca se poderá fazer na via publica.

Devem prever-se um sistema eficaz de ventilação e a instalação de sinais luminosos que facilitem o encontro dos lugares livres e impeçam o acesso de veículos a andares ou zonas totalmente ocupados.

Nas condições do concurso estabelece-se que se devem prever os acessos, circulações interiores, «contrôle» dos veículos e pagamento das tarifas de utilização, de forma a que se possa assegurar um volume horário de entrada ou saída igual a metade da capacidade total do parque.

O parque de estacionamento deverá ficar ligado por uma ou mais galerias á estação do Metropolitano prevista para a Alameda D. Afonso Henriques. Essas galerias, caso tenham desafogo suficiente, poderão ser ladeadas por pequenos estabelecimentos comerciais, ou simples montras. É formalmente interdita a utilização de qualquer dependência do auto-silo como oficina.

O prazo para a execução dos trabalhos será de 18 meses, a contar da data em que a licença for posta a pagamento, sendo todavia uma das condições de preferência a execução das obras num mais curto prazo. As obras deverão iniciar-se no prazo máximo de 30 dias após a data em que for posta a pagamento a respectiva licença de construção. Por cada dia de atraso na conclusão da obra, em relação ao prazo fixado na proposta, será o adjudicatário passível de multa.

● O arvoredo será defendido

As condições do concurso relativo ao parque de estacionamento subterraneo previsto para a Alameda D. Afonso Henriques, embora semelhantes ás que figuram nos concursos para os restantes parques, procuram de uma forma mais especificada defender o arvoredo do local.

Assim, não só se determina que no cálculo de toda a estrutura se deve prever a existência de um recobrimento de terra com a altura de 1 metro e 30, onde existam árvores, como se diz expressamente que **«cumpre ao adjudicatário, durante o periodo da execução das obras, adoptar todas as providências necessárias á conservação e defesa do arvoredo existente na zona vizinha».** A Camara Municipal de Lisboa compromete-se a remover as árvores que a execução das obras exija.

A SEGUIR:
O PARQUE MAIS PEQUENO (250 lugares) será o do Jardim António Nobre

ESTREITAMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE PORTUGAL E O JAPÃO

Teve a maior repercussão na Imprensa nipónica a presença da missão comercial portuguesa que se deslocou ao Japão por iniciativa do Banco Português do Atlântico. Aquela missão, constituída por 58 individualidades, representando 43 empresas de diversos ramos e actividades, teve oportunidade de efectuar centenas de entrevistas de negócios, visitas a unidades fabris e numerosos contactos nos meios económicos e culturais.

Durante a permanência dos empresários portugueses na capital nipónica, além das sessões normais de trabalho, foram organizadas outras manifestações e recepções, nomeadamente na Universidade de Sófia, onde o sr. dr. Vieira de Almeida administrador do Banco Português do Atlântico, que chefiou a missão, pronunciou uma palestra sobre a «Evolução económica e social portuguesa contemporânea».

No decurso da sessão o dr. Vieira de Almeida ofereceu à biblioteca da Universidade de Sófia, em nome daquele estabelecimento de crédito uma colecção de obras de autores portugueses contemporâneos e anunciou a criação do prémio «Banco Português do Atlântico», destinado a distinguir o melhor trabalho de alunos ou investigadores, sobre as relações entre o Japão e Portugal.

Acompanhado pelo embaixador de Portugal, sr. dr. Virgílio Armando Martins, o sr. dr. Vieira de Almeida foi recebido pelo vice-ministro do Comércio Externo do Japão, com quem tratou dos trabalhos da missão comercial e apresentou também cumprimentos no Ministério dos Negócios Estrangeiros e na Câmara de Comércio de Tóquio.

O embaixador de Portugal ofereceu uma recepção a toda a missão, a que assistiram antigos embaixadores do Japão em Portugal, o sr. Yanagi, presidente da Sociedade Luso-Nipónica, e altas individualidades ligadas à vida económica e cultural japonesa.

Necrologia

FUNERAIS

José Alves Cabral Soares

VISEU, 14 — Para jazigo de família em Celorico da Beira, seguiu o enterro do sr. José Alves Cabral Soares, funcionário aposentado de Finanças falecido nesta cidade. O extinto deixou viuva a sr.ª D. Maria Amélia Osório Cabral.

COLÓQUIO SOBRE ENERGIA NUCLEAR

Por iniciativa do Conselho Cultural da Especialidade de Engenharia Electrotécnica, começa amanhã, prolongando-se até ao dia 26, na sede da Ordem dos Engenheiros, um Colóquio sobre Energia Nuclear.

O colóquio tem o seguinte programa: *dia 15* — eng. J. Gaspar Tixeira — «Processos de Libertação de Energia Nuclear»; eng. A. Jardim — «Tipos de Geradores de Vapor Nucleares»; *dia 17* — eng. Carreira Pich — «Combustíveis Nucleares»; eng. Rocha Cabral — «Gestão de Combustível»; *dia 19* — eng. Afonso de Carvalho — «Turbinas»; eng. Tavares Pires — «Controle de Reactores Nucleares»; *dia 22* — eng.º Fernandes Fortes — «Sítios para Centrais Nucleares»; eng. Gonçalo Sarmento — «Estruturas»; *dia 24* — eng. F. Caiado Forte — «Integração de Centrais Nucleares», eng. Abílio Fernandes — «Energia Nuclear — Aspectos Económicos); *dia 26* — eng. Marques de Carvalho — «Reactores Reprodutores»; eng. João Sarafana — «Dessalinização»

Em três linhas

Foi criada no distrito de Huambo, em Angola, uma inspecção da Polícia Judiciária, com sede em Nova Lisboa.

///

O prof. António Ribeiro Gomes, da Faculdade de Ciências de Coimbra, foi nomeado bibliotecário da mesma Faculdade.

///

O prof. José Bayolo Pacheco de Amorim, da Faculdade de Ciência de Coimbra, foi nomeado director do Observatório Astronómico da mesma faculdade.

///

As mostras de Gluck, Penderecki e Chagall, patentes no salão de exposições temporárias da Fundação Gulbenkian, por ocasião do XIV Festival Gulbenkian de Musica, foram encerradas ao publico.

///

O ministro do Ultramar, prof. Silva Cunha, homologou a decisão do juri da primeira modalidade do XLII Concurso de Literatura Ultramarina que atribuiu o Prémio Camilo Pessanha (poesia) ao trabalho «Saudade Macua», da autoria de Jorge Ferreira.

///

Está patente ao publico, mantendo-se aberta das 15 ás 19 horas, a exposição anual dos trabalhos executados pelas educandas da Associação Protectora da Infância Santo António de Lisboa. A exposição poderá ser visitada também no domingo, ás mesmas horas.

SNRS. AUTOMOBILISTAS:

O seu automóvel constitui para si um valor que deve manter e valorizar.

Assim, não o entregue a uma oficina qualquer, sem especialização.

Procure sempre uma OFICINA ESPECIALIZADA. COTAL prestar-lhe-á um serviço de 1.ª só executado por oficiais. Todo o género de reparações ou correcções de defeitos.

Secções de MECÂNICA, BATE-CHAPAS, PINTURA, ESTOFADOR e de ÓRGÃOS AUTOMÁTICOS.

ORÇAMENTOS PRÉVIOS

O mais rápido serviço em automóveis

Especializados nas marcas da

GENERAL MOTORS — MERCEDES e JAGUAR

SERVIÇO INDEPENDENTE

COTAL A RUA DE ARTILHARIA UM, 105-A Telefone 86 31 31

COTAL B RUA DOS LUSIADAS, 113-A Telef. 63 10 57/8 — LISBOA

Actualidade internacional

INCIDENTES EM GÉNOVA

GÉNOVA, 14 — (F. P.) — Centenas de jovens anarquistas e esquerdistas, que ontem á noite se manifestavam sem autorização no centro de Génova, foram dispersados pelas forças da ordem, depois de um curto recontro.

Os manifestantes protestavam contra a forma como terminou o inquérito acerca da morte do anarquista milanês Giuseppe Pinelli, morto durante um interrogatório na prefeitura de Milão. O inquérito não chegou a qualsquer resultados concretos.

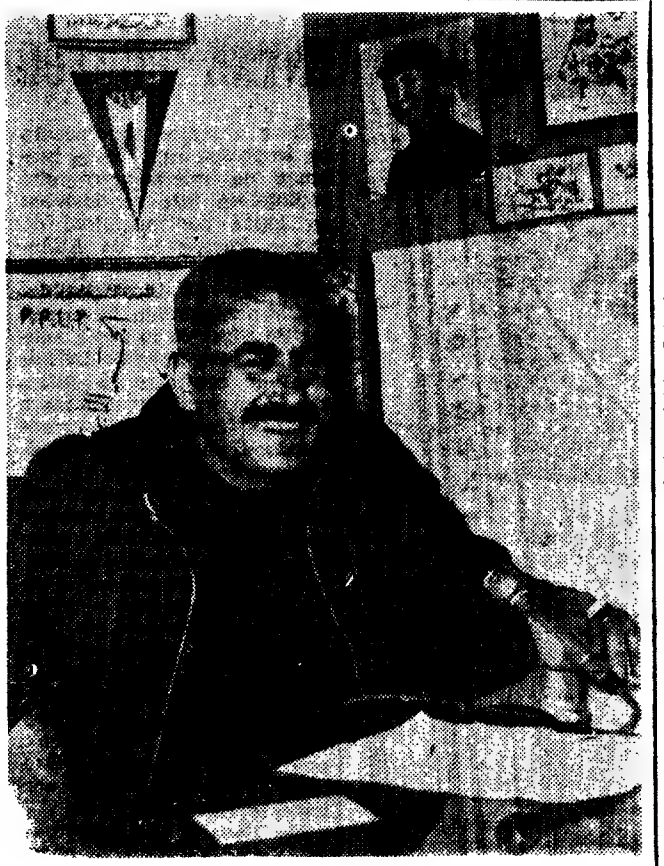
De Gaulle num refúgio de caça

JUANAR, 14 — (F. P.) — O general de Gaulle chegou ontem á tarde ao refúgio de Juanar, na provincia de Málaga, a 20 km da praia de Marbella.

O antigo presidente francês, que saira de Jaen depois de almoço, não poderia encontrar em Espanha um local mais isolado, mais austero e de acesso mais difícil que o refúgio de caça de Juanar, escondido no fundo de um desfiladeiro, rodeado de áridos cumes de montanhas. No caminho, o general pôde, no entanto, apreciar algumas das mais belas paisagens montanhosas de Espanha.

Fim de greve

LONDRES, 14 — F. P.) — Os pilotos da BEA terminaram ontem a greve do zelo, que observavam há quinze dias e que perturbava o tráfego da companhia nacional britânica. Os pilotos obtiveram uma promessa de aumento de salários, em troca de um aumento de rendimento.



O DR. GEORGE HABACHE, dirigente da Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLA), organização de guerrilheiros cuja posição parece ter sido reforçada pelos últimos acontecimentos na Jordânia.

Um pacto secreto no Ulster torna mais delicada a posição de Heath

BELFAST, 14 — (F. P.) — A revelação de um pacto secreto que teria sido concluido entre os extremistas protestantes do pastor Ian Paisley e o Partido Unionista (Conservador) do Ulster, veio bruscamente colocar a questão irlandesa no centro da batalha eleitoral britanica.

O primeiro-ministro Harold Wilson lançou um violento ataque contra o Partido Conservador, que acusou de estar preso aos seus aliados unionistas (no Poder há 50 anos na Irlanda do Norte) e desafiou Edward Heath a dessolidarizar-se dos conservadores irlandeses, que «vão ser reeleitos com a conivência dos adeptos de Paisley».

Atacado á direita pelo ultraconservador Enoch Powell e pelos seus discursos apocalípticos, lutando contra o desanimo nas suas hostes, face ás sondagens de opinião cada vez mais favoráveis aos trabalhistas, Edward Heath tem agora a tarefa suplementar de garantir ao eleitorado moderado que não aceitará um pacto eleitoral com o violento pastor Paisley.

A sua posição é tanto mais delicada, quanto se pode notar, como o fez Wilson, que os conservadores têm evitado falar da Irlanda do Norte. Tudo quanto fizeram os conservadores foi enviar o antigo primeiro-ministro «Sir» Alec Douglas-Home a Belfast, onde fez uma aparição de duas horas em publico, que passou totalmente despercebida

Entretanto, em Belfast, o Partido Unionista está em plena crise. O primeiro-ministro Chichester Clark, chefe do partido, desmentiu categóricamente a existência de um pacto com Paisley, mas fê-lo em termos tão sibilinos que as suas palavras quase podem ser interpretadas como uma confirmação tácita.

Quanto ao reverendo Paisley, continua a garantir que o pacto existe realmente e ameaça «revelar tudo», se o major Chichester Clark faltar aos compromissos assumidos.

FORÇAS ISRAELITAS PENETRARAM ATÉ 16 KM DE AMÃ

TEL-AVIV, 14 — (ANI) — «Comandos» israelitas lançaram durante a noite um ataque contra uma base de guerrilheiros árabes na Jordânia e regressaram sem terem sofrido baixas — anunciou hoje um informador militar em Tel-Aviv.

Os «comandos» israelitas penetraram 12 quilómetros em território jordano, até á povoação de Subeihi, a 16 quilómetros a noroeste de Amã.

«Os «comandos» israelitas destruiram várias construções que serviam de alojamento aos guerrilheiros árabes, que têm atacado os colonatos israelitas no Vale do Jordão, e fizeram dois prisioneiros» — acrescentou o informador.

A EVACUAÇÃO DOS ESTRANGEIROS TERMINOU

GENEBRA, 14 — (F. P.) — Está concluida a evacuação dos estrangeiros da Jordânia — anunciou a Comissão Internacional da Cruz Vermelha. Ao todo, quatro aviões da CICV evacuaram da Jordânia, na sexta-feira e ontem, 540 pessoas de várias nacionalidades.

A Cruz Vermelha salientou que recebeu todas as facilidades das autoridades jordanas e das organizações palestinianas.

INCIDENTE SANADO

BEIRUTE, 14 — (ANI) — O incidente que ontem se registou em Amã, com parte das forças armadas a rejeitar o acordo entre o Governo e os guerrilheiros árabes e a enviar tanques na direcção de Amã, foi sanado pela intervenção de outros oficiais, que convenceram os rebeldes a desistirem do seu intento.

O incidente, no entanto, provocou tensão, com os guerrilheiros a entrarem de prevenção e os estabelecimentos a encerrarem, no receio de novos recontros. As ruas voltaram a ficar desertas.

A noite, o rei Hussein pediu pela Rádio a obediência de todas as forças militares, ao mesmo tempo que anunciava a constituição de patrulhas conjuntas das forças armadas e dos guerrilheiros, para impor a ordem.

HUMPHREY CANDIDATA-SE A SENADOR NO OUTONO

MINNEAPOLLIS, 14 — (F. P.) — O antigo vice-presidente Hubert Humphrey anunciou a decisão de se candidatar a senador pelo Minnesota, nas eleições legislativas do Outono.

Humphrey acrescentou que «não tinha a intenção de voltar a candidatar-se á presidência, embora não recusasse a investidura democrática, se lhe fosse oferecida».

Humphrey criticou vivamente a politica económica do presidente Nixon, afirmando que uma inflação contínua e cruel compromete a economia americana e lesa os interesses do povo». Evocando o espectro da recessão, o antigo vice-presidente disse: «Vejo hoje uma coisa que julgava ser impossível: as pessoas terem medo de perder o emprego».

DESMENTIDO SOBRE O MINISTRO DO INTERIOR

KEY BISCAYNE, 14 — (F. P.) — Um informador da Casa Branca desmentiu que o presidente Nixon tivesse aconselhado o ministro do Interior Walter Hickel a pedir a demissão. Este, segundo o informador, também não manifestou o desejo de sair do Governo.

Recentemente, constava em Washington que o presidente Nixon e Hickel estavam de relações tensas, depois do ministro ter tornado pública uma carta em que criticava o isolamento do presidente, que não toma consciência directa dos problemas da nação e, sobretudo, da juventude universitária.

A este respeito, a Casa Branca anunciou a constituição de uma comissão especial de nove membros, encarregada de estudar a situação nas Universidades e de recomendar meios de evitar o prosseguimento da agitação.

Os guerrilheiros dominam um terço do Camboja

(Continuação da 1.ª página)

tenha 50 por cento de possibilidades de sobreviver durante os quatro ou cinco meses de monção, terá sob o ponto de vista militar e político, de concentrar grande parte do seu pequeno exército em redor da capital e na região noroeste, com uma população relativamente densa.

Isto significa, por outras palavras, que não terá possibilidade de defender as províncias do nordeste, que estão agora sob o domínio das forças de intervenção norte-americanas e sul-vietnamitas, sem o auxílio do estrangeiro.

Apesar das declarações feitas pelo vice-presidente Cao Ky, do Vietnam do Sul, os observadores politicos não acreditam que, depois da retirada das tropas norte-americanas, no fim deste mês, as forças sul-vietnamitas continuem a manter ali o mesmo contingente — ou seja: 30 mil homens.

É muito provável que pelo menos mais uma divisão — 12 mil homens — fique para «controlar» a área da fronteira entre o Vietnam do Sul e o Camboja e para intervir no caso de se registar uma ameaça grave contra Phnom Penh.

O Governo cambojano de «salvação nacional» já perdeu o domínio de quase todas as províncias do Norte e Nordeste que fazem fronteira com o Laos e os comunistas preparam-se para estabelecer a sua infra-estrutura política na área.

É também nesta zona que se situa o quartel-general do «governo no exílio» de Sihanouk, chefiado por três ministros pró-Pequim.

Os peritos tentam saber quanto tempo conseguirão os soldados cambojanos manter aberta a ligação entre Phnom Penh e o único porto do país, Compong Som, antiga Sihanoukville.

Kompong Su, a 50 quilómetros a sul de Phnom Penh, e muito perto desta estrada, está já na mão dos comunistas.

AOS PROFESSORES/AS

IMPORTANTE ORGANIZAÇÃO DE EXTERNATOS DE ENSINO LICEAL E TÉCNICO, EM LISBOA, COM AULAS DIURNAS E NOCTURNAS, EXCEPCIONAL FREQUÊNCIA, ÓPTIMAS INSTALAÇÕES E BOA LOCALIZAÇÃO, ADMITE, COMO SÓCIOS:

a) PROFESSOR, COM BASTANTE PRÁTICA E QUALIDADES DIRECTIVAS, QUER DE CURSOS DIURNOS QUER NOCTURNOS, PARA ASSUMIR A DIRECÇÃO PEDAGÓGICA DOS SEUS EXTERNATOS.

b) PROFESSORES/AS PARA COMPLETAR O SEU CORPO DOCENTE.

RESPOSTA, O MAIS DETALHADA POSSÍVEL, A ESTE JORNAL AO N.º 520.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

LEVINGSTON: EX-CHEFE DO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO EXÉRCITO

O brigadeiro Roberto Marcelo Levingston que ontem á noite foi designado presidente da Republica Argentina, é um homem austero de 49 anos.

Partidário de uma exploração integral das riquezas nacionais, sobretudo no dominio da industria, Levingston é reputado pelas suas qualidades de organizador, que demonstrou ao restabelecer a disciplina no Exército em 1962, numa altura em que ela esteve sèriamente comprometida.

Ao lado do general Ongnia, Levingston conseguiu fazer impor dentro do Exército a orientação do chamado partido «Azul», que se opunha á politização das Forças Armadas. Eliminou os «comandos paralelos», que se hostilizavam entre as várias armas, e unificou a autoridade militar.

Ao longo da sua carreira, foi chefe do Serviço de Informações do Exército e membro do Estado-Maior General. Há dois anos, Ongania convidou-o para secretário da presidência, cargo que recusou, por preferir manter-se afastado dos meios dirigentes.

OS RAPTORES DO EMBAIXADOR EXIGEM QUE OS PRESOS SIGAM PARA A ARGÉLIA

RIO DE JANEIRO, 14 — (R.) — Os guerrilheiros que raptaram o embaixador da Alemanha Ocidental, Ehrenfried Von Holleben exigiram durante a noite que 40 presos políticos e uma mulher chamada «Ti», juntamente com o filho, fossem enviados de avião para a Argélia, por permuta com o embaixador.

A exigência foi apresentada numa mensagem dos raptores, dando pela primeira vez os nomes dos 40 presos políticos que pretendem ver libertados — anunciaram ás primeiras horas de hoje as autoridades militares brasileiras.

O México ou o Chile foram países apontados pelos raptores como pontos de destino alternativos para os 40 presos políticos, se não puderem seguir para a Argélia.

O Governo brasileiro tinha já afirmado aceder ás exigências dos raptores para libertação de 40 presos políticos, esperando apenas que lhe fossem fornecidos os nomes.

A Rádio «O Globo» anunciou que os guerrilheiros deixaram uma lista de três pontos no Rio de Janeiro e acrescentou que a Polícia estava a tentar comprovar a autenticidade do documento.

Numa nota antecedendo a lista com os 40 nomes, os raptores diziam que os presos deviam ser colocados a bordo de um avião comercial cujo rumo seria a Argélia. Porém, se as autoridades não quisessem aceitar esse ponto de destino, o avião deveria então seguir para o México ou para o Chile.

Outras mensagens enviadas pelos raptores nas passadas horas incluem uma do embaixador Von Holleben para sua mulher, dizendo não ter queixas a respeito do tratamento que lhe estão a dar desde que foi raptado do seu carro, na quinta-feira á noite, após violento tiroteio.

A carta, escrita em inglês e com a letra do próprio embaixador, dizia: «Estou bem e a pensar constantemente em ti e nos nossos filhos. Sinto-me contente por saber que Marinho e os outros que estavam comigo se encontram de saude. Quanto ao tratamento que me estão a ministrar, na verdade não tenho queixas a fazer. Com amor, Ehrenfried.»

OPERAÇAO DA POLICIA EM COPACABANA

RIO DE JANEIRO, 14 — (F. P.) — Pouco antes das 22 horas locais, de ontem, polícias armados de metralhadoras cercaram um quarteirão situado na Rua Bolívar, no bairro de Copacabana. Cinquenta agentes participam nesta operação, lançada inesperadamente pelas autoridades, depois de terem sido recebidas novas mensagens, verdadeiras ou falsas, dos raptores do embaixador alemão. Ignora-se a finalidade da operação.

ARGENTINA: O NOVO PRESIDENTE TOMA POSSE NA QUINTA-FEIRA

BUENOS AIRES, 14 — (F. P.) — O general Roberto Levingston, designado presidente da República argentina pela junta militar, presta compromisso e assume as suas funções na próxima quinta-feira — anunciou o almirante Pedro Gnavi, presidente da junta.

O general Levingstone foi designado ontem presidente da República pela junta dos comandantes-chefes das três armas que na segunda-feira tinha destituido o presidente Juan Carlos Onganía.

Foi o almirante Pedro Gnavi, presidente da junta, quem anunciou oficialmente a nomeação, numa conferência de Imprensa em Buenos Aires.

O general Levingstone, que exercia as funções de representante da Argentina no Conselho Interamericano da Defesa, cuja sede é em Washington, foi chamado de urgência a Buenos Aires.

Segundo os meios militares, pertence á tendência «desarrollista» (favorável ao desenvolvimento nacional), que se aproxima do antigo presidente Arturo Frondizi.

A nomeação do general Levingstone ocorre exactamente cinco dias depois de a junta militar, após nove horas de crise, ter destituido o presidente Ongania.

A junta escolheu o general Levingstone, após longas deliberações em que participaram igualmente personalidades civis e oficiais superiores das três armas.

Primeiro, a junta pensou escolher um civil para a presidência, mas optou pela solução de designar um militar que tivesse estado fora da Argentina durante os dias que precederam a destituição do general Ongania.

Entre as personalidades cujo nome foi citado para a presidência a que reunia mais possibilidades era o actual ministro da Defesa e interino do Interior, José Rafael Caceres Monie. Contudo, o ministro fez saber que não aceitaria a presidência da República.

U THANT VAI A MOSCOVO

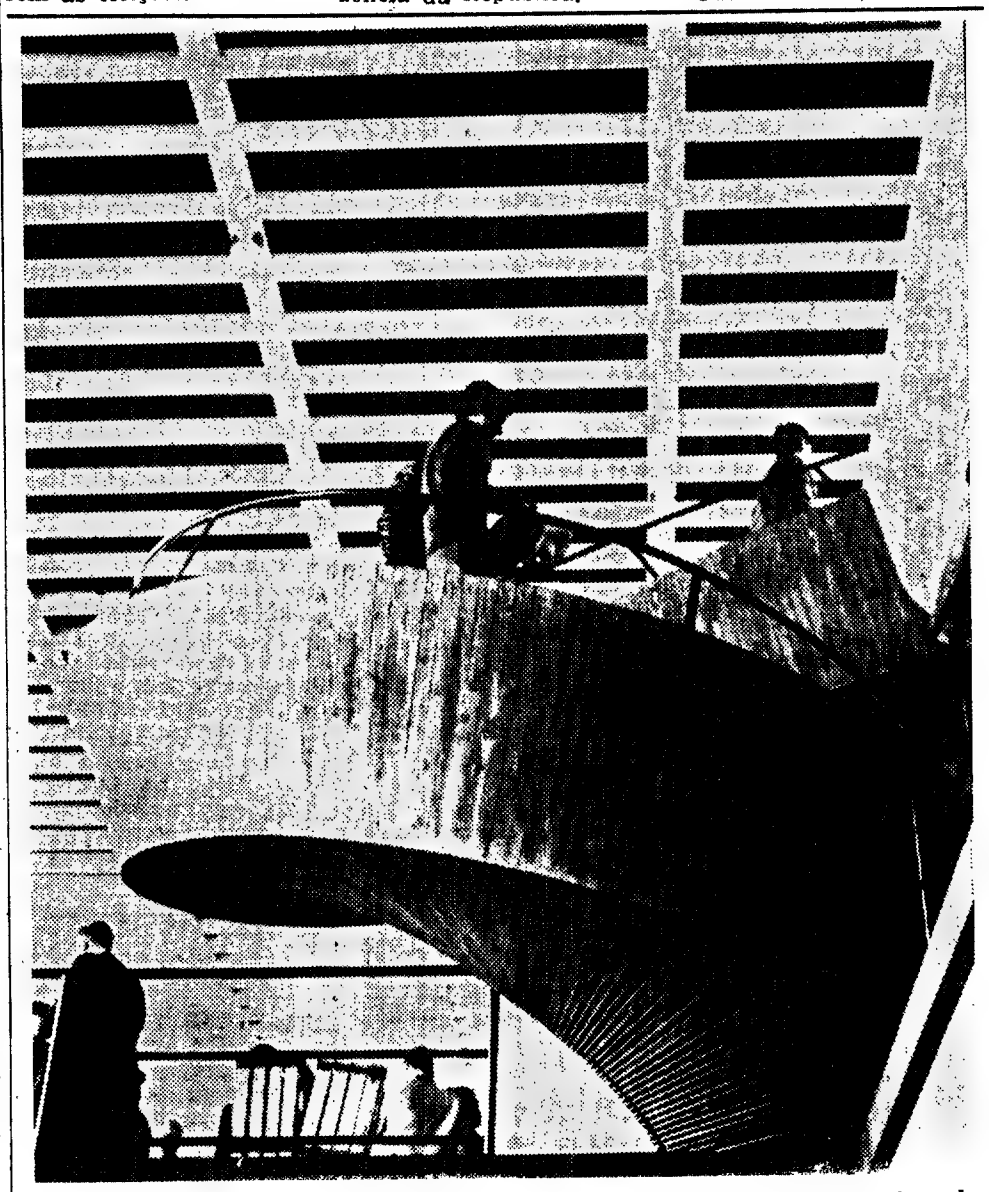
NOVA YORK, 14 (R.) — O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, parte hoje de Nova York, numa viagem que durará uma semana e o levará a Londres, Haia e Moscovo, procurando soluções para os conflitos do Médio Oriente e da Indochina.

De quarta-feira a domingo da próxima semana, em Moscovo, U Thant debaterá os dois problemas com o chefe do Governo russo Alexei Kossyguine e com o ministro dos Negócios Estrangeiros Andrei Gromyko, na esperança de um abrandamento da situação no Médio Oriente e de poder encorajar a URSS a apoiar propostas para uma conferência internacional sobre a Indochina.

O secretário-geral, na quinta viagem que realiza este ano, fará a sua primeira paragem em Londres, onde, amanhã, discursará na Real Sociedade da Commonwealth.

Devido á campanha para as eleições gerais da próxima quinta-feira em Inglaterra, U Thant decidiu adiar para o dia 21 as conversações de grande alcance com os dirigentes britanicos. Amanhã á noite, partirá para Amesterdão e, na terça-feira, proferirá um discurso no Segundo Congresso Mundial sobre alimentos, que se realiza em Haia.

Na quarta-feira, U Thant partirá para Moscovo, a fim de iniciar a sua visita oficial de quatro dias á União Soviética. O secretário-geral estará de regresso a Nova York, no dia 21, parando antes em Londres a fim de conferenciar com os dirigentes ingleses, incluindo — Harold Wilson ou Edward Heath, no caso de os conservadores ganharem as eleições.



Esta é a cantina da nova Universidade de Freiburgo, que, agrupando as escolas superiores de Pedagogia e Técnica, virá a ser frequentada, a partir de 1975, por alunos na mínima idade escolar, isto é, aos cinco anos (!). É pois assim que, na Alemanha, se pode dizer que se é universitário desde a idade pré-escolar.

Estratégia e táctica da luta no Suez

Por STEPHEN KLAIDMAN

Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»

JERUSALÉM — A saturação dos bombardeamentos israelitas de posições egípcias, ao longo do canal do Suez, destina-se, segundo informaram fontes militares, a evitar que os soviéticos cheguem a um completo domínio das operações militares na zona.

Se se consentir que os russos instalem e manejem misseis Sam-3, ao longo do Canal, os soviéticos para efeitos de coordenação, terão que operar todos os elementos do sistema de armas do Canal: instalações de radar de que os Sam-35 dependem, Mig-21 que defendem os abrigos e centros de «contrôle».

Sendo assim, tornar-se-ia inevitável um confronto directo israelo-russo. Israel esclareceu que deseja evitar o combate com os soviéticos, mas esclareceu igualmente que não tenciona desistir daquilo que considera uma fronteira estratégicamente imprescindível, mesmo a troco de um confronto com os russos.

De acordo com esta política, é de crer que a próxima área de importancia a defender seja a entrada dos estreitos de Tiran e do golfo de Suez. Isso presume um desejo soviético de abrir o Canal, Transformando-o numa conduta, do Mediterraneo ao Oceano Indico.

Os constantes ataques aéreos ao longo do Canal inscrevem-se no quadro da política anunciada por Israel, desde que o presidente egípcio repudiou o cessar-fogo, há um ano — «responder á guerra com a guerra», nas palavras do chefe do Estado-Maior, Haim Bar-Led.

Contudo, os bombardeamentos não visam apenas um objectivo. Além dos já referidos, destinam-se igualmente a quebrar o moral e a destruir a artilharia, tanques, quartéis-generais e outros objectivos militares. Segundo consta, as fotografias aéreas do lado egípcio do Canal indicam um alto grau de êxito.

O Egipto tem entre 80 000 a 90 000 homens estacionados no sector do Canal, o que representa cerca de um terço do Exército do país. O efeito psicológico produzido nestes homens pelos constantes bombardeamentos não deve ser subestimado. Além de causarem intensa fadiga, devido á falta de sono, podem criar uma atmosfera de medo.

Por sua vez, Israel defende o Canal com uma força muito mais reduzida e com muito menos blindados e artilharia. A força egípcia está equipada com 700 ou mais peças de artilharia pesada e cerca de mil tanques.

O conflito do Canal pode ser mais bem éntendido, se dividirmos a zona em dois sectores, tendo Ismaília como ponto de divisão. A Sul de Ismaília, onde se concentra o grosso das forças egípcias, o canal atravessa um areal. A Norte, atravessa terreno pantanoso. Em cada um dos lados do Canal, a Norte, há apenas uma estreita estrada.

As defesas egípcias no sector-sul estão alinhadas de acordo com um sistema russo virtualmente inexpugnável, com desdobramento de artilharia, tanques, minas, obstáculos naturais e tropas entrincheiradas. A Norte, o terreno torna a maleabilidade militar difícil e quase impossibilita a instalação de sólidas fortificações.

Foi no sector Norte que, há duas semanas, um «comando» egípcio atravessou o Canal e matou vários soldados israelitas.

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1366
Lisboa — Portugal

o tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLOGICO NACIONAL

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Figueira de Castelo Rodrigo, 27°; mínima: Penhas da Saúde, 5°,5;

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado ou encoberto; o vento era fraco e chovia ou caíam aguaceiros em alguns locais.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 15°; Penhas Douradas, 8°; Coimbra, 16°; Portalegre, 12°; Lisboa, 18°; Faro, 19° e Funchal, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS DE HOJE NA COSTA DO SOL — Na água do mar: 17°,6; na atmosfera: 18°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado; vento fraco ou moderado dos quadrantes do Oeste; períodos de chuva e aguaceiros, mais frequentes nas regiões do Norte e Centro.

Amanhã
Nascer ás 6 e 11
Nascer ás 6 e 11

Dia 9 Dia 16 Dia 23 Dia 3

MARÉS

PREIA-MAR: **Hoje** — 12 e 12 (3,2 m). **Dia 15** — 0 e 27 (3,3 m); 13 e 06 (3,4 m). **Dia 16** — 1 e 20 (3,4 m); 31 (1,4 m); 19 (1,5 m). 14 (3,6 m). BAIXA-MAR: **Hoje** — 5 e 41 (1,5 m); 18 e 07 (1,7 m). **Dia 15** — 6 e **Dia 16** — 7 e 25 (1,3 m); 19 e 52 (1,3 m)

EDITORES ALEMÃES EM PORTUGAL

Encontra-se de visita a Portugal um grupo de editores e dirigentes de empresas jornalísticas alemãs, que visitaram a Sociedade Nacional de Tipografia, tendo assistido á tiragem de alguns jornais diários e observado com muito interesse todas as secções. A visita foi acompanhada por membros daquela empresa e pelo dr. Carlos Mendes Leal, presidente da direcção do Grémio Nacional dos Industriais Gráficos. Esteve presente o adido de Imprensa á Embaixada da Alemanha.

24 HORAS DE LE MANS

Domínio total da «Porsche»

LE MANS, 14 — Como se previa, a «Porsche» ganhou, de forma esmagadora, as «24 horas de Le Mans». Coube á equipa Hans Herrman (alemã) — Richard Atwocel (inglês) a glória de vencer á distancia, pilotando um modelo «917».

No 2.º lugar, classificou-se outro «917», mecanicamente semelhante, embora com outro tipo de carroçaria (dotado de um «aileron» na trasceira). Pilotavam-no Gerard Larrousse (francês) e Kanhsen (alemão).

Na 3.ª posição, veio a terminar outro «Porsche», mas um protótipo «908», conduzido por Lins (austríaco) e Marko (austríaco). Este carro foi, também, o vencedor do Grupo de Protótipos e «ao índice de rendimento».

A «Ferrari» — a grande rival da marca germânica — conseguiu colocar os seus primeiros carros, apenas nos 4.º e 5.º lugares, embora, o melhor, a 27 voltas do vencedor. Ainda por cima, os pilotos destes carros não são os das equipas de fábrica. Trata-se, respectivamente, dos americanos Sam Posey-Ron Bucknum e de Huges de Fierlond (belga)-Walker (inglês).

Ocupando o 6.º lugar final, classificou-se o «Porsche 914/6» de Claude Ballot-Lena, que ganhou, também, o Grupo de Grande Turismo e ao «índice de performance». Foi a luta nos GT, a unica que emprestou alguma emoção ao final da prova.

Com o efeito, Henri Greder, num «Chevrolet Corvette», após uma noite recheada de problemas, conseguiu recuperar de forma excelente vindo a concluir a prova em 7.º lugar, sem, contudo, ter alcançado o 914/6.

Chegaram ao fim ainda mais oito viaturas

«Porsche» sempre à frente

Dada a partida aos 51 carmos, imediatamente a «Porsche» colocou-se no comando, para jamais o largar, até que a bandeira xadrez pôs termo à corrida, 24 horas depois.

O inglês Vic Elford foi o primeiro «leader» tripulando um «917» de cauda longa, o mais recente modelo. Seguiam-no Siffert e Rodriguez, seus companheiros de marca. Pela «Ferrari», o «512 S» de Parkes era o melhor classificado.

Ao cair da noite, surgiu a primeira desistência importante, exactamente o «917», de Rodriguez.

Entretanto, o comando passara para a equipa Siffert-Redman. À meia-noite, este duo continuava na frente, o seu «Porsche», á média de 206,924 km/h, aumentou o avanço sobre o carro seguinte, o «Ferrari» de Jack Ickx-Schetty, que estava a 4 voltas. Ickx havia conseguido ultrapassar o «Porsche» de Vic Elford-Ahrens, que se encontrava a 5 voltas, com sérios problemas de suspensão.

Todavia, pouco tempo depois, Siffert abandonava a prova, por avaria mecanica. Por sua vez, Schetty, o companheiro, de Ickx, despistou-se numa curva, colhendo mortalmente um comissário de pista e ferindo outro. O piloto saiu ileso, mas o carro não pôde prosseguir.

As más condições atmosféricas e o ritmo imposto á corrida foram os responsáveis pela verdadeira derrocada, verificada entre os concorrentes. A certa altura, chocaram 11 carros.

O «Ferrari» de Bouhier incendiou-se. Na colisão, o «Porsche» de Hailwood ficou fora de prova.

Desistiram, também, entre outros, Beltoire e Brabham, em «Matra» e muitos outros concorrentes.

Às 8 horas, a classificação estava assim ordenada:

1.º, «Porsche», Atwood-Herman, 222 voltas, média de 187,384 km/h.; 2.º, «Porsche», Vic Elford-Ahrens, 219 voltas; 3.º, «Porsche», Larrousse-Kauhsen, 216 voltas; 5.º, «Alfa-Romeo», «Nani» Galli -Stommelen, 214 voltas; etc.

Pouco depois, Elford era obrigado a abandonar, com o «carter» do «Porsche» partido, enquanto Galli e Stommelen eram desclassificados.

Ao meio-dia, os dois «Ferrari S 12 S» de Posey e de Walker estavam nas 4.ª e 5.ª posições, continuando em prova, ainda 19 carros.

Nas ultimas horas, praticamente nada aconteceu, vindo o carro vencedor a cortar a meta final, com o avanço já referido, dando a marca o prémio de dois anos de esforços e a compensação de muitos milhares de marcos...

Araújo Cabral não alinhou

O corredor português, Mário Araujo Cabral, que deveria fazer equipa com o serviço André Wicky, não alinhou á partida, por circunstâncias, ainda não divulgados. Wicky teria escolhido outro piloto para o substituir

«MONUMENTO» À FALTA DE COLABORAÇÃO

Com um cilindro, o trabalho dos homens e alcatrão corrige-se um erro grave de urbanismo, na Travessa do Guarda-Jóias, á Boa Hora—passeios demasiado largos, relativamente á afluência de peões e á largura da faixa de rodagem. Como monumento erigido á falta de colaboração entre os diversos serviços ficou porém, no meio da nova faixa, o candeeiro de iluminação publica. Quer isto dizer que, posteriormente, vão levantar de novo o pavimento e fazer mais buracos, para meter novas tubagens. Não poderia isto ter sido feito ao mesmo tempo, poupando-se dinheiro e evitando-se os inconvenientes sempre suportados pelos munícipes? Urge que os concessionários de serviços publicos e a C. M. L. se ponham de acordo, uma vez por todas, a este respeito

PORTUGAL E A FRANÇA DE ACORDO QUANTO AO FUTURO DO MERCADO COMUM

—IDEIA DE SCHUMANN À PARTIDA DE LISBOA

(Continuação da 1.ª página)

Estrangeiros, compareceram no aeroporto a despedir-se do chefe da diplomacia francesa, que, antes de embarcar, fez breves declarações aos jornalistas:

«A minha estada em Portugal, que ora termina e tão agradável foi marcou uma etapa na cooperação franco-portuguesa» — afirmou.

«E porquê uma etapa? Simplesmente porque haverá outras, principalmente porque o dr. Ruy Patrício, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, meu colega e amigo, quis aceitar o convite para dar oportunidade á França de retribuir a maravilhosa hospitalidade de que eu e minha mulher fomos alvo aqui, em Portugal.

Uma etapa importante porque nestes dias fizemos um trabalho importante em três planos diferentes: em primeiro lugar, a assinatura do acordo cultural, depois o aprofundamento de todos os problemas bilaterais, e, finalmente, o exame de todas as questões relacionadas com a abertura das negociações relativas ao alargamento do Mercado Comum — exame esse que permitiu constatar um largo acordo entre os dois países sobre as perspectivas e as soluções.»

E o sr. Maurice Schumman concluiu, pedindo que fossem transmitidos ao Chefe do Estado e ao Presidente do Conselho, os seus agradecimentos pela forma como foi recebido em Portugal.

O «Mirage» do ministro francês partiu com um atraso de cerca de 35 minutos em relação á hora marcada, tendo esse tempo sido aproveitado pelos ministros Schummal. e Patrício, para conversarem numa dependência próxima da sala dos VIPS. Assistiu o ministro Sá Viana Rebelo.

PORTUGAL E O MERCADO COMUM: primeiros contactos no Outono

«Os primeiros contactos entre Portugal e o Mercado Comum realizar-se-ão, segundo penso, no Outono» — revelou Schumann, a noite passada, na Televisão portuguesa, numa entrevista gravada na véspera, na Embaixada de França.

«E creio muito sinceramente — acrescentou — que as conversações preparatórias que mantivemos entre portugueses e franceses facilitarão a definição da posição portuguesa e darão, em todo o caso, a Portugal a certeza de que encontrará no Governo francês um amigo particularmente preocupado em fazer valer os seus legítimos interesses».

IMPRENSA

«Reconquista»

Entrou no seu 27.º ano de publicação o nosso prezado colega «Reconquista», de Castelo Branco. Ao director, rev. cónego Anacleto da Silva Martins e seus colaboradores apresentamos saudações.

Cidades inundadas na Roménia

BUCARESTE, 14—(F. P.) — Agrava-se a situação na Roménia, devido a novas chuvas torrenciais que caíram em certas regiões.

Há cidades inundadas, centenas de famílias desalojadas e muitos milhares de hectares de terras de lavoura alagadas. Não há, contudo, conhecimento de desastres pessoais.

ULTIMAS NOTICIAS

O DISCURSO DO MINISTRO DO INTERIOR EM COIMBRA

COIMBRA, 14 — Ao entregar a condecoração ao governador civil de Coimbra, acto a que nos referimos noutro lugar desta edição, o ministro do Interior, no seu discurso, afirmou, ao fim da tarde:

«A política tem de fazer-se deixando aos homens a sua liberdade, que é a contrapartida natural do sentimento permanente de disponibilidade com que devem estar couraçados.»

E, mais adiante:

«O governador civil não pode ser um homem de partido, de grupo, de classe, e quando esse espírito maligno da divisão sopre no seu território deve subir ao mais alto grau do Capitólio, para não deixar tocar as suas vestes e guardar a força criadora da unidade.

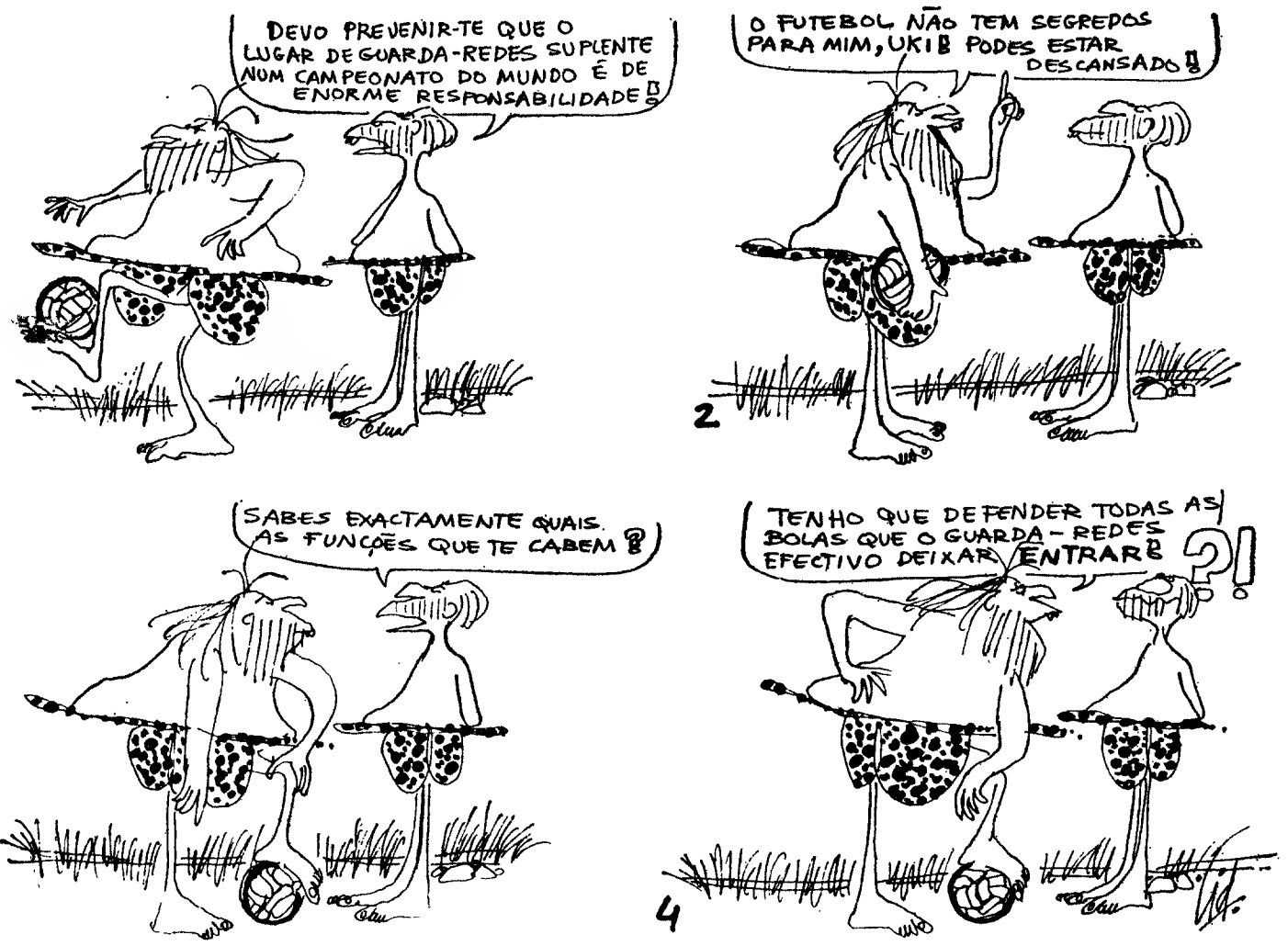
Tenho para mim que as paixões políticas não deixam os homens subir, ficam amarrados aos particularismos que limitam extraordinàriamente o seu campo de visão e de acção, tornando-os rasteiros e medíocres.»

Acabando por comentar:

«Conhecendo perfeitamente os movimentos profundos da Universidade, próprios de uma grave crise de crescimento e da problemática do homem português na sua inteira dimensão, sempre os soube respeitar, distinguindo-os perfeitamente das técnicas da subversão que misturam os objectivos sadios da margem direita do Mondego com os esquemas tortuosos da margem esquerda do Tejo.»

* TEATRO (adultos) VARIEDADES
Tel. 326037
TODAS AS NOITES ÀS 21.45 H.
A COMÉDIA DOS NOSSOS DIAS
BOCAGE
ELENCO DE ESTRELAS
JOSÉ AMARO ● MARIA DULCE ● GLÓRIA DE MATTOS ● HENRIQUETA MAIA ● VARELA SILVA
Desconto de 50% aos estudantes
SÁBADOS e DOMINGOS «MATINÉES» ÀS 16 H.

koko



2.º caderno

FESTA ESCOLAR EM ÍLHAVO

ÍLHAVO, 14 — No Pavilhão dos Desportos de Ílhavo e no Salão Paroquial realizou-se a festa da Escola Preparatória D. Manuel Trindade Salgueiro, de comemoração do fim de ano lectivo. No Pavilhão houve numeros de ginástica musicada, danças, orfeão, iniciação á ginástica aplicada e basquetebol feminino e masculino. Na tribuna de honra encontravam-se os srs. presidente da Camara de Ílhavo, dr. Amadeu Cachim, prof. Francisco Lavado Corujo, director do distrito escolar de Aveiro, dr. Dorindo Freire de Miranda, padre António dos Santos, pároco de Ílhavo, dr. Manuel Ramos Marieiro, director da escola em festa e muitas senhoras e professores da escola.

A segunda parte do programa, no Salão Paroquial, era preenchida com a representação da peça «O Ganso de Ouro», e com a distribuição de prémios aos alunos que mais se distinguiram durante o ano lectivo em curso.

ora diga-nos...

— Gosta de ver as marchas?

Quem marcha porque gosta não cansa. Em todo o caso este fôlego marchista já não é para desprezar.

● — Vejo quando tenho tempo. Gosto. O ano passado estive de serviço mas vi pela televisão — *disse o sr. João Santos, funcionário público.*

● — Gosto, sim senhor. Mas quando estou de serviço nem pela televisão — *disse o sr. João Natalino da Silva, empregado da Carris.*

● — Gosto... — *disse, sem grande convicção, a estudante Alice Melo. E acrescentou:*

— Mas são muito monótonas e não trazem nada de novo.

IMPORTANTE EMPRESA INDUSTRIAL

ADMITE

OFICIAIS ELECTRICISTAS

EXIGE

- IDADE ATÉ 35 ANOS
- EXPERIÊNCIA COMPROVADA
- CURSO INDUSTRIAL
- SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO

OFERECE

- LUGAR DE FUTURO
- CONDIÇÕES SOCIAIS VANTAJOSAS

Resposta com curriculum vitae a este jornal, ao n.º 514

Kenwood

electrodomésticos

máquinas de cozinha, batedeiras, liquefactores, máquinas de lavar louça, facas, trituradores para lava-loiças, etc.

EXPOSIÇÃO E DEMONSTRAÇÕES na FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA STAND n.º 273/5, PAVILHÃO "E"

Representantes exclusivos: VIARA COMERCIAL (MÁQUINAS), LDA. PORTO – R. DELFIM FERREIRA, 509 - TEL. 63024 – LISBOA – R. PASSOS MANUEL, 57-C - TEL. 57096

UMA CRISE (A DE TEATRO) QUE DURA HÁ ANOS

— RESPOSTA DO SINDICATO DOS ARTISTAS TEATRAIS AO GRÉMIO DAS EMPRESAS DE CINEMA

Do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais recebemos o seguinte ofício assinado pelos seus dirigentes Virgílio Macieira, Álvaro Benamor, Alexandre Vieira e Canto e Castro:

«*O Diário de Lisboa*» de 10 do mês passado publicou, sob o título *O Cinema (industria em crise) não tem que resolver a crise do Teatro*, várias passagens de uma exposição que o Grémio Nacional das Empresas de Cinema enviou ao Secretário de Estado da Informação e Turismo.

A direcção do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais não pode, de forma alguma, deixar de vir publicamente refutar as alegações, tão pouco fundamentadas da referida exposição.

Em primeiro lugar a taxa de 2,5 por cento que incide sobre dois terços da receita de cinco cine-teatros de Lisboa e quatro do Porto: esqueceu o Grémio das Empresas de Cinema a razão que explica e justifica a referida taxa? Esqueceu o Grémio das Empresas de Cinema que já por força do Decreto-Lei n.º 39683 foi estabelecida, em 31 de Maio de 1954, a taxa de 2 por cento? Esqueceu o Grémio que esses nove teatros (Lisboa e Porto) representam nove oficinas encerradas aos artistas teatrais?

Se não querem pagar a taxa, devolvam-nos os teatros. Sugerimos que pelo menos três em Lisboa e dois no Porto já nos seriam uteis: em Lisboa o S. Luiz, o Politeama e o Eden substituiríam o Ginásio, o Apolo e o Avenida, por exemplo; e no Porto o S. João e o Rivoli (também por exemplo) viriam colmatar a falta de palcos com que luta o Teatro. É verdade que teriam que ser explorados directamente pelas empresas arrendatárias ou estas teriam de pedir rendas *razoáveis!...*

Se, como diz o Grémio das Empresas de Cinema, a taxa dos 2,5 por cento tem carácter discriminatório e só se refere aos nove cine-teatros de Lisboa e Porto, que teremos nós que dizer das muitas dezenas de cine-teatros do continente que levantam todas as dificuldades na fixação de datas para a cedência dos palcos ás Companhias de Teatro? Ocorre, agora, perguntar a razão por que o Grémio das Empresas Teatrais não veio debater este problema respondendo á exposição do Grémio das Empresas de Cinema!

E essas dezenas de cine-teatros espalhados pelas nossas províncias do continente pertencem (ou são explorados) em grande maioria por uma só empresa exibidora! E, em consciência, esquecem que uma receita normal de um espectáculo teatral equivale a várias sessões cinematográficas? Porque pedem então rendas tão injustificadamente elevadas ao Teatro?

Agora o segundo ponto abordado na exposição do Grémio das Empresas de Cinema. A contribuição do Instituto de Cinema para o Fundo de Teatro. Os projectos de lei em causa são, essencialmente, projectos de fomento do Teatro e do Cinema. Da comissão que estudou, aprovou e redigiu os referidos projectos fizeram parte representantes do Grémio das Empresas de Cinema. No caso específico do projecto da Lei do Cinema, os representantes do Grémio, e eram bastantes, julgaram justa a contribuição para o Fundo de Teatro; pelo menos, aprovaram-na. Mais tarde, na comissão que elaborou o parecer da Câmara Corporativa, esses mesmos, ou outros, elementos do Grémio discordaram do que eles próprios ou os seus colegas aprovaram! Houve mudança de opinião ou voto de desconfiança?!

Quem não pode mudar de opinião é a direcção do Sindicato dos Artistas Teatrais, cujo representante fez parte da comissão que elaborou o projecto de Lei de Teatro. E na comissão do projecto de Lei de Cinema? Não houve qualquer representante dos Artistas de Cinema porque não há Sindicato de Artistas de Cinema, nem poderia haver, porque a industria de cinema em Portugal não tem possibilidades de manter elencos de artistas e, como é óbvio, são os artistas de teatro que fazem cinema. Há sim, o Sindicato dos Profissionais de Cinema, e esse deu a sua colaboração ás duas comissões: a do Projecto e a da Câmara Corporativa. Mas quantos actores fazem parte desse Sindicato? Parece-nos que muito poucos!

Ora os actores são uma parte das mais interessadas neste assunto e não foram ouvidos nem achados, tanto para a elaboração do Projecto de Lei como para a elaboração do parecer da Câmara Corporativa.

Esqueceu o Grémio das Empresas de Cinema as razões da crise de que hoje se queixa? Elas são rigorosamente as mesmas que o teatro tem há muito mais tempo, e são os artistas os mais sacrificados por essa crise que dura há muitos anos.»

A terminar o ofício transcreve uma passagem de um artigo publicado num matutino de Lisboa, concorde com a sua argumentação.

«TCHAU»

«Tchau» é uma peça escrita por um dos mais populares valores da dramaturgia francesa (Marc-Gilbert Sauvajon). Misto de ternura e gargalhada, em que a problemática é solucionada pelo riso, «Tchau» é um espectáculo de características verdadeiramente populares que se exibe, todas as noites, no Teatro Variedades.

POLANSKI, TRUFFAUT E BERGMAN NO CICLO DE CINEMA FANTÁSTICO

O cinema fantástico tem sido uma das características dominantes da sétima arte. Logo desde as primeiras bandas, precisamente a célebre «Chegada do Comboio», pdos irmãos Lumière, o público assustou-se ao ver a vulgar cena de um comboio que parecia ir esmagar toda a gente. As imagens dos Lumière continham um potencial fantástico que ultrapassava a mera realidade quotidiana. Pouco depois desta notável descoberta dos Lumière, o «mago» Méliès transformava um ónibus em carro funerário. Motivo mais do que evidente para considerar que o cinema é feito para se alimentar do real e para dar um rosto ao impossível.

É precisamente de «cinema fantástico e maravilhoso» que trata o VII Ciclo Cinematográfico da Casa da Imprensa, a iniciar nos cinemas São Luiz e Alvalade, no próximo dia 19. Entre muitos outros autores seleccionados contam-se Alfred Hitchcock, Jerry Lewis, Roman Polanski, Mario Bava, Hy Averback, André Delvaux, Jacques Tourneur, Jack Clayton, Freddie Francis, James Hill, François Truffaut e Ingmar Bergman.

O Grupo de Teatro dos Empregados do B. N. U. vai estrear no Villaret

Mais um grupo de teatro amador vai fazer a sua estreia: o dos Empregados do Banco Nacional Ultramarino.

Nascido ainda há pouco tempo, por iniciativa dos Serviços Culturais da Cooperativa daquele Banco, o grupo vai agora «prestar as primeiras contas» da actividade desenvolvida, com a qual tende a revelar novos valores para o Teatro, tanto em intérpretes, como em autores.

A estreia do Grupo realiza-se no Teatro Villaret, amanhã, com a apresentação do drama «O Dia Seguinte», de Luís Francisco Rebello, e a farsa «Breve Experiência para uma Teoria do Quotidiano» de Rogélio Mena Gomes, um jovem empregado do Banco que, assim, se revela como autor.

São intérpretes, de uma e outra, Joaquina Maria Dias, Vítor Azevedo, Helder Rodrigues, João Miguel, Quitéria Maia, Mariano de Sousa, Alves Ventura, António Paulos, Morais Coelho, Belmiro Lima, Diogo Estevens e Augusto Martins.

As duas peças foram encenadas por Rogélio Gomes, têm cenografia de António Paulos e Maria Lídia Dias e adereço de Acácio Dias e João Graça. A sonoplastia está a cargo de Fernando Costa Pereira.

IMPORTANTE EMPRESA INDUSTRIAL

ADMITE

CONTABILISTA

EXIGE

- CURSO DO INSTITUTO COMERCIAL DE LISBOA
- IDADE ATÉ 35 ANOS
- EXPERIÊNCIA NO RAMO INDUSTRIAL
- SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO
- BONS CONHECIMENTOS DE INGLÊS

OFERECE

- LUGAR DE FUTURO
- CONDIÇÕES SOCIAIS VANTAJOSAS

Resposta com curriculum vitae a este jornal, ao n.º 515

OLAIO

apresenta na

FIL

a sua nova linha de mobiliário

LISBOA | Rua da Atalaia, 36 - Telef. 32 83 32/6 linhas
Largo Frei Luís de Sousa, 18-B - Telef. 76 96 02
PORTO | Rua de Santo António, 225/9 - Telef. 2-16 83

SEIS S.P. SUIÇO-PORTUGUÊS

Os funcionários da CIDLA dispõem agora de um moderno refeitório Self-Service

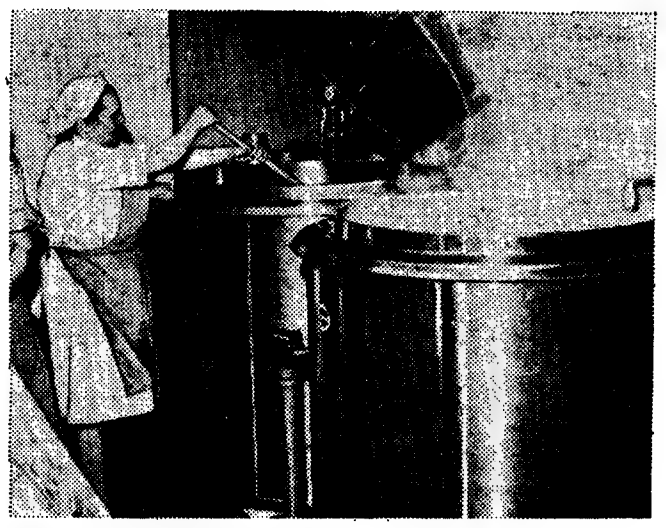
Foi inaugurado em 1 de Junho, um refeitório da Cidla, em regimen de self-service.

Tem capacidade para 600 refeições, servidas em três turnos, indo o preço destas de 3$00 a 10$00, consoante o nível de vencimento do funcionário. A Empresa suporta assim um encargo médio de 23$00 em cada refeição.

As ementas são elaboradas de acordo com os Serviços de Medicina no Trabalho e compõem-se de sopa, um prato à escolha, sobremesa, vinho e pão.

Um sistema de ventilação permite a renovação constante do ar, enquanto que uma cúpula adequada, abrangendo toda a maquinaria das cozinhas, elimina cheiros e fumos.

Mais uma vez a Cidla deu um passo em frente, para conforto e bem estar do seu pessoal e consequente benefício da Empresa.



LISBOA DIA E NOITE

Francisco Gouveia: música popular

Francisco Gouveia escreveu e musicou as composições que incluí no seu mais recente 45 r.p.m. para' a '«Alvorada». Disco para as grandes massas. esse acetato inclui. «No baile do Zé Baptista». «Carita bonita». «O combóio do amor» e «O cãozinho». Nesta 'composição, 'uma pequena diferença: a letra é de António Coimbra. Todas as interpretações são do Conjunto Típico de Francisco Gouveia.

Elisa: voz (jovem) de Angola

Elisa, nasceu em Luanda e desde muito nova mostrou tendnência para a canção.

Agora, em Lisboa, onde frequenta a Universidade de Letras, Elisa faz parte do coro da sua faculdade e acabou de gra-

var o seu primeiro disco para a etiqueta RCA.

As composições de estilo moderno são da autoria de Filipe Mendes. Elisa é uma jovem de quem muito se espera. Veremos o que traz o futuro.

*** aceite o nosso CONVITE ***

DIVIRTA-SE SEM GASTAR DINHEIRO PARTICIPANDO NA NOSSA INICIATIVA

Divirta-se sem gastar dinheiro, participando no concurso que o «Diário de Lisboa» oferece aos seus leitores. Basta coleccionar os cupões que publicamos de segunda-feira a sábado, juntar-lhes os boletiins de identificação, que publicamos também nesse dia, preenche-los com caligrafia BEM LEGÍVEL, remetendo tudo para os nossos serviços: Rua Castilho, 185-1.º — Concurso LISBOA; DIA e NOITE.

Nada mais é preciso para ficar habilitado ao sorteio semanal que lhe poderá proporcionar algumas horas agradáveis num dos melhores restaurantes típicos ou «boites» de Lisboa, Sintra ou Costa do Sol, nomeadamente: Adaggio, Adega Machado, Arabita de Alfama, Archote Club, Baiúca, Bonapart Bar, Casino Estoril, Folclore, Forte Velgo, Galeria Real, Hipopotamo, Kaverna, Lar Português, Lorde, Marcia Condessa, Maxime, Mil e Um, O Forcado, Parreirinha de Alfama, Pop-Fado, Solar da Madragoa, Snob, Tágide, Taverna do Embuçado, Timpanas, Terraço das Estrelas, Fragata Real, Severa, Guitarra da Madragoa, Solar do Minho.

Aceite o nosso convite: divirta-se, sem gastar dinheiro.

MANUEL DIAS: América, Canadá e Bermudas

Manuel Dias firmou contrato com o empresário Armando de Albuquerque para se deslocar aos Estados Unidos, Canadá e Bermudas, ali realizando uma série de 35 espectáculos. A partida está marcada para Outubro. Entretanto, Manuel Dias, que continua a actuar no Restaurante Típico «Mil e Um», grava um «L. P.» especialmente destinado aos emigrantes portugueses radicados em vários países da Europa e das Américas.

O espectáculo musical «Up with People»: digressões em 29 países, nos melhores teatros; exibições em 450 universidades e colégios

O QUE É UP WITH PEOPLE?

UP WITH PEOPLE levanta perguntas, desperta curiosidade, lança-nos na procura, atira-nos a «Bola». A experiência dos UP WITH PEOPLE traduz-se num fenómeno musical completamente novo. Com frases como: **«Qual é a cor da pele de Deus?»** e **«Podes construir um novo mundo sobre as cinzas do outro?»**.

UP WITH PEOPLE explora ao máximo a imaginação humana. Com a sua musica (eles fazem-na para todos) conseguem interessar plateias do Carnegie Hall ou dos confins do Congo. Aprendem línguas e vivem com as pessoas em cada país que visitam.

O agrupamento UP WITH PEOPLE constituído neste momento por cerca de 100 jovens das mais diversas origens, mas predominando o americano vem a Portugal realizar uma série de 3 espectáculos:

Um a 27. no «Curto-Circuito» e dois outros, a 29 e 30. no Monumental.

Mais do que um simples espectáculo musical UP WITH PEOPLE constitui um grupo de jovens que percorrem países dizendo algo de importante.

O carácter espectacular de UP WITH PEOPLE é dado pelo seu extraordinário som de conjunto de 100 jovens que transportam pelos caminhos do mundo o seu pensamento lançado para o futuro — além de 10 toneladas de material...

SOEIRO CANTA COM JOSÉ CID

Soeiro, jovem artista angolano a prestar serviço militar na Metrópole, gravou agora o primeiro disco para a etiqueta RCA.

Soeiro, que fez uma actuação brilhante no extinto programa de TV-Zip Zip, inclui neste 45 rotações trechos cantados em dialecto com direcção musical de José Cid.

O FADO EM LISBOA

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Tina Ferreira, João Quelhas, José Vilela e o «Trio Melodia». Danças pelo Grupo Típico da Vila Franca de Xira. Tocam: António Proença e Américo Silva ✲ Cons. mín. 60$00 ✲ Rua de Nerte, 91 ✲ Telfs. 30095-328718 ✲ Encerra à segunda-feira.

O ARABITA DE ALFAMA

cantam: Berta Cardoso, Julieta Reis, Celeste Maria e Julio Vieitas. Tocam: José Luís Nobre Costa e Amadeu Ramí ✲ Cons. mín. 40$00 ✲ Rua de Adiça, 19 ✲ Telef. 863451.

O FORCADO

cantam: António Rocha, Isabel de Oliveira, Vicência Lima, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✲ Cons. mín. 40$00 ✲ Rua de Rosa, 219 ✲ Telef. 868579.

A KAVERNA

cantam: «Os 3 de Portugal», Beatriz da Conceição, Filipe Duarte, Fina Santos e Zélia Lopes. Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho ✲ Cons. mín. 90$00 ✲ Travessa das Fiéis de Deus, 37 ✲ Telef 35593.

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges e Cecília de Jesus. Tocam: António Besso e Fernando Reis ✲ Cons. mín. 50$00 ✲ Rua da Barroca, 188 ✲ Telef. 869760.

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Laurindo Gonçalves. Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias ✲ Cons. mín. 30$00 ✲ Rua das Trinas, 67 ✲ Telef. 669857 ✲ Encerra ao domingo.

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Manuel Dias, Adriano Franco, Rosa de Jesus, José Barros, Nazaré Maria, Maria de Fátima e Henrique Manuel. Tocam: António Valentim e Joaquim Pinto. ✲ Cons. mín. 40$ ✲ Travessa da Espera, 8 ✲ Telef. 35464 ✲ Encerra às 5 da madrugada.

TIMPANAS

cantam: Trio Odemira, Alcindo de Carvalho, Luís Braga, Benvindo Cruz. Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes ✲ Cons. mín. 61$50 (taxas incl.). ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefs. 676655-67341.

SOLAR DO MINHO

cantam: Eduardo Maria, Natálio dos Anjos, Tucha Mascarenhas, Rossana Lima, João Nunes, e Artur dos Santos. Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses ✲ Rua do Vigário, 60 ✲ Telef. 866811.

VIELA

cantam: Sérgio, Beatriz Ferreiro, Alfredo Duarte Junior. ✲ Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale ✲ Cons. mín. 50$00 ✲ Rua dos Telpas. 14 ✲ Telef. 327256.

TAVERNA DO EMBUÇADO

cantam: Teresa Silva Carvalho, Ana Rosmaninho, Vicente da Câmara, João Ferreira Rosa e João Braga. Tocam: Fonte e Rocha, Carlos Gonçalves e Pedro Leal ✲ Cons. mín. 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Telef. 860816.

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Lina Maria Alves, Flora Pereira e Natalina Duarte. Tocam: Manuel Mendes e Miguel Ramos ✲ Cons. mín. 40$00 ✲ Beco do Espírito Santo, 1 ✲ Telef. 868209.

A SEVERA

cantam. Florinda Maria Candido Ramos, Maria Amorim, Mario Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» ✲ Cons. mín. 50$00 ✲ Rua das Gáveas, 57 ✲ Telef. 34006 ✲ Encerra à quinta-feira.

MÁRCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria. Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa. ✲ P. da Alegria, 58 ✲ Telef. 367093 ✲ Encerra à segunda-feira.

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Mariano Silva, Maria José Ramos, Fernanda Maurício. Tocam: João Alberto e Manuel Martins ✲ Cons. mín. 50$00 ✲ Travessa de S. Miguel, 22 ✲ Alfama ✲ Telefone 868552.

TODOS OS RESTAURANTES TIPICOS ENCERRAM AS 3.30 HORAS DA MADRUGADA

FOLCLORE

elenco. Armindo Vidal, Fernanda Guerra, Julieto Brigue, Lídia Ribeiro, Marino Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega e «Os 3 de Portugal» Corpo de baile dirigido por António Gonçalves ✲ Cons. mín. 120$00 ✲ Taxas incluídas ✲ Rua Nova da Trindade, 22-A ✲ Telefs. 35007-323406 ✲ Encerra ao domingo.

LUSO

cantam: Augusta Ermida, Fernando Pinto, Tristão da Silva, Plínio Sérgio, Glória Maria e Vítor Duarte. Tocam: Pedro Teixeira Cabral e Fernando Alvim. Conjunto folclórico dirigido por António Cunha ✲ Travessa da Queimada, 10 ✲ Tels. 328503-322889.

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam: Alice Maya, Carlos Zel, Maria Eduarda e Emílio dos Santos. Tocam: António Parreira e José Inácio ✲ Rua da Esperança, 174 ✲ Telef. 661915 ✲ Consume mínimo: 50$00.

«BOITES» E «DANCINGS»

ADAGGIO

Carlos Portugal no seu novo repertório ✲ Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ Rua Carlos Reis, 51-A ✲ Telef 775695.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado ✲ Variedades Internacionais ✲ Telefs.: 260729-260730-260731-263221-262365

FORTE VELHO

Fogo ✲ S. João do Estoril ✲ Telef. 261337

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant.º Augusto de Aguiar, 3-A Telef. 48884 — Mário Simões e o seu conjunto Encerrado aos domingos.

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 38-D ✲ T. 561949

ENCERRAM AS 5 HORAS DA MADRUGADA

MAXIME

Conjunto 6 ✲ Reacção e Madrilhano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades Internacionais ✲ Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366.

BONAPART CLUBE

Música de discos ✲ R. de S. Miguel, 70 (Alfama) ✲ Tel. 872761. 6-D ✲ Telef. 49960

ARCHOTE-CLUB

Discos ✲ Rua D. Filipa de Vilhena,

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 78 ✲ Telef. 530171.

TÁGIDE

Conjuntos José Pedro e «Os Duques ✲ Variedades, com José Manuel, Maria José Valério, Alice Maya e conjunto de folclore «Belezas de Portugal» ✲ Largo da Biblioteca, 18-22 ✲ Aberto ao domingo.

RESTAURANTES — BARES

BAIÚCA

R. da Barroca, 86 ✲ Telef. 84700

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro ✲ SINTRA ✲ Telef. 981661. Encerra à meia-noite.

LORD

Rua Victor Cordon, 14-A ✲ Telef. ✲ 323098.

SNOB

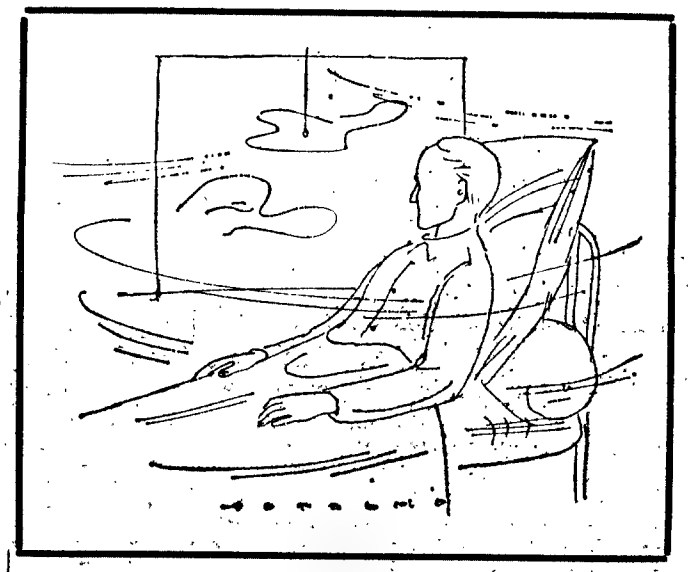
Rua de «O Século», 178 ✲ Telef. 33723.

ENCERRAM AS 2 HORAS DA MADRUGADA

CONTO DE DOMINGO

HORAS VAZIAS...

Texto de MARIA NORMAND **Ilustrações de CARLOS BOTELHO**



A enfermaria ficava no oitavo piso e tinha uma linda vista. Como a sua cama era ao pé de uma janela, podia alongar os olhos pelos largos horizontes, registar a rápida passagem de um «jacto» a caminho do aeroporto ou descolando deste, para rumos que ele ignorava. Na primeira semana, ainda se interessou pela paisagem — quiçá na ânsia de não perder o contacto com o mundo exterior. Porém, com o correr do tempo, também essa única distracção acabou por cansá-lo; além de que havia um camarada, a quem a luz crua incomodava e que esperava impaciente, pela entrada da enfermeira, a fim de pedir-lhe que descesse a gelosia. Contando com ele, eram só quatro na enfermaria: um velhote que sofria da bexiga e levantava-se amiúde para ir á casa de banho; um jovem que ingerira elevada dose de soporíferos e um homem que, como ele, sofrera um colapso cardíaco. Este último, apaixonara-se por uma enfermeira, ameaçando que se negaria a tomar os medicamentos, se ela não lhe correspondesse. Habituados a estas situações, os médicos não ligavam ao assunto; ele porém, estava convencido, de que a coisa era mesmo a sério... bastava observá-lo, enquanto a rapariga cirandava pela enfermaria, atendendo os outros doentes, ouvindo as suas queixas e procurando mitigar-lhes o sofrimento. Recostado nas almofadas, Afonsola acompanhando o desenrolar desse *romance* e quando ela saía, era obrigado a escutar os comentários mordazes, do jovem que se intoxicara com narcóticos. Provàvelmente, teria ciumes e havia razões para isso, porque a moça era bonita de verdade! O certo, é que o doente em questão, melhorava a olhos vistos e que a enfermeira sentia a sua interferência, nessa rápida recuperação.

Só ele então, se mantinha na mesma ou pior — sem dúvida, porque não tinha ninguém interessado na sua cura... A ultima vez que a mulher o visitara, fora pelo Natal; mas não lhe levava a mal essa indiferença; de há um tempo para cá, a vida em comum, tornara-se insuportável para ambos... Se consultassem um advogado, e tivessem exposto o seu caso, o homem de leis, classificá-lo-ia de incompatibilidade de génios; porém, para ele, seria, apenas *ausência de amor!* (Assim definia, os ultimos anos da sua vida conjugal); devia ser *castigo*... sabia que era, mas não podia remediar o mal que já estava feito; o 10 (o do colapso cardíaco), costumava apregoar aos quatro ventos: «— é cá, que elas se pagam! E não no outro mundo...»

A unica alegria que ainda lhe restava, era o raio de sol primaveril, que o visitava todas as manhãs — varrendo as sombras da enfermaria, lavando o ar fétido, que ali se concentrara durante a noite... Mas também esse acabou por abandoná-lo, após a sua transferência para aquele quarto isolado — que mesmo de dia, se mantém sombrio, porque se recusam a abrir a janela, alegando que cumprem ordens do médico. A princípio, ainda se insurgira contra esses regulamentos, que considerava absurdos; todavia, agora, aceita-os como uma imposição do destino, que sempre lhe foi adverso — talvez desde a tarde remota, em que perdeu a filha de tenra idade e que era toda a razão do seu viver! Pouco tempo depois, separava-se de Inês (que nunca o esqueceria), para casar com Judite, que lhe tornara a existência num inferno...

— Vamos à injecção?...

Habituou-se, de tal maneira, a essa pergunta rotineira, que já desistiu de fazer comentários, de responder por exemplo, com outra pergunta que acharia razoável: «— quando é que acaba este martírio?!» — E talvez que devesse acrescentar: «— com que finalidade, eu o vou aguentando?!...»

Mas nem lhe davam tempo, para tais considerações: logo após a picada, a enfermeira retira-se, porque requerem os seus serviços noutro lado. Mesmo que se abrisse com ela, numa tentativa de inutil desabafo, nada se modificaria e os seus problemas continuariam sem solução.

Por mais que puxe pela cabeça (e também querem impedi-lo de *pensar*, porque esse esforço pode agravar o seu estado!) Mas aí, é que eles se enganam: no agravamento dos seus males, estaria a solução que ele procura, o desfecho de *tudo* — que poria termo áquele arrastar de horas vazias, que de dia para dia, se lhe torna mais penoso... Sim, por mais que puxe pela cabeça, não vê outra saída...

Não queiram deitar-lhe poeira nos olhos, porque ele não é parvo; foi após o ultimo electrocardiograma, que o transferiram para aquele quarto sombrio... Por meias palavras, os médicos dão-lhe a entender, que a sua vida tem de sofrer total transformação, quando deixar o hospital: ora isso equivale a dizer, que, ao cabo de sessenta anos, ele terá de alterar todos os seus hábitos! Para os homens de bata branca, não terá grande importância: é mais um *caso* que eles arrumam, com a mesma facilidade, com que Pilatos lavou as mãos... porém, para si, será como se abrisse os olhos para um mundo desconhecido, onde irá ensaiar uns passos vacilantes, precisando de muito tempo, para torná-los firmes e decisivos. Mas ainda que isso venha a acontecer, talvez chegue à conclusão, de que o seu esforço não valeu a pena, pelos breves dias, que porventura terá para viver...

— Cá está o jantarinho!... — anuncia a empregada com um sorriso, colocando-lhe a mesa-tabuleiro, sobre os joelhos esqueléticos... (acaba de descobrir uma semelhança de traços, entre a moça trigueira e Inês aos dezóito anos, quando ele a conheceu!)

— Vamos, tem de comer alguma coisa... o Senhor Doutor, quere que se alimente!... (Já lhe explicou, que não tem apetite; mas a rapariga insiste, sem duvida, porque recebeu ordens nesse sentido; todos querem que ele faça isto ou aquilo e decerto por essa razão, perdeu a vontade própria... Porém, já não tem forças para lutar... nem sequer para descobrir um meio, de preencher as suas *horas vazias!...*)

MARIA NORMAND

EXCURSÕES DA C.P.

NO MES DE JUNHO

Comunica-nos a C. P. que vai levar a efeito, durante o mês de Junho, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, as seguintes excursões:

	Dias de duração	Preços
Dias 6 e 7		
«BEIRAS E GRANDE SERRA»		
(a) Hotel de 1.ª classe (b) Pensão de 1.ª classe	2	650$00 (a) 560$00 (b)
Dias 12, 13 e 14		
«GRANDE CIRCUITO DE TRAS-OS-MONTES E DOURO» — Amarante, Vila Real, Chaves, Miranda, Lamego, etc — Visita á aldeia melhorada, de Romeu e recepção especial na célebre estalagem Maria Rita, onde será servido um almoço da mais genuína cozinha transmontana	3	1 050$00
Dia 21		
«SERRA DO BUÇACO» ... e almoço regional no restaurante da Quinta da Várzea, junto ao Rio Mondego	1	250$00
Dia 28		
«CIRCUITO ABRANTES - VILA DE REI» ... e almoço regional no restaurante «O Cobra», de V. de Rei)	1	210$00

Para melhor elucidação peça folhetos descritivos:
— Nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia)
— Na Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124;
— Nas Agências de Viagens autorizadas;
— Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro
Onde se encontram á venda os respectivos bilhetes.

opel

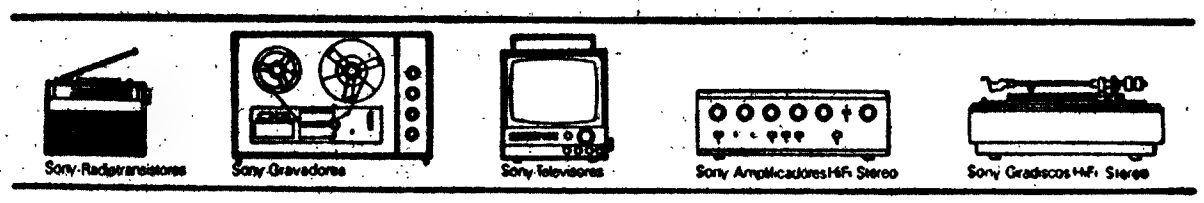
Sim, vale a pena visitar o stand

SONY®

na XIFIL70

PAVILHÃO F - STAND 634/5

ficará maravilhado com a excepcional linha de GRAVADORES DE SOM, HI-FI, RÁDIOS e VIDEO-GRAVADORES



Sony-Radiotransistores Sony-Gravadores Sony-Televisores Sony-Amplificadores Hi-Fi Stereo Sony-Gradiscos Hi-Fi Stereo

Propriedades

— VENDAS —

MORADIA

CASCAIS

POR 1 850 CONTOS, MAGNÍFICA SITUAÇÃO, COM LINDAS VISTAS DE MAR, com a área de 1.400 m2 de terreno, composta de: CAVE, 5 assoalhadas, c. de banho e garagem; R/CHÃO, c/ bom salão, grande casa de jantar, cozinha, copa e lavabo; 1.º **ANDAR,** 4 bons quartos, 2 c. de banho e bom terraço. Anexos e **BOA PISCINA.**

Trata **UNIÃO EBORENSE** — Av. Almirante Reis, 95-1.º, Dt.º — Telefone 45722 - 536346 — Lisboa.

Contacto
H. NUNES
PUBLICIDADE
Telef. 847260

PRÉDIO

(Junto à Av. Almirante Reis)

Antigo 12 inquilinos. Vende-se por 1.500 contos

Trata o próprio Resposta ao D. L. sob n.º 472.

PREDIOS
ANDARES
MORADIAS
TERRENOS

não compre sem consultar-nos

PREDIAL

ROBREL

Rua Rodrigues Sampaio 69

CASAS

para alugar

Procure-nos. Ex.mos s/escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 192, 1.º — Telefs.: 50259-34755.

TERRENOS

Lotes em

FERNÃO FERRO
(SESIMBRA)

Òptimamente localizados

LOURENÇO & FREIRE COSTA, LDA.

Restauradores, 13-2.º
Telefs. 32 00 40 - 32 81 43

Em PONTE DE SOR o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ RESTAURANTE JARDIM — Avenida General Carmona.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

SE PRETENDE COMPRAR UM ANDAR:

COM GARANTIA DE CONSTRUÇÃO, PRONTO A HABITAR, OU A DAR RENDIMENTO

TEMOS:

150-175 c. com 2 e 3 soalhadas na Rua Bastos Nunes, Lote-B em Queluz.
180 c. 4 boas soalhadas ao Cacém, Praceta D. Nuno Álvares Pereira, Lote D-1.
240 c. — 4 grandes soalhadas, 1 boa arrecadação e terraço, Av. Infante D. Henrique, Lote B — Rio de Mouro, frente á Estação.
280 c. — 3 grandes soalhadas, espaçosa cozinha numa imponente torre de 14 pisos — no Bairro Girassol, Lote 24 junto posto Polícia Trânsito de Benfica.
385 c. — 4 luxuosas soalhadas com 2 casas de banho num prédio de 9 pisos — Travessa dos Arneiros, Lote 6 — Benfica.
Para rendimento e já alugados temos andares desde 150 c. em Algés, Carnaxide, Sassoeiros, Oeiras, Paço de Arcos, Parede, Queluz e Damaia.

LARANJO, ALEGRE & GARCIA, LDA.
MEDIADOR OFICIAL DESDE 1951
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º, SALA E — LISBOA
TELEFS. 32 67 18/32 78 03/32 85 67

AOS QUE SE DESLOCAM EM AUTOMÓVEL A INGLATERRA

— TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA —

A C. P. informa que tem á disposição dos turistas nacionais e estrangeiros, que se desloquem á Inglaterra e desejem levar o seu carro, um novo serviço combinado para o transporte de automóveis através do Canal da Mancha.

Peça informações e folhetos nas Secções de Informações, nas Agências de Viagens autorizadas e Empresa Geral de Transportes.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

Capitais

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar. Florindo M. Coelho — R. António Pedro 40, cave, Tel. 44846.

Contacto
H. NUNES
Telef. 847260
PUBLICIDADE

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor Av. Barbosa du Bocage, 1. Tel. 769848-761987

AUTOMÓVEIS de todas as marcas, aos melhores preços, Av. João XXI, 8-A.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B.
- 769848 — EUROCAR Av. Barbosa du Bocage, 1.
- 42890 — Táxis Universo, Lda., — Av. República, 26
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda., — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539169/539345—BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SR. CAPITALISTA

Faça progredir o seu capital com um bom e seguro rendimento investindo-o com sólidas e reais garantias em HIPOTECAS de propriedades. Só entregue o seu capital na altura da escritura.

ORCOSI

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 45-3.º
Telefones 367444 e 323172 — LISBOA

FRIGORÍFICOS

140	litros	1.990$00
170	»	2.590$00
200	»	3.190$00
240	»	3.990$00

RÁDIO MOÇAMBIQUE, LDA.
Rua dos Cavaleiros, 72 — Telefs.: 86 46 55 - 86 48 92

EXCURSÕES DA C. P. AO ESTRANGEIRO

Comunica-nos a C. P. que vai levar a efeito, até ao fim do ano corrente, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, as seguintes excursões:

	Dias de duração	Preço
— Madrid (1) ...	4	1350$00
— Madrid (2) ...	3	1100$00
— Andaluzia e Costa do Sol	9	2650$00
VIA MADRID		
— Lourdes	6	2250$00
— Lourdes e Andorra	7	2600$00
— Barcelona-Valência e Mediterrâneo	9	2800$00
— Itália e Alpes	14	4100$00
— Paris	10	3600$00

Para melhor elucidação peça folhetos descritivos:
— Nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia);
— Na Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124;
— Nas Agências de Viagens autorizadas;
— Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro.
Onde se encontram à venda os respectivos bilhetes.

CASA SONOTONE

A mais antiga da especialidade de prótese auditiva

SURDOS

DESCRIMINATOR
O aparelho mais discutido no mundo como o melhor

SONOTONE é um aparelho conhecido em todo o mundo, é um aparelho chamado de surdez, que não se vende ao acaso, mesmo que o queiram comprar. Visitem-nos para uma experiência que é grátis, as trocas fazêmo-las com boas valias mesmo por aparelhos que não tenham sido vendidos por nós.

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/1 — Telef. 868352
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 35602

Caminhos-de-Ferro

PÉ DE CÃO, SOUDOS, VILA DO PAÇO, OUTEIRO GRANDE, RENDUFAS, MATA (TORRES NOVAS), CHANCELARIA E PAFARRÃO

Comunica-nos a C. P que desde o dia 1 de Junho todas as estações de caminho-de-ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes para Soudos, Outeiro Grande e Mata (Torres Novas).

Por seu turno, nos Despachos Centrais de Soudos, Outeiro Grande e Mata (Torres Novas) expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho-de-ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

Em Pé de Cão, Vila do Paço, Rendufas, Chancelaria e Pafarrão, sòmente se recebem e expedem remessas ao abrigo da Tarifa 8/108 — Grande Velocidade.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

FABRE LINE

SERVIÇO TOTALMENTE CONTENTORIZADO

PARA:

NEW YORK

Próximos navios:

«Ede Sottorf» em 15 do crte.
«Helene Roth» em 26 » »

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33288 | 361207
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

PONTEIO

Não, não é que eu tivesse deliberadamente escolhido o assunto. Não. Fui, porém, envolvido por ele. Levado, arrastado, subjugado. Minha ideia era outra. Tinha resolvido tratar de cinema no mundo de hoje. Ia começar por este quesito: — Quais são os filmes que mais interessaram o público carioca nestes cinco primeiros meses do ano? Hoje, o universo, com o meios de comunicação actuais, estará, de facto, reagindo em cadeia? Já não falo do cinema subdesenvolvido, sempre usando a confusão e não a expressão, por saber que o público europeu logo aplaude, encantado, a fome e a miséria alheias. Não, ia falar de cinema americano. E não há dúvida de que ele, de repente, se está impondo com os gritos contestadores. Está virando prafrentex *no duro. Os novos profissionais, jovens e decididos, vão colocando, corajosamente, nas telas as transformações que estão revolvendo em profundidade a sociedade americana. E com isso as grandes empresas descobriram que essa é a trilha certa: — Se o mundo procura o diferente, então estamo nessa! — dizem os magnatas de Hollywood. E, assim, a* Metro *fez um filme defendendo a contestação dos estudantes (*The Strawberry Statement*) a* Warner *financiou* Woodstock, *indo na onda da mensagem de amor e paz dos* hippies. *E* Mash, *triunfando na sua mordacidade, vale como uma sátira cruel ao falso respeito pela vida humana. É o ferro-em-brasa na própria carne do stablishment. E ainda há o caso sensacional desse recente filme de Antonioni,* Zubriskie Point, *amado e odiado em partes iguais pela crítica norte-americana.*

São filmes que ainda não chegaram por aqui. Mas alguns outros, dois ou três, por certo menos audaciosos, já estão em exibição. E foi pensando neles, perdidos, ou destacados (é mais justo), no meio de duas centenas de películas estreadas em vinte semanas, que resolvi indagar: — O público descobriu esses filmes? Como reagiu? Sentiu e compreendeu o seu valor? Quantos são, e o que representam?

EU, AINDA EU!

Bem, esta era a linha esboçada para a carta de hoje. Mas depois aconteceu, não o imprevisto (que não o era), mas o inevitável. Veio o mês de Junho. E com ele a avalancha que representa para dezasseis países do mundo — a disputa daquela taça que nós, na América Latina, chamamos de Copa do Mundo.

E, já com pequenas notas de pesquisa sobre a mesa de trabalho, surpreendeu-me a graça de uma oferta. Sem igual, talvez. Um amigo meu, generoso acima de tudo, que é manda-chuva na Embratel *(a empresa que dispõe daquele satélite que permite a transmissão da Copa pela tevê) agradecendo um modesto favor que lhe fizera (pobre de mim!) ofereceu-me, por duas semanas, um pequeno aparelho que me permite assistir aos jogos do México em condições excepcionais. Imaginem só. Ver os jogos numa tevê a CORES! Sim, sou um dos raros, no Brasil, com tal oportunidade. E, como quem traz debaixo do braço, sei lá o quê? — a coroa da rainha de Inglaterra? O sudário de Jesus Cristo? Um cheque em branco de Onassis? A escritura da compra daquele palácio (o destino a dar-lhe, eu sei) que em breve a Embaixada de Portugal deixará vazio? —, meti-me num táxi, subi o elevador, entrei em casa, liguei nervosamente o aparelho, e, plaft! — deu-se o milagre. Ali estava, diante dos meus olhos, o México, Guadalajara, o campo de Jalizco, a multidão ululante, o mar colorido de bandeiras ao vento, e os dois times de futebol entrando em campo: — o da Checoslováquia e o do Brasil: — Brasil, Brasil, Brasil!*

Digam, com franqueza: podia eu, depois disto, voltar ao assunto prèviamente decidido?

UMA LEITORA AVANÇADINHA

— Pode, sim. Pode, e deve. O futebol, ópio do povo, deve ser contestado, como o teatro, a música clássica, a literatura, os velhos mestres...

SE NÃO GOSTA DE FUTEBOL — AZAR O SEU!

EU

— É? Devo, então, falar de cinema? Bem, vamos lá. Vou referir-me aos dois ou três filmes que mais impressionaram o público nos últimos anos. Um deles foi, sem dúvida, o Midnight Cowboy. *Permanece no mesmo cinema (mais de mil lugares) há seis meses (cinco exibições diárias) e é assistido por um público de todas as gerações, a quem tem provocado idêntica surpresa:*

— A minha impressão? — respondia-me, ontem, em breve inquérito que fiz, com meu gravador, uma dama de uns cinquenta anos, peruca ruiva, midi-saia em franjas de coiro — A impressão que eu tenho, meu caro senhor...

UMA VOZ QUE NÃO VEIO PELA «EMBRATEL»!

— Ó brasileiro, não liga pra essa madama. Fala mas é de futebol, ó pá! (Foi você, leitor?).

EU, REPETINDO O TEXTO GRAVADO:

... A impressão que eu tenho é de que o cinema americano andou até agora mistificando o mundo inteiro. Então aquele paraíso tão divulgado tem, afinal, — isto para usar a linguagem deles — um underground *de tal modo trágico e arrepiante? Sai do cinema arrasada, sabe? Agora passo a ter horror daqueles filmes como o tal de* Boinas Verdes, *que vi ontem, em que até na guerra os americanos nos querem convencer, pelo cinema, de que tudo quanto fazem é perfeito!*

VOCÊS, AGORA EM CORO:

— Deixa o cinema para lá. Conta mas é o jogo. Futebol é o bom! Conta o jogo, pá!

EU

— Ah, é? Pois vocês falaram no justo momento (aos vinte e três minutos) em que Rivelino fazia o golo do empate. Ôba! Mas então o entusiasmo já não saía só do aparelho de tevê a cores. Lá de baixo, desta tumultuada Avenida de Copacabana, irrompeu a imensa farândola da loucura. Papéis picados começaram caindo do céu. Foguetes estralejavam. Buzinas em delírio. Bandas tocando. Era o começo da grande festa. Mas, não. Não tiremos os olhos desta tevê em cores autênticas, onde a esperança está pintando nas camisas dos nossos craques. A vitória já começa a ser uma certeza. Um a um. Dois a um. Pelé, Pelé, Pelé! Três a um. Quatro a um. E no último golo, divino, maravilhoso, o grito de: — Jairzinho, tu és o maior!

Como foi, não sei. Tenho a casa invadida por amigos. Como souberam, desconheço. Mas abraçam-se, choram. E por conta própria (Deus seja louvado) descem e vão buscar cerveja. Uma caixa. Cerveja, só? E aparecem duas garrafas de uisque (nacional, é claro). E lá fora, na rua? Sim, vocês adivinharam, lá fora: — carnaval. Carioca é assim. Empolga-se, tira a camisa, vermelha e negra, faz dela uma bandeira, e lá vai sendo ao mesmo tempo Brasil e Flamengo!

AINDA MAIS EU

Mas, além do jogo dos brasileiros, gostoso foi o trabalho técnico da televisão lá no México. Vimos a bola de pé em pé. E sucessivos clôses dos craques que a perseguiam. Pelé, Rivelino, Gerson, Tostão. E isso foi um outro espectáculo, pois recebemos, bem articulados, uma chuva de palavrões por eles cuspidos nos checos, no juiz, e, até, em colegas de passes nervosamente errados. Mas o palavrão brasileiro, no Campo de Jalizco, por mais da pesada que seja, chega a ser bonito. Tem graça de mulata, malícia de carioca, sabor de samba...

OUTRA VOZ FEMININA:

— Chega. Estava gostando dessa conversa sobre cinema americano. Seja natural.

EU

— Tem razão, desculpe. Devo estar de novo na minha, isto é, falando de cinema. Lá vai bola. O segundo filme que durante mais tempo se tem mantido nos cinemas do Rio (desde o começo de 1970) é o Easy Rider, *que também não sei se já foi exibido em Lisboa. É uma balada juvenil. Pessoas de idade provecta vêem-no, porém, com olhos de crocodilo. Resistem a compreender que a mocidade americana tem o direito de negar aceitação a um mundo que insiste em se fechar dentro de dogmas imutáveis. Hoje, o caso é diferente: e importante. Filmes em que ninguém acreditava, lá nos* States, *têm rendido milhões e milhões de dólares. Assim aconteceu com o* Easy Rider. *E verifica-se que actualmente o que é comercial É* FAZER FILMES NÃO COMERCIAIS.

No Brasil, um produtor paulista, completamente por fora da realidade, e julgando que ia ganhar os tubos, entrou na linha do que ainda julgava ser comercial *e saiu-se com um filme tècnicamente certinho, muito limpinho, muito bonitinho. E mandou-o para Cannes. Resultado: tanto aqui, como lá, entrou pelo cano.*

VOCÊS, DE NOVO EM CORO:

— Chega, o cinema que vá prós infernos. Conta como foi o jogo com os ingleses, conta, pá!

EU

— E é que eu sei, gente? Hoje, domingo, 7 de Junho, estou escrevendo estes últimos períodos. São oito horas da manhã. Tenho de levar minha prosa para o correio, de modo a não perder o avião do meio-dia. E, no Rio de Janeiro, por questão de furos, o jogo começa ás sete da tarde. Mas, segundo o modo de ver da boa crioula Benedita, que cuida de minhas camisas e blusões, e que é mãe de dois pernas-de-pau que jogaram no Flamengo, e não deram no coiro — o Brasil, que é que há?

— Sim, o Brasil vai vencer. Ganha — diz ela — por causa de nós, da raça negra. Ganha por causa de Pelé. Com ele sempre tudo dá certo. Fez mil goals, jogou cem partidas pela selecção, e é bicampeão do mundo. Então julga que ele ia encerrar a carreira sem ser com chave-de-oiro?

Copa, domingo, 7 de Junho, 70.

AGUT

Contactores
Disjuntores
DIFERENCIAIS

BOTONEIRAS — ARRANCADORES ESTRELA TRIÂNGULO — INVERSORES — FINS DE CURSO — RELÉS AUXILIARES — CONTACTORES ATÉ 2.500 AMPERES

Representantes e Distribuidores:
SOC. REP. HERMANN BIENER (LISBOA), LDA.
Telf. 76 76 51 — Av. 5 de Outubro, 291-A
LISBOA

Escolas primárias e saneamento nos arredores de Lisboa

LOURES, 14 — O presidente da Câmara Municipal de Loures, sr. cap. José da Silva Baptista, na continuação das suas visitas de trabalho ás obras municipais em curso e em projecto, deslocou-se agora aos lugares da Bobadela, na freguesia de São João de Talha, e da Serra da Luz, na freguesia de Odivelas. Em ambas as localidades verificou das condições de instalação das escolas primárias bem como das obras de saneamento (abastecimento de água e colocação de esgotos). Na Serra da Luz ficou ainda decidida a construção de um lavadouro publico

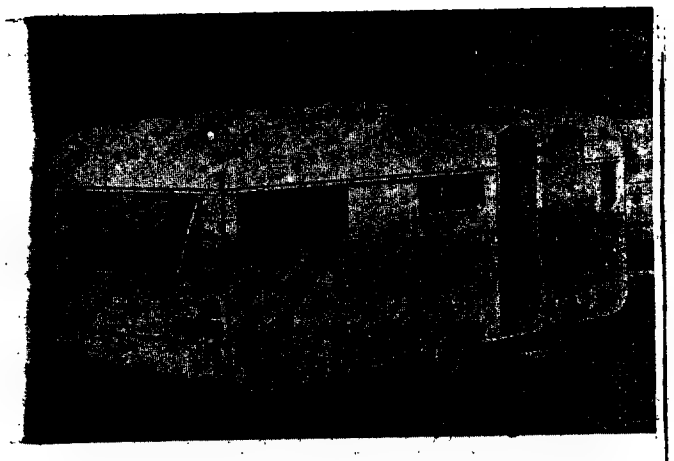
FRIGORIFICOS

DESDE 80$00 MENSAIS
OFERTA DA DESPENSA JOVICA

SEM FIADOR | ENTRADA

JOVICA

Av. 5 de Outubro n.º 53 - C — Telefs. 535010 - 47769
FILIAIS: — CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA E AGORA TAMBÉM NO LARGO DE D. ESTEFÂNIA N.º 12-D



EU SOU A **ROULOTTE CAVALIER 1600 T** E TENHO 6 IRMÃS MAIS PEQUENAS.

DAS MANAS 1000 S JÁ CHEGOU A ÚLTIMA REMESSA E RESTAM POUCAS.

DIZ QUEM JÁ NOS POSSUI, QUE ALIAMOS A BELEZA À QUALIDADE E É POR ISSO QUE SOMOS VAIDOSAS.

POR ISSO E PELO FRIGORÍFICO DE 50 LITROS QUE AS OUTRAS NÃO TÊM.

VISITE-NOS NA **FONSÉ** — CALÇADA DA AJUDA, 72-B — TELEF. 632999 — **LISBOA**

EXCELENTE

CONJUNTO COMERCIAL

NO MELHOR LOCAL

da PRAÇA DE LONDRES

PARA QUAISQUER RAMOS

- **Minicine**
- **Cervejarias-SNACK**
- **Lojas de Presentes (Gift Shop)**
- **Discotecas**
- **Electrodomésticos**
- **Modas — Pronto a vestir**
- **Etc., etc. ...**

Os interessados podem inscrever-se sem compromisso tomando posições na formação de um grupo para exploração em conjunto na

SOC. DE REPRES. CANCELA, LDA.

P. Londres, 3-1.º-Dt.º — LISBOA-1

N. B. — Só por escrito.

HORUS

RAUL LOURENÇO LAPA

QUIRO-ASTROLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 2-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 63 — LISBOA

«Diário de Lisboa» vende-se no Porto

«Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Lapa, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 14 A 20 DE JUNHO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Terá decepções sentimentais se não refrear a sua imaginação. Domine também o sentimentalismo excessivo. Use de prudência no plano afectivo, evitando principalmente lançar-se numa nova aventura. **DINHEIRO** — Use o máximo de energia, agora, para fazer progredir a sua intuição, e desta forma poder tirar proveito pecuniário, mas desconfie das belas promessas e dos negócios e empreendimentos demasiado fáceis ou especulativos; conte sobretudo com o seu mérito pessoal. **PROFISSÃO** — As actividades intelectuais serão realçadas, sob as actuais influências. Benefícios para aqueles cuja profissão tenha relação directa com a palavra escrita. Os escritores, jornalistas, e publicidade deverão redobrar de esforços, porque serão altamente compensados. **SAÚDE** — A necessidade de viver com excesso, com exuberancia, deverá ser moderada, pois há a ameaça de disturbios cardíacos.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Sugirão algumas apoquentações na sua vida doméstica. No aspecto puramente amoroso as coisas estão sob melhores influências. As mudanças de residência, assim como quaisquer modificações que pretender introduzir no lar são bem favorecidas. **DINHEIRO** — Bom para transacções financeiras. No entanto, oriente convenientemente as saídas de dinheiro e não faça compras importantes. **PROFISSÃO** — Embora as coisas não caminhem como desejaria, não force o sistema. Aplique-se inteiramente ao seu ramo de actividade e deixe que tudo prossiga no mesmo andamento. Não transforme, por enquanto nada. **SAÚDE** — Os que atrasadamente adoeceram, conseguirão agora rápidas melhoras. Mercê das boas influências que incidem sobre o presente período, os que se encontram de saude adquirirão maior robustez do organismo e sentirão maior vigor.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — As actividades sentimentais estão sob influências benéficas e elas dizem respeito á sua personalidade, á sua disposição natural, aos seus interesses e á sua aparência geral. Se levar em conta todos estes factores planetários, poderá aproveitá-los para fortalecer a sua posição. **DINHEIRO** — A semana lhe será inteiramente favorável. Pode contar com boas protecções. Não despreze as boas intenções. Terá muitas oportunidades de se distrair. **PROFISSÃO** — A sua actividade mental parece intensa e as amizades dar-lhe-ão ideias cheias de senso prático o que deverá assegurar-lhe o sucesso e colocar-vos em condições de aceitar responsabilidades, sobretudo profissionais. **SAÚDE** — Saude um pouco deficiente devido a fadiga, mas não há motivos para inquietações porque estará bem dentro em breve.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Se tem algo importante a expressar esta semana no sector sentimental, aproveite, porque a ocasião será propicia á boa compreensão dos sentimentos. Dê provas de largueza de vistas nas suas relações sociais. **DINHEIRO** — Se souber tornar interessante a exposição dos seus projectos financeiros poderá obter apoios uteis para o seu futuro. Os parentes talvez contribuam para a sua prosperidade, sob esse aspecto. **PROFISSÃO** — Poderá reforçar os seus sucessos pessoais se der provas de compreensão e de benevolência nos seus contactos com as outras pessoas. Um feliz imprevisto, assim como a inesperada intervenção dum amigo, colocar-vos-ão em condições de realizar um projecto de viagem que lhe interessa bastante. **SAÚDE** — Use de prudência no decurso de deslocações motorizadas, evitando os excessos de velocidade.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Se souber valorizar as suas qualidades morais e físicas, esforçar-se por ter confiança em si, poderá tirar deste período influências benéficas e alegrias sentimentais muito elevadas. **DINHEIRO** — Em breve haverá uma modificação na sua situação económica. Procure tirar proveito, trabalhe de acordo com as pessoas que vos rodeiam. Entretanto, não se impaciente com a morosidade que se observa no desenvolvimento dos seus projectos materiais; procure antes de mais nada liquidar os assuntos em suspenso. O sucesso virá inesperadamente, subitamente. **PROFISSÃO** — Concentre os seus esforços nos problemas profissionais, pois as diligências que com eles se relacionam serão favorecidas e poderão resultar, apesar duma paragem temporária. **SAÚDE** — A saude pode ainda deixar a desejar, passageiramente, mas não é nada de grave.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Todos os sectores serão muito bem favorecidos, afectivos. Haverá alegrias no círculo familiar; a vida conjugal será tranquila e feliz. Satisfações no campo puramente amoroso e momentos de franca cordialidade. **DINHEIRO** — Bons impulsos materiais. Ajudas e protecções caso as necessite. Os esforços serão bem premiados. A actividade desenvolvida será coroada de êxito. Apesar disso, não faça uma vida desregrada. **PROFISSÃO** — Os projectos que aguardavam oportunidade de execução podem agora ser postos em prática, pois os astros coadjuvam bem todas as iniciativas. Bom para trazer coisas a publico. **SAÚDE** — Não leve uma vida muito agitada e as suas condições de saude serão esplêndidas.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Contrariedades causadas por assuntos dependentes da família. O pessimismo fará sentir os seus efeitos. No amor não se excite para não provocar discórdias, leve tudo com paciência. **DINHEIRO** — Semana sem interesse monetário. Aprecie devidamente e com ponderação o período presente. Equilibre as finanças fazendo uma vida á base das suas possibilidades. **PROFISSÃO** — Vá dando andamento aos afazeres. Nada de novo surgirá que possa alterar o rumo profissional ou trazer-lhe satisfações. Conduza-se o melhor possível no seu emprego, não arranje complicações, nem fuja ao cumprimento dos deveres. **SAÚDE** — O descontentamento causado pelos revezes da vida será a nota predominante neste círculo de tempo.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — A espiritualidade que se manifestará em si, comunicativa ás demais pessoas, será a nota predominante. Andará amável com os seus familiares. O seu interesse amoroso proporcionar-lhe-á muita felicidade, e causará boa impressão nas suas relações. **DINHEIRO** — Favorável ao progresso financeiro. Aja com vontade e de maneira a colher benefícios da boa posição astral. Não deixe passar o tempo inutilmente. **PROFISSÃO** — Caminhe sem receio na sua actividade profissional, porque obterá resultados interessantes. Realize os seus projectos mais importantes e imponha a sua personalidade por meio dos seus méritos pessoais e ganhe ao mesmo tempo a confiança dos seus superiores. **SAÚDE** — O período é normal quanto ao sector físico. Descanse o necessário.

SAGITARIUS

(Para o que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR: Atravessará um período de meditação. Andará pensativo e pouca atenção dará aos acontecimentos que se passem em redor de si. Na vida familiar causará estranheza o seu modo de agir. Deixe o mundo de ilusão e encare os seus problemas com realismo. **DINHEIRO** — A fim de poder conseguir algo, ponha em prática os seus conhecimentos. Se não agir com bastante actividade pouco conseguirá realizar. Neste período, principalmente, tudo depende de si, isto é a acção que desenvolver neste capítulo é muito importante. **PROFISSÃO** — Acção muito reduzida, sem movimentos ou entusiasmos no trabalho. É conveniente reagir vigorosamente e abandonar essa absorção que vos impede de avançar. **SAÚDE** — Não é boa, segundo a sua própria opinião. Procurará isolar-se mas o mais indicado é precisamente o contrário. Conviva e divirta-se na companhia de pessoas alegres.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Harmonia e tranquilidade, tanto na vida sentimental como familiar e conjugal. Haverá completo acordo, e as coisas correrão á medida dos seus desejos e interesses. Para que não se verifique o mais pequeno desentendimento, seja mais condescendente e modere um pouco a sua autoridade. **DINHEIRO** — O factor sorte bafeja-vos, por isso, aproveitai a oportunidade. Qualquer empreendimento dará resultado e usufruirá bons rendimentos. Qualquer interesse financeiro será bem sucedido pelos astros. **PROFISSÃO** — Encontrará grandes dificuldades no desempenho da sua actividade profissional. Os problemas que tenha de resolver serão competentemente estudados e eficazmente solucionados. A sua acção durante esta semana será muito proveitosa. **SAÚDE** — No plano fisiológico nada de importancia se passará. Todavia, se não controlar os impulsos está sujeito a perda de energia.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Um sentimento natural de bem-estar emocional será o fruto de seus hábitos moderados. A musica e a literatura dar-lhe-ão grande prazer. Este período apresenta-se venturoso. Há possibilidades para solteiros de um início de romance que poderá resultar mais tarde em casamento. **DINHEIRO** — Possívelmente as suas receitas serão aumentadas durante este período da mesma forma que as suas despesas. Haverá novas roupas a comprar, novo mobiliário, presentes, e uma série de outras coisas que contribuirão para que o dinheiro saia tão rápidamente como entrou. Tenha cuidado para que o seu orçamento não seja ultrapassado. **PROFISSÃO** — As coisas poderão, neste período, parecer mais fáceis do que realmente são. Ponderação e equilíbrio são as características marcantes desta semana. **SAÚDE** — Evite as emoções fortes, que podem conduzir a um deplorável estado de nervosismo permanente. Procure descansar de acordo com as necessidades do seu organismo.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Amigos e parentes tenderão a compreender melhor os seus pontos de vista e a dar o devido valor aos seus esforços. No entanto, evite levar uma vida mundana muito fatigante. **DINHEIRO** — Use de diplomacia durante as diligências relativas a um apoio financeiro. Os seus projectos parecem um pouco ousados, mas são susceptíveis de darem bons resultados. Possibilidades de valorização da sua posição económica. **PROFISSÃO** — Trabalhe com afinco e cuidado. Poderão surgir alguns contratempos, mas com persistência tudo conseguirá vencer. A sua capacidade está á altura das suas possibilidades exigências profissionais. **SAÚDE** — Negligenciar por temor aos cuidados exigidos pelos seus dentes ou pela sua vista, lhe valerá aborrecimentos.

Jorge Ben, cartaz grande do Brasil

AMANHÃ À HORA DO ALMOÇO
FEMININO SINGULAR

O magazine para a mulher «Feminino Singular» estará no horário da... Hora do Almoço, pelas 13 horas. Amanhã trará curiosa entrevista. Alguns minutos de bom humor na rubrica «Silêncio; vamos rir», com a presença dos burlescos americanos, desta vez Charley Chase, com Katherine Grant, preenchem parte da emissão no seu primeiro período.

EXPEDIÇÃO
A ILHA ENCANTADA DOS CANAQUES

gens «Expedição» apresenta pelas 16 e 40, o interessante documentário filmado «A Ilha Encantada dos Canacas», nome dado aos Melanésios da Nova Caledónia. Inteiramente rodado nas ilhas Loyauté, um arquipélago ao longo da Nova Caledónia, em pleno Oceano Pacífico, é-nos dada uma visão da sua vida doce e simples em que os seus habitantes são meio camponeses e meio pescadores. Os canacas formam uma população «melanésia» com a pele negra, que povoam uma porção das ilhas, os Fijis» da Nova Guiné.

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — Às 18 e 50: Eurovisão — Alemanha-Inglaterra; 20 e 50: «Os Cavaleiros do Céu»; 21 e 30: Telejornal 22 e 05: «VII Grande Prémio da Canção — 1970»; 0 e 10: Domingo desportivo; 0 e 35: Marcha do Mundo; 0 e 40: Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Fados; 22 e 20: Missão Impossível; 23 e 15: História da Musica; 23 e 45: Fecho.

Estoril

SIEMENS ESTORIL

AMANHÃ — I Programa — Às 12 e 46: Desenhos animados; 13: Feminino-Singular; 13 e 15: Filme da série «Ele e ela»; 13 e 45: Telejornal; 14: Silêncio, vamos rir; 14 e 15: Convite para jantar; 14 e 40: Ciclo preparatório TV; 17 e 55: Transmissão directa do Palácio de S. Bento da homenagem promovida por Sindicatos e Casas do Povo ao Presidente do Conselho; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Juventude no mundo; 20 e 15: Momento desportivo; 20 e 35: Ao Serviço da Nação; 21 e 5: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 30: Telejornal; 22: Curto-Circuito; 23 e 45: Marcha do Mundo; 24: Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Daaumentário de viagens; 22 e 30: Se bem me lembro; 23: Concerto para jovens; 23 e 30: Fecho.

TUDOR

pilhas para iluminação

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

7.° GRANDE PRÉMIO DA CANÇÃO
FIM DE FESTA

A R. T. P. transmite, em repetição, cerca das 22 e 5, o «show» internacional que encerrou o 7.° Grande Prémio da Canção do passado dia 22 de Maio. Neste programa actuaram as seguintes atracções: Dave And J. J. com Eddie Taylor Grool, «The Heart of Soul», Júlio Iglesias, Dana, Nicoletta, Jorge Ben com o Trio Mocoto e Amália Rodrigues.

FOLCLORE

Cerca das 17 e 05 Pedro Homem de Mello apresenta na rubrica «Folclore» o Rancho de Penafiel, que, como o poeta frisa «... não diremos, um novo rancho (pois nenhum mal há em apresentar de longe a longe aquele conjunto etnográfico, cuja categoria dá azo ao apresentador que sublinhe possìvelmente, pormenores que pela exiguidade do tempo não pudera até ali mencionar), como também uma nova dança...». Essa nova dança, velhà no tempo, intitula-se «Dança dos Ferreiros», cuja quadra reza:

Nem o rei pode ser rei
sem haver o tal ferreiro
com ele se vence a guerra
com ele se ganha o dinheiro

Nicoletta

OS CAVALEIROS DO CÉU

«Tanguy e Laverdure prosseguem na sua viagem para Bou-Sfer, na Africa do Norte, onde devem ir buscar dois aviões. Entretanto os espiões conseguem fazer desviar do percurso estabelecido, a ogiva secreta que originou toda esta aventura. E são estes dois pilotos os encarregados de resolver tão intrincado problema. Durante a sua missão são detidos por um avião pirata...»

Esta é a sinopse do 21.° episódio das aventuras dos «Cavaleiros do Céu» a exibir pelas 20 e 50.

EUROVISÃO
CAMPEONATO DO MUNDO DE FUTEBOL
INGLATERRA — ALEMANHA

Pelas 18 e 50, em ligação directa com a Eurovisão, a R. T. P. tranemite um dos jogos mais importantes deste Campeonato do Mundo de Futebol, entre as selecções da Inglaterra (actual campeã) e a Alemanha (que também foi campeã e 2.° lugar no Campeonato de 1966).

Comentários de Alves dos Santos.

EUROVISÃO
24 HORAS DE LE MANS

A R. T. P. transmite directamente, pelas 15 e 30, a parte final da importante competição desportiva «24 Horas de Le Mans», através da rede da Eurovisão.

canal da crítica

MOURÃO: QUANDO A CRÍTICA SE CONSIDERA VENCIDA

Há quem aprecie António Mourão e os seus gargarejos de água doce. Há. A prova existe no facto de «ó tempo volta para trás» ser o disco mais consumido no nosso País depois dos discos voadores. Qualquer opinião que se tenha sobre o seu repertório, o seu estilo, os seus processos, a sua história, etc., apresenta-se como perfeitamente inútil e até insensata. António Mourão canta, António Mourão vende-se, António Mourão tem o seu público. O crítico deve quebrar a pena, deve desistir, deve alinhar, em resumo: deve bater palmas

Palmas para Mourão. Para os seus versos onde canta, magoadamente (ai!) esta graça de amar:

...Ninguém com moela
cantava o fado tão ben...

Esta graça, este tormento tão nosso, expresso na banza que trazemos, desde pequenos, pendurada ao pescoço:

Guitarra
toca daí o corrido
Guitarra
toca daí o menor...

Ninguém soube, como a garganta privilegiada de Mourão dar a grandeza desta nossa maneira de ser, tão sonhadora, tão cantigadamigamente solitária:

Andei na noite vagando
em labirintos medonhos,
andei por aí tentando
acordar-me dos meus sonhos

A sua arte de cantar eleva e sublima o prazer de regressar, depois de algumas mariolices:

Voltei. Estou a teu lado
Só isto tem importancia.

Estes bons propósitos, demonstrados na canção IV, são logo desmentidos na canção V:

Eu perco as noites na farra
por causa de uma cigana...

O insólito. O exótico. Está certo: a nossa dispersão pelo mundo justifica (e perdoa) tudo isso. Mourão tem plena consciência da sua razão vital. Por isso

enquanto for Primavera
danço com ela na farra.

Na imensa variedade da sua visão do mundo, António Mourão perde as características de um cantor moderno para ganhar a categoria de «cançonetista histórico». A saudade, constante do génio lusitano, é igualmente uma presença obsidiante nos olhos em alvo de Mourão:

Se eu já perdi
a felicidade
quero ficar
com a saudade

Faz muito bem. Pelo que não será demasiado exigir para ele o estatuto de cantor oficial da «filosofia portuguesa».

Nesta breve resenha da actividade ideológica e altamente lavável, perdão!, altamente louvável de António Mourão, não pode esquecer-se o amor que ele vota ao rincão. Chega a ser comovente o seu jeito de falar do mistério, da imensidão, da riqueza, do pitoresco do nosso, sim, nosso Ribatejo, com suas lezírias, seus toiros, suas cornadas que dão o baptismo de sangue:

Abençoado
o meu destino
tão encantado
de ser campino.

Compreende-se, deste modo, a razão profunda de

(Continua na página seguinte)

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.° Programa — 451 m — 665 kc/s. — Às 16 e 25: Noticiário; 16 e 30: Transmissão, do Estádio Nacional, do relato do desafio final da «Taça de Portugal»; 18 e 40: Orquestras ligeiras; 19 e 30: Domingo desportivo; 19 e 40: Rádio Rural — Musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as Águas, pelo rev. dr. Vildeira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das Comédias: «O Ultimo Abencerragem», de Chateaubriand, numa adaptação de Judith Navarro; 22 e 40: Guitarradas, pelo conjunto de Jorge Fontes; 23 e 05: Sol e Toiros; 23 e 30: Programa da noite; 24: Fecho.

2.° Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Desdobramento — Resumo do programa — Onda musical; 18: Concerto de domingo — 1.° parte; 18 e 50: Crítica de artes plásticas, pelo dr. Fernando Pamplona; 19: Concerto de domingo — 2.° parte; 20: Diário sonoro; 20 e 20: O pianista Gabriel Tacchino — Convite á valsa (Weber); 20 e 30: A orquestra de câmara de Gérard Cartigny — Divertimento da Sinfonia n.° 2 (Guillemain); 21: Recital pelo pianista Sequeira Costa; 21 e 40: As grandes figuras do Mundo Português, pelo dr. Caldeira Pais; 22 e 10: Selecção da ópera «O barbiciário» (Haydn); 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s — Às 16 e 30: Desdobramento — 2.° acto da ópera «Tristão e Isolda» (Wagner); 23: Ciclo Handel; 24: Musica sinfónica; 1: Fecho.

Rádio Universidade — 451 m — 665 kc/s — Às 19 e 10: Reabertura; 19 e 15: Apontamento; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1084 kc/s — Às 15 e 55: Tarde desportiva; 18: Chave do totobola; 18 e 02: Domingo musical; 18 e 30: Variedades; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: A voz de... 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Os ritmos de domingo; 20 e 45: Presença singer; 21 e 08: Leitura; 21 e 32: Vector; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 22: Grande noite; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 08: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo k 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa ó Gê-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 08: Banda Sonijol; 2: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissores de Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/s — Às 15 e 08: Auto rádio; 15 e 45: Solista; 15 e 55: Tarde desportiva; 18: Musica e desporto; 18 e 30: Cálculo; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia e dia; 21 e 04: Viagens na nosso terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Consciência; 23 e 15: A hora do hemplo; 22 e 30: Carrocel-B; 23 e 04: Clube da juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 238,7 m — 1286 kc/s — 15 e 30: Onda desportiva; 18 e 05: Programa carnuagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Desfile de sucessos musicais; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora e Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. **Rádio Peninsular** — Dos 7 ás 8 das 10 ás 12 e das 22 ás 2. **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17. **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30. **Rádio Grega** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.

4.000 CLIENTES ACREDITARAM NESTE SÍMBOLO

E... ESTÃO SATISFEITOS

PAÇO DE ARCOS: 2.000 propriedades para venda em construção

a 100 metros da praia e do caminho de ferro pode comprar (a partir de 190 contos) ou alugar Apartamentos Mobilados, Andares, Estabeleci mentos Comerciais numa zona privilegiada com Centro Comercial e Zona Desportiva.

EM CASCAIS, NO ALTO DA PAMPILHEIRA, A 900 METROS DA PRAIA, COM SURPREENDENTES VISTAS DO MAR E DA SERRA PODE COMPRAR APARTAMENTOS MOBILADOS, DESDE 350 CONTOS, ANDARES, MORADIAS OU TERRENOS PARA A SUA CONSTRUÇÃO.

NA VALORIZADA REBOLEIRA (AMADORA), COM CENTRO COMERCIAL, ZONA DESPORTIVA E PISCINA PODE COMPRAR (A PARTIR DE 130 CONTOS) OU ALUGAR APARTAMENTOS MOBILADOS, ANDARES, ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E ARMAZÉNS.

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE
CONSULTE DIRECTAMENTE

J. PIMENTA, S. A. R. L.

NOS LOCAIS DE CONSTRUÇÃO
OU NOS SEUS ESCRITÓRIOS:

LISBOA: Pr. Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefs. 45843-47843
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 952021/22

canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

aceitação colectiva da obra cantada de António Mourão. Ela corresponde aos anseios mais nobres e mais profundos da nossa psique. Ela reflecte a sensibilidade apurada que caracteriza a nossa vivência. Mais ainda: o tema soluçante e a expressão soluçada fazem um corpo único, fundem-se e fundem-nos, representam o exemplo acabado do conteúdo que é forma, da forma que é conteúdo. E tudo.

Perante o que toda a veleidade crítica se torna inoperante. Depois do Recital que António Mourão nos ofereceu ontem, o crítico pode engolir um soluço (também tem direito a isso) e pode engolir as palavras. O crítico tem apenas que se curvar, esmagado pelo peso da realidade, e gritar: «Salve, Mourão, os morituri te saudam!» E te aplaudem.

DECORAÇÃO

Já se sabe como France de Vasconcelos demonstrou ao longo de uma aturada actividade de decoradora na TV, não possuir as condições mínimas para exercer essa actividade. Já se sabe e não vale a pena tornar ao assunto.

Em tempos sugeriu-se aqui a possibilidade de vir a tornar-se demonstradora. Nas ultimas emissões, e como demonstradora, France de Vasconcelos *quase* nos convenceu. Mas ontem, tudo ficou novamente desequilibrado.

Não lembraria a ninguém, por exemplo, afirmar fazerem parte de um quarto «modesto e acessível» para bebé, objectos como o berço de verga, a arca alentejana, a cadeira de cone, a carpete, a cómoda, etc. É evidente que em relação a outros objectos, aqueles não podem considerar-se caros.

Como sempre, France deu a impressão de não haver decorado bem a matéria. Repare-se: para lavar o bebé, a mãe poisa a banheira de plástico em cima de uma mesa e senta-se, pois a apresentadora e responsável da rubrica diz que dá muito jeito sentar-se a mãe para dar banho ao gaiato. Depois acaba de dar banho e trata do bebé em cima da mesa onde estava a banheira. Mas como? Ou:

1 — tira o bebé, poisa a banheira no chão, deita o bebé na mesa;

Ou

2 — levanta-se, poisa a banheira no chão (com o bebé a afogar-se lentamente dentro dela...) tira o bebé, senta-se, deita o bebé na mesa, prattica o boca-a-boca segundo o método R. C. R....

Ou arranja outra maneira de dar banho ao pimpolho.

Ou então, e isto parece-me o mais prático, não haverá pimpolho; não o havendo, não há razão para haver quarto de bebé; e não havendo quarto de bebé, não haverá motivo para decoração. E digam lá se não era mesmo uma felicidade.

O CASO DA SEMANA

Dois casos banais. Não aparentemente, mas realmente banais. Na Inglaterra, gaivotas atacaram pessoas e em Munique, berço da cerveja (perene glória!) algumas chucas (gralhas, entre amigos) fizeram a mesma brincadeira.

A partir deste material insignificante, Luís Filipe Costa levantou uma rubrica como se levantasse um poema. A realidade surgiu-nos logo a seguir transfigurada para voltar á nossa experiência do real sob uma nova forma.

Para isso, lembrou Hitchcock e o seu filme «Pássaros»: as aves revoltadas disputavam ao Homem o seu domínio da Natureza. Depois, deu um pulo até Saigão, teatro de guerra, onde até os animais do zoo davam indícios de belicismo. Regressou ao cinema, para citar uma imagem de Buñuel, «mestre da crueldade» (e embora Luís Filipe Costa tivesse explicado a expressão, seria preferível chamar-lhe «mestre na denuncia da crueldade»).

Quer dizer: estamos longe de uma atitude leviana e improvizada, tão nossa conhecida na programação da TV. O responsável de «O caso da semana» encarou a sua pequena actividade como uma industria, como uma campanha, como um prédio a erguer: reuniu materiais e aplicou-os na altura própria.

Aconteceram depois algumas atitudes pueris? Decerto. Filipe Costa não terá razão ao sugerir que na campanha mundial de protecção á Natureza se dê mais importancia á flora do que á fauna. A importancia é dada ao que está vivo ou o que favorece a vida. A luta contra a poluição das águas e contra a destruição selvatica da selva outro fim não tem em vista senão defender-nos a nós, homens, como aos bichos nossos irmãos em Francisco de Assis.

Por outro lado, quando se maltrata um animal o pior que acontece não será uma possível revolta do animal. O dr. Décio de Freitas, cujo amor pelos bichos é conhecido de todos os que, em Lisboa, já tiveram de defender algum, parece muito preocupado com o facto de os animais abandonados se tornarem uns revoltados pela vida fora. Uma campanha pelo bom entendimento com os bichos, especialmente com aqueles que arrancamos á ferocidade, aqueles que humanizámos? Claro, contem comigo.

A rubrica de Luís Filipe Costa despertou-nos a curiosidade para outras iniciativas suas possíveis nos limites da televisão: Quem fez dos noticiários de Rádio Clube Português uma obra-prima de concisão e objectividade, bem pode transportar para a televisão portuguesa toda uma experiência valiosa.

Curioso: esta vontade de fechar os olhos, ficar a reconhecer a voz... A habilidade dos cegos. Dos cegos radiofónicos. Do cego radiofónico que quase deixei de ser...

MÁRIO CASTRIM

REUNIÃO DE ALUNOS DO ANTIGO LICEU DE SANTARÉM

Por iniciativa de uma comissão constituída por elementos residentes em Lisboa e Santarém, realiza-se no dia 28, uma reunião de convívio dos alunos do antigo Liceu de Santarém.

As inscrições (130$00 por pessoa) devem ser feitas até ao dia 28 para Francisco Rafael Goulart, em Santarém, ou para Fernando Veríssimo, Rua da Prata, 92-1.º, em Lisboa ou, ainda para a Casa do Ribatejo.

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

Jean Marie Gris

MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

O Conselho de Administração e demais Corpos Gerentes de Gris Impressores, S. A. R. L., participam que serão rezadas missas por alma do seu colega de administração Jean Marie Gris, amanhã, dia 15, pelas 17 h., na Igreja Paroquial do Cacém, e ás 18,30 h., na Igreja de S. Sebastião da Pedreira.

P. N. A. M.

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPÉRIO
(M. 12 anos) Tel. 555134/5
Às 15.15, 18.30 e 21.30
ÉPICO — SUPERIOR ESPECTACULAR
ALFREDO O GRANDE
c/ David Hemmings, Michael York e Prunella Ransone

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.30, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD
c/ Jean Louis Trintignant

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30 h.
Um festival de gargalhadas
DOUTOR... AGORA É QUE SÃO ELAS!
com Sidney Jones

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45933
Às 21 horas
MARIDO VELHO MULHER NOVA
O HOMEM DE OKLAHOMA

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
Às 15.15, 18.15 e 21.30
O eterno ídolo do Rock And Rol
ELVIS PRESLEY em
LINDAS ENCRENCAS, AS GAROTAS
Panavision - Metrocolor

LIDO
Às 21.30 (M. 12 anos)
Um filme de lindas canções e muita alegria!
ROMANCE EM ACAPULCO
Um autêntico festival do cantor e artista RAFAEL

ROYAL
(Adultos) Tel. 365937
Às 21.30
A SEREIA DO MISSISSIPI

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54151
HOJE, às 15.15, 18.15 e 21.30
A INICIAR O CICLO!
«HUMOR EM 2 TONS»
OS BONS VELHOS TEMPOS
com Jason Robards — Norman Wisdom — Britt Ekland

O notável documentário de Francisco de Castro
«A VISITA DO PRESIDENTE DO CONSELHO A ESPANHA»
continua em exibição ás 1.as «matinées» e noites, em virtude do manifesto interesse do público

CONDES
(M. 17 anos) Tel. 322523
As 15, 18.30 e 21.45
Nunca viu nada semelhante!
Sensacional apresentação
DOZE INDOMÁVEIS PATIFES
c/ Lee Marvin e Ernest Borgnine

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
Kirk Douglas, Faye Dunaway e Deborah Kerr no filme de Elia Kazan
O COMPROMISSO

ALVALADE
(Adultos) Tel. 717480
As 15.45 e 21.45
2.ª SEMANA
Um filme escrito e realizado por Elia Kazan com Kirk Douglas e Faye Dunaway
O COMPROMISSO

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15 e 18.15 e 21.30
5.º MÊS DE SENSAÇÃO
18.ª SEMANA TRIUNFAL
COM O FILME PORTUGUÊS
O DESTINO MARCA A HORA
com Tony de Matos, Isabel de Castro e Anabela

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Um «cast» fabuloso:
GENE BARRY (da série da TV — O Jogo da Vida), JOAN COLLINS e RICHARD TODD
SUBTERFUGIO
...Um filme de suspense diferente!

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779098
As 15.30, 18.30 e 21.45
EM 8.ª SEMANA
BAMSE
PAIXÃO IMPOSSIVEL
com Grineo Molvig
EASTMANCOLOR

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
JAMES COBURN e LEE REMICK
no empolgante filme em Panavision — Cor de Luxe
ESTRANHO CONTRATO

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
As 15.30 e 21.45
4.ª SEMANA
WEST SIDE STORY
(AMOR SEM BARREIRAS)
com Natalie Wood, Richard Beymer, Rita Moreno e George Chakiris
70 mm — Technicolor

VOX
(Adultos) Tel. 720808
Às 18.30 e 21.45
Brigitte Bardot e Laurent Terzieff na história de um amor impossível e de uma paixão escaldante...
DUAS SEMANAS EM SETEMBRO
um filme em SCOPE COLORIDO de Serge Bour Evignow
AR CONDICIONADO

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45
Suzanne Pleshette, Ian McShane e Senta Bergner
no filme mais «fresco» do ano!
ESTES TURISTAS AMERICANOS...
Uma sensacional comédia em Technicolor
AR CONDICIONADO

POLITEAMA
(Maiores 17 anos) Tel. 326305
Às 15.15 e 18.15 e 21.30
A TRIUNFAL COMÉDIA ALTAMENTE MALICIOSA
CONFIDENCIALISSIMO
com Annie Girardot, Jean Yanne e Franchis Blanche
Uma atrevida novidade para rir
(Eastmancolor)

CASINO ESTORIL
Às 17 e 21.30 (M. 17 anos)
UMA CARREIRA SENSACIONAL
com Alberto Sordi

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel. 55513
Às 15.15, 18.15 e 21.30
4.ª SEMANA
Existiam três homens na vida dela. Um para a desejar, outro para a amar, outro para a matar!
ACONTECEU NO OESTE
com Claudia Cardinale

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 4716
As 15.30 e 21.45
O maior heroi de todos os tempos
HERCULES E A RAINHA
c/ Steve Reeves, Sylvia Koscina e Giana Maria Canale
Eastmancolor — Dyaliscope

LUMIAR
(Adultos) Tel. 795296
Às 21 horas
JOGO SUJO
SAL E PIMENTA

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Tel. 320917
As 21 horas
O COW-BOY DA MEIA-NOITE
ROMA... ERA ASSIM

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 4856
As 21 horas
DOUTOR... AGORA É QUE SÃO ELAS!
BOA-NOITE SENHORA CAMPBELL

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VARIEDADES — Às 21 e 45: «Tchau» (Adultos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Vitor ou as crianças no poder» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Pobre Milionária» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «O prato do dia» (17 anos).
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «O vison voador» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «As 4 Bodas de Marisol» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Gringo» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «O pequeno banhista» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Os Rotineiros» (12 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «Joana d'Arc» (12 anos).
IDEAL — Às 21: «Quatro Brutos no Oeste» (12 anos).
CASTANHEIRA — Às 21 e 45: «Assalto ao comboio blindado» (12 anos).
SPORT LISBOA BENFICA — Às 21 e 15: «O Capitão Gringo» (12 anos)
UNIVERSAL — Às 21: «Amor e Comidas» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Um homem para Ivy» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «A grande competição» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Assalto ao Queen-Mary» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Uma carreira sensacional» (17 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «O santo e a vendetta» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Topázio» (17 anos).

● Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Os dias da ira» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Os canhões de Navarone» (17 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Barbarela» e «Mel amargo» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Beijos roubados» (17 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «Perdidos no espaço» (12 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Seduzida e abandonada» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Os comediantes» e «Jeny teleguiado» (17 anos)
BARREIRO — GINASIO — Às 21: «A velha raposa» (12 anos).
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Encruzilhada para uma freira; (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — «Agente do F. B. I.» (12 anos).
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «O maninheiro» (17 anos).

O FESTIVAL DE WOODSTOCK EM «O SOM!»
(NA EMISSÃO DA HORA DO ALMOÇO)

Famoso (e deveras importante) o Festival de Woodstock reuniu agora, na sua mais recente edição, alguns dos maiores nomes da musica popular anglo-americana.

Pois «O Som!», popular rubrica coordenada e apresentada com êxito e dinamismo por Nino Martins na emissão da Hora de Almoço (ilustrando musicalmente a mira técnica da R. T. P., diáriamente, de segunda a sexta-feira, das 12 e 30 ás 12 e 45 e das 14 e 30 ás 14 e 39, e aos sábados, das 12 e 30 ás 12 e 45), vai fazer a divulgação sistemática das fases mais importantes daquele festival terminado há dias.

Essa transmissão far-se-á, a partir de amanhã e até sexta-feira, cerca das 14 e 30, e, no sábado, das 12 e 30 ás 12 e 45.

CASAMENTOS E LANCHES
Salas próprias. Toda a garantia
52$50, 57$50, 62$50 incluindo vinhos
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno F

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).
ALCANTARA — Probidade, R. Alcântara, 15-A-B (638589).
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360).
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845518).
AREEIRO — Central do Areeiro, Av. Paris, 2 e 2-A (770820) ✻ Belo, Avenida de Roma, 53-A (776314).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (84'912).
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) ✻ Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✻ Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, 16-B (725859).
ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 145-B-C (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, Rua das Pretas, 12-14 (322588).
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (772291) ✻ Saldanha, Av. Praia da Vitória, 53 - 55 (43938) ✻ Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 17-A ((42312).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (731216)
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228 (322017-30208).
BELÉM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira 11-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — Marques, Estrada de Benfica, 648 (700096) ✻ Vitex, Est. Benfica, 373-B (780548) ✻ São João — Estrada do Luz, 124-A (Tel 783179).
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho 186 (681726). ✻ Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (686206)
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✻ Rualte, Ld.ª, R. do Alto do Carvalhão, 5-A, 5-B (651721).
CAMPO GRANDE — Santa Maria, Avenida 5 de Outubro, 2383-A (763016).
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969)
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26-30 (45048).
ESTRELA — Aurélio Rego, Calç. da Estrela, 189 (661758).
GRAÇA — Progressiva, R. de St.ª Marinha, 18 (863619) ✻ Alves de Carvalho, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661008).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332)
MARQUES DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536)
OLIVAIS — Fernandes Borges, R. Cidade de Benguela, lote 300 (311091) ✻ Central dos Olivais, R. Alferes Barnitaro Ruas, 7-C — Olivais-Norte (315539)
PENHA DE FRANÇA — Dimas, R. Conde de Monsaraz 17-B (842533)
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Pichelaria, 140-B-C (720708 e 728395).
PRINCIPE REAL — Oliveira, Rua D. Pedro V, 128-125 (327880).
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (733728)
SANTO AMARO — Santo Amaro, Rua Filinto Elísio, 29-A-B (637070)
S. BENTO — Valentim, R. do Poço dos Negros, 88-90 (679453).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25.
MOSCAVIDE — Santa Bárbara, Rua Francisco Marques, Beato, 45-A (251234)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar, R. Ernesto da da Silva, 81 (212048).
CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (242839).
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Aven. Patrão Lopes, 4 (24320389)
OEIRAS — Central, Rua João Teixeira Simões, 18 (24300058).
PAREDE — Grincho, Av. da Republica, 87-A (Tel. 2471204).
ESTORIL — S. João — Estrada Nacional 18 (Tel. 261186).
ESTORIL — Suiça — Cruzeiro (Tel. 260087).
CASCAIS — Cordeiro, Av. Comb. G. Guerra, 40 (280170) ✻ Nova, Est. de Alvide — Fontainhas (281044).

● Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P. D. João I — Lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 9827756) ✻ Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 9822110) ✻ Jardim — Av. Conde de Oeiras — Loja X-1 — Reboleira (Tel. 9384424).
DAMAIA — Damaia — P. Alexandre Gusmão, 9-A (Tel. 9705231).
QUELUZ — Zeller — R. da Republica, 83 (Telef. 9500445); Correia — L. do Mercado, 8 (Tel. 9509051).
CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940084).
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 9804561).
SINTRA — Misericórdia, L. Dr. G de Almeida, 2 (Tel. 9803911)
VENDA NOVA — Nova — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 9889201)
COLARES — Colares — Abreijo (Tel. 2990088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100).
ALHOS VEDROS — Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)
ALMADA — Galeno, R. Capitão Leitão, 85 (Tel. 276056).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Est. Nacional, 221-E (Tel. 224141).
BARREIRO — Higiénica, Rua D. Manuel I, 178 (Tel. 2278017)
COVA DA PIEDADE — Atlântico, Quinta do Pombal, 1 (274365)
MOITA — União Moitense, Av. Dr. Teófilo Braga (T. 239025)
MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).
SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229471).
SETUBAL — Normal do Sul, P. do Bocage (Tel. 22216).
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 5 (Tel. 2218580).

SERVIÇOS URGENTES

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 36185 ✻ Companhias Reunidas 53701 ✻ Gazcidla, 538821 ✻ Gazeidel, Idem e feriados, 882069
SAUDE — Cruz Vermelha, 86534 ✻ Enfermagem permanente 766161 ✻ Enfermagem de urgência, 48738 ✻ Hospital de Santa Maria 775171 ✻ Hospital de S. José, 860131 ✻ Sangue, oxigénio e soros, 77116 e 771169 ✻ Transfusões, soro e oxigénio, 538524 ✻ Centro de Intoxicações (Informativo 767777, 761176 e 763450.
POLICIA e G. N. R — Serviço de emergência, 115 ✻ Segurança Publica, 866141 ✻ Judiciária, 535380 ✻ Marítima, 326456 ✻ Internacional, 862721 ✻ Viação e Trânsito, 42205 ✻ G.N.R (área rural), 86865.
TRANSPORTES — Aeroporto, 72011 ✻ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✻ Caminhos de ferro (Estoril), 861121 ✻ Estação fluvial (T. Paço), 325345 ✻ Estação Marítima de Alcântara, 663195 ✻ Estação Marítima de Rocha, 672445 ✻ Estação fluvial (Belém), 638511.
BOMBEIROS — Sapadores, 82222

BOM APETITE

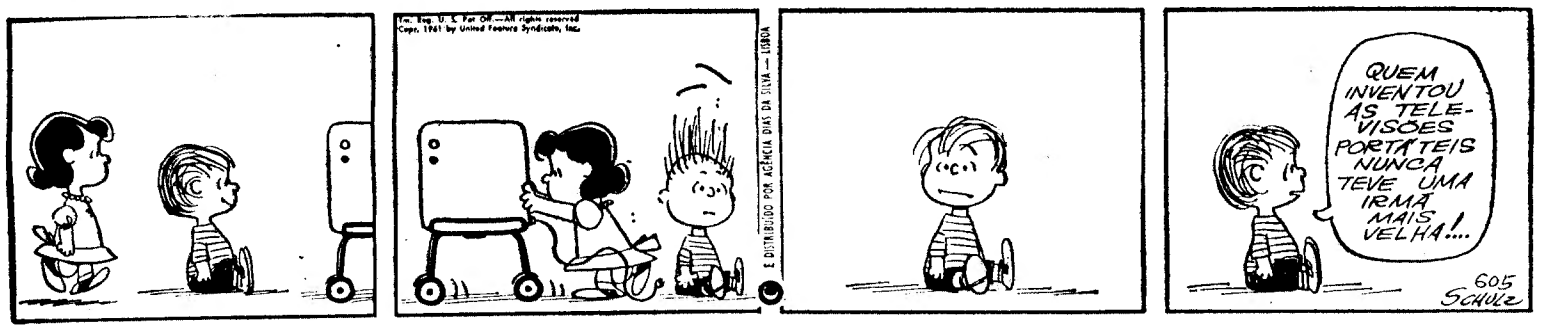
NO RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
Premiado pelo S. N. I.

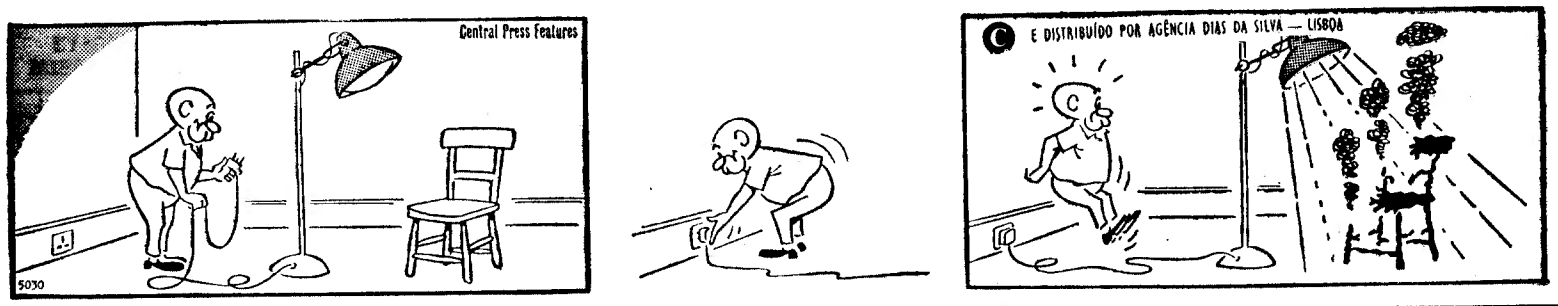
CHOUPAL
CERVEJARIA E RESTAURANTE
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 DA MADRUGADA
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA
RUA DO SALITRE, 9 (Junto ao Parque Mayer)
Telef. 43963

Os Peanuts



Caro Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 14 de Junho de 1940 publicava:

«**GENEBRA, 14 — As vanguardas alemãs entraram esta madrugada em Paris, pela Porta de Sain-Denis, no norte da capital.**»

★

«**PARIS, 14 — O comunicado oficial desta manhã dá conta de que o comandante francês, perante a progressão inimiga, decidiu renunciar a defender a capital, por estar convencido de que do sacrifício da cidade nenhum resultado estratégico apreciável adviria.**»

72 ANOS A TRABALHAR PARA O FISCO

PORTO DE MÓS, 14 — Trabalhar para o Fisco e gozar da simpatia geral é uma proeza que o sr. Bento Dias de Abreu parece ter conseguido nesta vila. Ao completar agora 85 anos, esse tarefeiro da repartição de Finanças local, onde trabalha desde os 13, tendo ali desempenhado as funções de escrivão das execuções fiscais, viu reunidos á sua volta muitos amigos e contribuintes. Segundo residentes de Porto de Mós, o sr. Dias de Abreu procurou desde sempre conciliar os interesses do Estado com os do contribuinte».

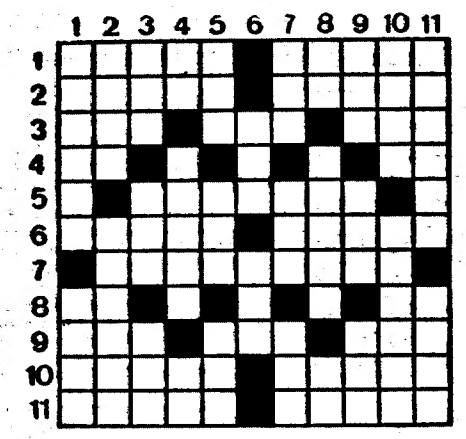
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 5564

HORIZONTAIS: — Apara. Habitos. 2 — Venera. Fruto silvestre. 3 — Duas vezes. Chefe etíope. Pátria. 4 — Em partes iguais. Contracção da preposição de com artigo definido a. 5 — Nome de peixe. 6 — Irmão de Moisés. Nome de uma família nobre de Génova. 7 — Gritarias. 8 — Futil. Artigo definido. Língua ambigamente falada ao sul do rio Loire. 9 — Nome de mulher. Chiste. Para barlavento. 10 — Erguida. Vagueias. 11 — Divisões de uma casa. Gastava.

VERTICAIS: 1 — A cauda do peixe. Tempo do verbo ir. 2 — Transfere para outro dia. Senta-se. 3 — Isolados. O vencimento diário de um soldado. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 4 — Prasiodímio (s. q.). Comera á ceia. Oferece. 5 — Rio da Suíça. Ribeira do distrito de Portalegre. Saudáveis. 6 — Heroína francesa que foi queimada viva. Pronome pessoal. 7 — Conjunção. Acrescentei. Vês. 8 — Ribeira da Ásia Russa. Venera. Estrépito de desmoronamento. 9 — Lista. Cinche. Armaria. 10 — Cidade da Roménia. Separai. 11 — Curava. Costure.

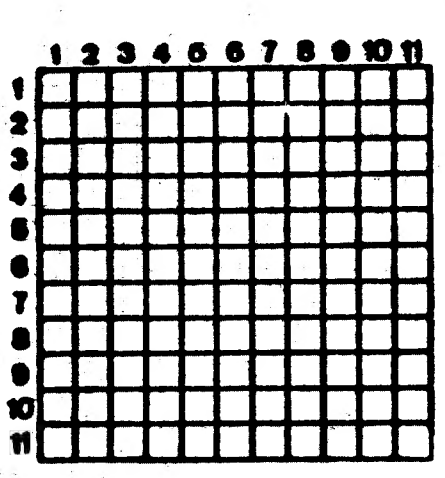


(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9407

HORIZONTAIS: 1 — Sovas, Engorda. 2 — Esteiros. Região do Oriente onde Salomão mandava buscar ouro. 3 — Afastaríam. 4 — Adeja. Sino pequeno. 5 — Viração. Melhor. Sufixo que designa estado. 7 — Cabeleira. Covil. 8 — Cidade de Portugal. Inundo. 9 — Cidade da antiga Caldeia. Fêmea do bode. Sufixo que designa estado. 10 — Prendei. Apre. 11 — Tirar. Dança popular brasileira.

VERTICAIS: 1 — Intestinos. Pronome possessivo (pl.). 2 — Entontecer. Talha. 3 — Xaile das mulheres índias e países. Preposição. Antes de Cristo. 4 — Guarnecera de asas. Lisa. 5 — Girara. 6 — Letra grega. Boro (s. q.). 7 — Dar no alvo. 8 — Engenhos de tirar água. Freguesia do concelho de Torres Novas. 9 — Semelhante. Vazia. Troça. 10 — Fiozinho. Presentemente. 11 — Equipara. Cidade da Argélia.



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5563

HORIZONTAIS: 1 — Acaso. Osaca. 2 — Forro. Rimar. 3 — Impa. CARO. 4 — Apa. Soa. Ras. 5 — Ir. Marta. Cá. 6 — Amem. Área. 7 — Atassem. 8 — Aqui. Maré. 9 — Nus. Ali. Sol. 10 — Te. Arara. Ga. 11 — Âmago. Altar.

VERTICAIS: 1 — Afila. Tanta. 2 — COMPRA. QUEM. 3 — Arpa. Maus. 4 — Sra. Meti. Ag. 5 — Oó. Sama. Aro. 6 — Dor. Sola. 7 — Or. Atas. Ira. 8 — Sic. Arem. Al. 9 — Amar. Bmas. 10 — Caraça. ROGA. 11 — Arrosa. Gelar.

Provérbio: CARO COMPRA QUEM ROGA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9406

HORIZONTAIS: 1 — Acorrer. Sul. 2 — Raia. Pare. 3 — Arara. Tarim. 4 — Laia. Bata. 5 — Mês. Parosa. 6 — Ar. Cá. Ás. Ta. 7 — Amarar. Sir. 8 — Unia. Sara. 9 — Porta. Tocam. 10 — Orto. Bofa. 11 — Soa. Demorar.

VERTICAIS: 1 — Acalma. Após. 2 — Raera. Oro. 3 — Orais. Murta. 4 — Rara. Canto. 5 — Ria. Pária. 6 — Ea. Bo. Aa. Be. 7 — Tarar. Tom. 8 — Patos. Soto. 9 — Saras. Sacar. 10 — Uni. Afiira. 11 — Lema. Aramar.

AUTO EXPRESSO

LISBOA - PARIS

De 31 de Maio a 26 de Setembro

SERVIÇO DE PROMOÇÃO DO TRÁFEGO - Publicidade